

# **Participação por gênero e por raça nos diversos segmentos da cadeia produtiva do audiovisual**



Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é estimular e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e autossustentada.

#### **Diretoria Colegiada**

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente

Carla Sobrosa Mesquita Monsores – Diretora Substituta

Tiago Mafra dos Santos – Diretor

Vinicius Clay Araújo Gomes – Diretor

[www.gov.br/ancine/pt-br](http://www.gov.br/ancine/pt-br)



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzido pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

<https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/>

#### **Secretaria de Financiamento**

Fabiana Trindade Machado (Secretária)

Leandro de Sousa Mendes (Secretário Adjunto)

#### **Secretaria de Regulação**

André Luiz de Souza Marques (Secretário)

#### **Elaboração**

Alice Kinue Jomori de Pinho

Amanda Eleuzina da Costa

Luana de Freitas Costa

Roberto Walter Ferreira Júnior

#### **Colaboração Técnica**

Akio Assunção Nakamura

Felipe Lobel Araújo Castro

Vanessa Mara Sousa da Costa (estagiária)

Renata Del Giudice

## Sumário

1. Introdução.....	5
2. Participação por sexo, raça ou cor no mercado de trabalho formal, nas atividades do setor audiovisual .....	7
2.1. Conjunto de dados da pesquisa .....	9
2.2. Distribuição do emprego por raça ou cor e por sexo.....	10
2.3. Remuneração média mensal .....	16
2.3.1. Remuneração por nível de instrução.....	24
2.4. Distribuição do emprego por região.....	27
3. Participação feminina nas obras audiovisuais exibidas no Cinema e na TV Paga....	28
3.1. Conjunto de dados da pesquisa .....	30
3.2. Obras exibidas em salas de exibição entre 2018 e 2021 .....	32
3.2.1. Participação feminina nas obras exibidas no Cinema .....	32
3.2.2. Distribuição do público e renda nas obras exibidas por gênero do profissional e função técnica exercida .....	38
3.2.3. Participação por gênero do profissional nas obras exibidas, por tipo da obra	42
3.2.4. Participação feminina nas obras exibidas, por distribuidora .....	44
3.2.5. Palavras mais frequentes nas sinopses dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema .....	45
3.3. Obras veiculadas na TV Paga entre 2018 e 2021.....	47
3.3.1. Participação feminina nas obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado.....	47
3.3.2. Participação feminina em obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por classificação da obra quanto à independência.....	50
3.3.3. Participação feminina em obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por tipo de conteúdo dos canais .....	51
3.3.4. Participação por gênero do profissional e função técnica exercida nas obras brasileiras, por horas de programação em canais de espaço qualificado .....	53
3.3.5. Participação por gênero do profissional nas obras veiculadas em canais de espaço qualificado, por organização temporal da obra .....	65
3.3.6. Participação por gênero do profissional nas obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por tipo da obra .....	66

3.3.7.	Participação feminina nas obras exibidas, por canais de espaço qualificado...	68
4.	Participação por gênero e raça nas chamadas públicas do FSA .....	69
4.1.	Conjunto de dados da pesquisa .....	71
4.2.	Projetos Inscritos nas Chamadas Públicas do FSA .....	72
4.2.1.	Participação por gênero e por raça, por função técnica .....	72
4.2.2.	Participação por gênero, raça e por tipo audiovisual da obra.....	78
4.2.3.	Participação por gênero, raça, por organização temporal da obra .....	84
4.2.4.	Participação por gênero, raça, por região da produtora .....	86
4.2.5.	Participação por gênero, raça, por faixa de orçamento dos projetos.....	88
4.3.	Projetos Selecionados nas Chamadas Públicas do FSA .....	90
4.3.1.	Participação por gênero, raça, por função técnica.....	90
4.3.2.	Participação por gênero e raça, por tipo audiovisual da obra.....	95
4.3.3.	Participação por gênero, raça, por organização temporal da obra .....	100
4.3.4.	Participação por gênero, raça, por região da produtora .....	102
4.4.	Projetos Contratados nas Chamadas Públicas do FSA.....	105
4.4.1.	Participação por gênero, por raça e por função técnica.....	105
4.4.2.	Participação por gênero, raça, por tipo audiovisual da obra .....	110
4.4.3.	Participação por gênero, raça, por organização temporal da obra .....	115
4.4.4.	Participação por gênero, raça, por região da produtora .....	116
4.5.	Comparação entre os resultados dos projetos inscritos, selecionados e contratados.....	119
4.6.	Ações afirmativas nas Chamadas Públicas do FSA .....	122
5.	Conclusão .....	127
	Índice de Tabelas .....	130
	Índice de Figuras.....	132
	ANEXO 1 - Atividades compreendidas e não compreendidas nas CNAEs do setor audiovisual utilizadas .....	137
	ANEXO 2 - Listagem de canais de espaço qualificado analisados no estudo.....	142

## 1. Introdução

Este relatório analisa a participação por gênero e por raça nos diversos segmentos da cadeia produtiva do setor audiovisual e faz parte das entregas contidas no planejamento estratégico institucional da ANCINE para o período 2020-2023, no âmbito do objetivo estratégico de racionalizar as ações de fomento.

O tema foi priorizado pela Agência como um de seus projetos estratégicos, visando enfrentar os desafios do cenário atual e cumprir com a missão de promover um ambiente regulatório equilibrado e de desenvolver o setor audiovisual brasileiro em benefício da sociedade.

Para definição do escopo do estudo, foram prospectados dados e informações sobre o tema, incluindo os estudos já realizados pela ANCINE em anos anteriores, bem como base de dados externas e internas que possuíssem informações sobre gênero e raça nas atividades do setor audiovisual nacional.

O estudo está dividido em três partes distintas, que possuem metodologias e base de dados próprias, contendo informações que geram análises específicas em cada uma das seções.

A primeira parte contempla a análise da participação por sexo e por raça no mercado de trabalho formal. O conjunto de dados abarca todos os empregados das empresas classificadas como atividades econômicas do setor audiovisual, englobando funções técnicas, administrativas e de apoio. Será apresentada a distribuição do emprego formal por sexo e por raça, considerando a remuneração média dos trabalhadores, o nível de instrução e a região do país.

A seção seguinte aborda a participação feminina nas obras audiovisuais exibidas no cinema e na TV paga, avaliando a presença das mulheres em diferentes funções técnicas, a partir dos dados obtidos pela ANCINE. Os gráficos e tabelas elaborados, ao contemplar títulos nacionais exibidos nesses segmentos nos últimos anos, buscam traçar um perfil do que chega às telas sob a perspectiva de gênero.

Por fim, a análise é concentrada na participação por gênero e por raça de diretores e roteiristas principais nos projetos inscritos, selecionados e contratados nas chamadas públicas de investimentos do FSA, a partir das informações extraídas do sistema de inscrições BRDE/FSA.

Além das tabelas e figuras incluídas neste relatório, foram elaboradas outras tabelas contendo maior detalhamento dos dados, que estão disponibilizadas em arquivo em formato de planilha editável.

Os dados e análises apresentados contribuem para aumentar a transparência e qualidade das informações sobre participação de gênero e raça nos diversos segmentos da cadeia produtiva do audiovisual e podem auxiliar no desenvolvimento de iniciativas que busquem eliminar as desigualdades observadas no setor.

## 2. Participação por sexo, raça ou cor no mercado de trabalho formal, nas atividades do setor audiovisual

Esta seção apresenta a distribuição do emprego formal no setor audiovisual por raça ou cor e sexo, considerando ainda a remuneração média dos trabalhadores, o grau de instrução e a região do país.

Os dados de mercado de trabalho formal do setor audiovisual foram obtidos a partir das informações levantadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência por meio da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS<sup>1</sup>. A declaração da RAIS é obrigatória para empresas e empregadores, tornando-a uma das principais fontes de informações e estatísticas trabalhistas e sociais do mercado de trabalho formal no Brasil.

Para elaborar o estudo apresentado nesta seção, foi utilizada a base de dados pública disponível de Microdados da RAIS<sup>2</sup>. A base de dados identifica os empregados por raça ou cor (amarela, branca, indígena, parda e preta)<sup>3</sup> e apresenta dados por sexo (masculino ou feminino).

Para o levantamento das informações do segmento audiovisual, foi utilizada metodologia adotada pela ANCINE no “Estudo sobre Emprego no Setor Audiovisual. Ano base 2019”<sup>4</sup>, que considerou as seguintes atividades listadas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas - CNAE<sup>5</sup>:

---

<sup>1</sup> A RAIS é um instrumento de coleta de dados, que tem por objetivos “suprir as necessidades de controle da atividade trabalhista no País, prover dados para a elaboração de estatísticas do trabalho e disponibilizar informações do mercado de trabalho às entidades governamentais”. Fonte: <http://www.rais.gov.br/sitio/sobre.jsf>, acesso em 13/01/2023.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/microdados-rais-e-caged>, acesso em 13/01/2023. Os Microdados da RAIS abarcam o universo do mercado de trabalho formal em todo o território nacional e permitem extrair grupos de variáveis relativas ao estabelecimento (atividade econômica, localização geográfica, tamanho), ao trabalhador (gênero, raça ou cor, escolaridade, idade, nacionalidade) e ao próprio vínculo (data e tipo de admissão, data e causa de rescisão, ocupação, remuneração, horas trabalhadas, tempo de emprego).

<sup>3</sup> Embora as políticas públicas brasileiras historicamente tenham tratado de ações afirmativas para pessoas negras, classificação que reúne pessoas identificadas como pretas ou pardas em uma categoria única, optamos por manter estas categorias separadas no estudo, com objetivo de gerar visualização mais precisa das informações.

<sup>4</sup> Disponível em: [https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/emprego\\_setor\\_audiovisual.pdf](https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/emprego_setor_audiovisual.pdf)

<sup>5</sup> A Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE, versão 2.0, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, é a classificação oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos órgãos federais gestores de registros administrativos para as atividades econômicas.

- 59.11-1: Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão;
- 59.12-0: Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão;
- 59.13-8: Distribuição cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão;
- 59.14-6: Atividades de exibição cinematográfica;
- 60.21-7: Atividades de televisão aberta;
- 60.22-5: Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura;
- 61.41-8: Operadoras de televisão por assinatura por cabo;
- 61.42-6: Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas;
- 61.43-4: Operadoras de televisão por assinatura por satélite;
- 77.22-5: Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares;
- 47.62-8: Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas;
- 46.49-4/07: Comércio atacadista de DVDs.

As atividades do setor selecionadas estão no nível de desagregação de quatro dígitos (nível de classes), exceto a atividade de comércio atacadista de DVDs, que se constitui em uma subclasse da classe “46.49-4: Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente”. Esta classe contempla o comércio atacadista de diversos outros produtos não afins ao audiovisual, que não foram considerados no estudo.

A descrição das atividades, obtida no estudo sobre o emprego no setor audiovisual, está detalhada no Anexo 1. Cabe destacar que todos os vínculos formais de trabalhadores empregados em empresas que possuem classificação de atividade econômica – CNAE dentre as listadas acima fazem parte da base de dados. Isto significa que, tanto os empregados que realizam atividades fim e que são específicas do setor audiovisual, quanto aqueles que atuam em atividades administrativas e de apoio, desde que empregados diretamente por essas empresas, estão contemplados. Por outro lado, trabalhadores informais ou terceirizados em empresas que possuem CNAEs não relacionadas ao setor audiovisual não entraram na análise desta seção.

O período de análise é de 2011 a 2021, dado mais recente obtido pela ANCINE.



## 2.1. Conjunto de dados da pesquisa

Para o conjunto de dados da pesquisa, foram considerados os registros de trabalho ativos em 31/12 de cada ano. O total de registros somou 1.047.195 observações. As tabelas a seguir apresentam a quantidade de observações por ano e por sexo e por raça ou cor.

Tabela 1 - Conjunto de dados da pesquisa, por ano e por sexo (feminino ou masculino)

Ano	Feminino	Masculino	Total
2011	45.262	68.036	113.298
2012	45.555	67.802	113.357
2013	44.622	67.259	111.881
2014	40.411	59.231	99.642
2015	38.739	57.045	95.784
2016	37.371	55.179	92.550
2017	37.173	54.648	91.821
2018	34.341	50.859	85.200
2019	35.237	51.482	86.719
2020	31.687	47.624	79.311
2021	31.958	45.674	77.632
<b>Total</b>	<b>422.356</b>	<b>624.839</b>	<b>1.047.195</b>

Nas informações da base de dados, 76.228 registros não identificaram raça ou cor, representando 7,3% do total. Esses valores não foram considerados nas análises da seção.

Tabela 2 - Conjunto de dados da pesquisa, por ano e por raça ou cor

Ano	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Total
2011	925	72.892	332	28.031	5.936	113.298
2012	1.003	71.678	222	29.075	5.832	113.357
2013	1.107	69.523	189	29.660	5.599	111.881
2014	992	60.189	189	27.422	4.886	99.642
2015	971	56.338	179	26.895	4.897	95.784
2016	974	53.531	194	26.461	4.903	92.550
2017	921	52.348	160	25.961	4.981	91.821
2018	793	48.173	121	24.284	4.838	85.200
2019	747	45.369	124	26.191	5.187	86.719
2020	718	41.841	108	23.538	4.688	79.311
2021	715	40.948	118	22.358	4.712	77.632
<b>Total</b>	<b>9.866</b>	<b>612.830</b>	<b>1.936</b>	<b>289.876</b>	<b>56.459</b>	<b>1.047.195</b>

## 2.2. Distribuição do emprego por raça ou cor e por sexo

A evolução anual da distribuição mostra tendência de estabilidade na participação feminina no total empregos gerados nas atividades audiovisuais, representando em torno de 40% ao longo do período.

Já a distribuição do emprego por raça ou cor apresentou tendência de crescimento da participação de pessoas pardas no total dos empregados, que passou de 25,9% em 2011 para 32,5% em 2021. No mesmo sentido, a participação das pessoas pretas cresceu de 5,5% para 6,8% no período. Por outro lado, os trabalhadores de cor branca, que representavam 67,4% dos registros em 2011, passaram a corresponder a 59,5% do total em 2021. Os empregados indígenas e amarelos mantiveram uma relativa estabilidade de participação em torno de, respectivamente, 0,2% e 1,0%.

Figura 1 - Evolução da distribuição percentual do emprego formal no setor audiovisual, por sexo (feminino ou masculino) – 2011 a 2021

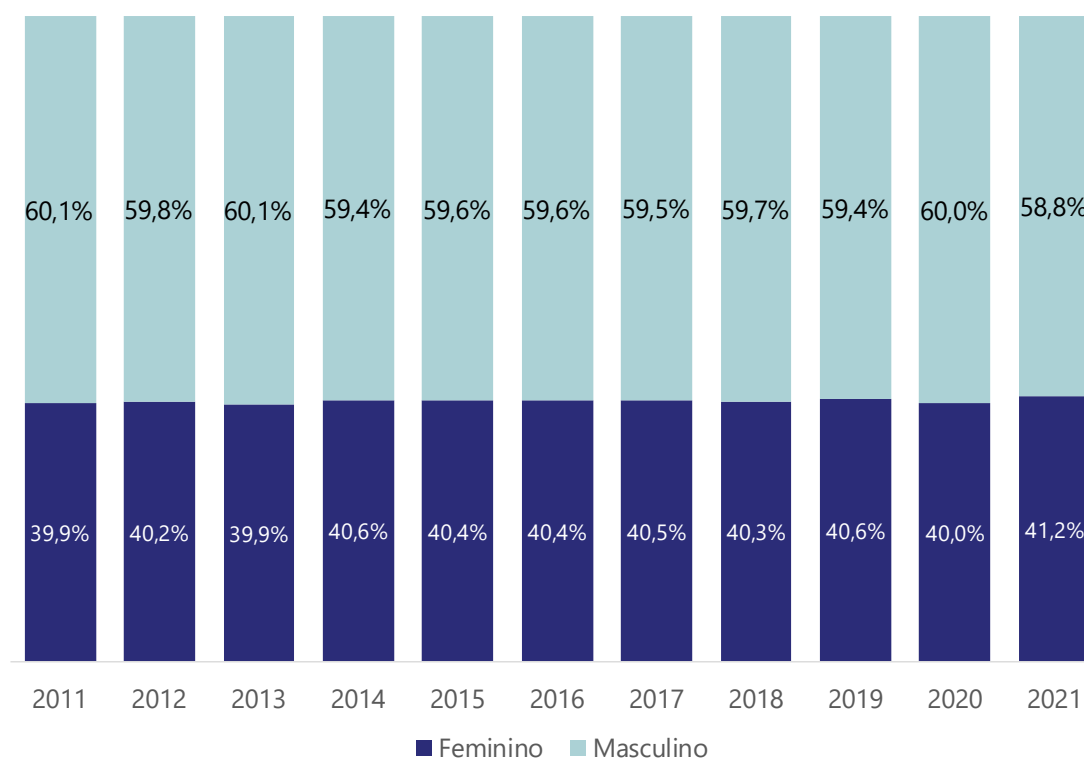
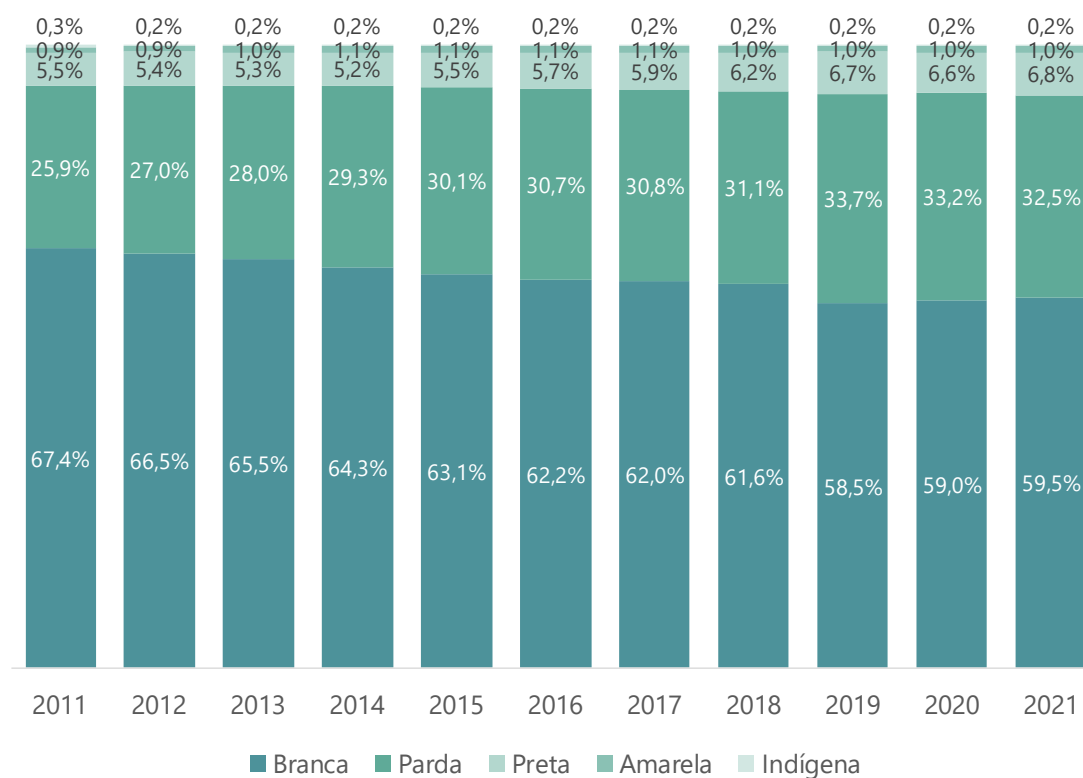
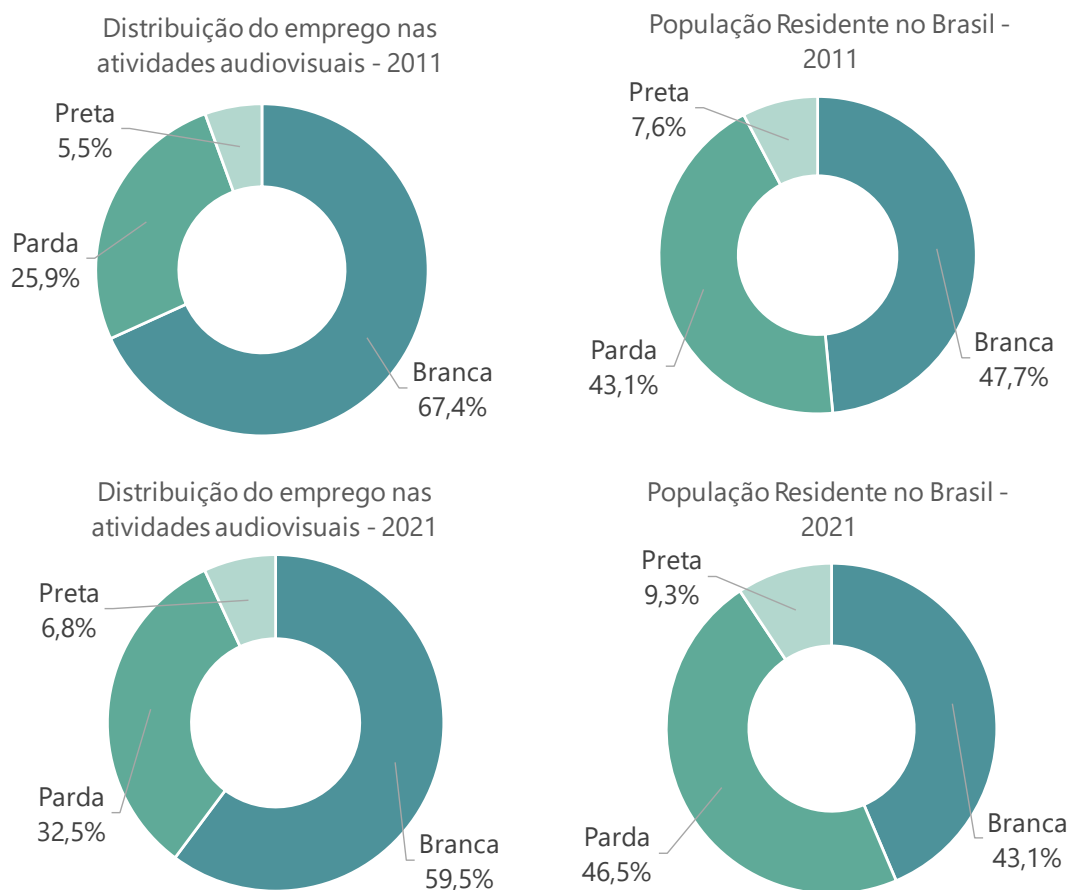


Figura 2 - Evolução da distribuição do emprego formal no setor audiovisual, por raça (amarela, branca, parda, preta, indígena) – 2011 a 2021



Na distribuição da população residente no Brasil por raça ou cor, também se observou aumento da participação de pessoas pretas e pardas no período de 2011 a 2021 (de 50,7% em 2011 para 55,8% em 2021). É possível identificar que o setor audiovisual possuía participação de pessoas de cor branca acima da média da população residente em 2011 e em 2021: 47,7% na população residente contra 67,4% nos empregados nas atividades do setor audiovisual em 2011 e 43,1% na população residente e 59,5% nos empregados nas atividades do setor audiovisual em 2021.

Figura 3 - Comparação da distribuição, por raça ou cor, do emprego formal nas atividades audiovisuais com a população residente no Brasil – 2011 e 2021

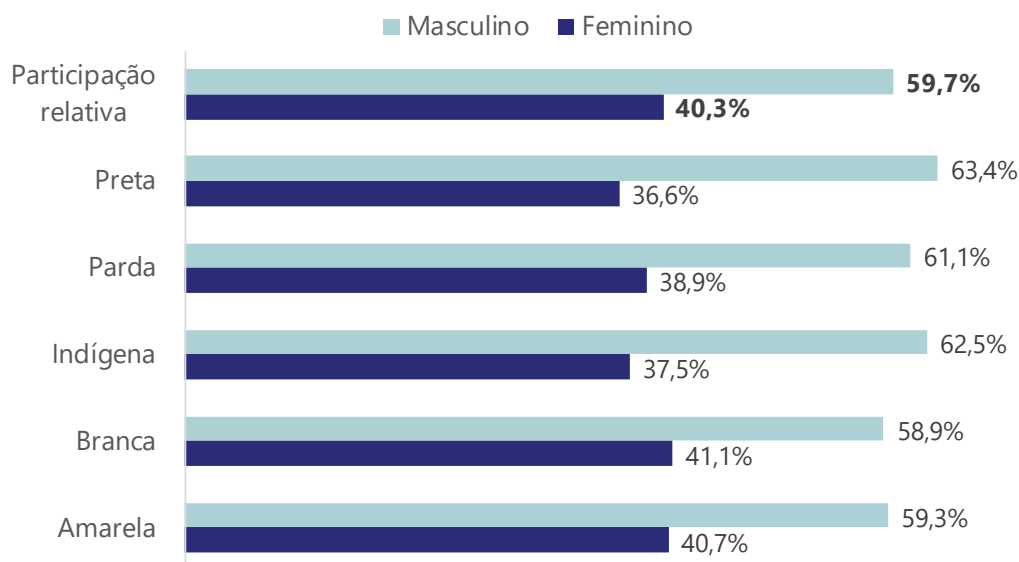


Fonte: População residente no Brasil: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 1ª visita.

Em relação ao sexo, a população residente do país em 2011 era composta por 48,5% de homens e 51,5% por mulheres, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE. Em 2021, as mulheres alcançaram 51,1% de participação, enquanto os homens corresponderam a 48,9% do total.

A participação por raça ou cor e sexo no total de empregos formais das atividades audiovisuais é apresentada na Figura 4. Observa-se que a participação feminina se mantém em torno de 40% em todas as categorias de raça ou cor, variando entre 36,6%, para as mulheres pretas e 41,1%, para as mulheres brancas.

Figura 4 - Participação relativa dos empregos nas atividades audiovisuais, por sexo e raça ou cor – 2011 a 2021



A maior quantidade de registros de emprego na base de dados foi observada nas seguintes atividades: televisão aberta; exibição cinematográfica; produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão; e as operadoras de televisão por assinatura por cabo. Juntas, elas foram responsáveis por 83,6% do total de registros de emprego formal no período.

Tabela 3 – Participação das atividades audiovisuais no total de registros de emprego – 2011 a 2021

Atividades do setor audiovisual	Participação no total de empregos
Atividades de televisão aberta	52,3%
Atividades de exibição cinematográfica	14,2%
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	9,8%
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	7,3%
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	3,8%
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	3,7%
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	3,4%
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	1,6%
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	1,6%
Distribuição cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	1,1%
Comércio atacadista de DVDs	0,9%
Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas	0,2%
	<b>100%</b>

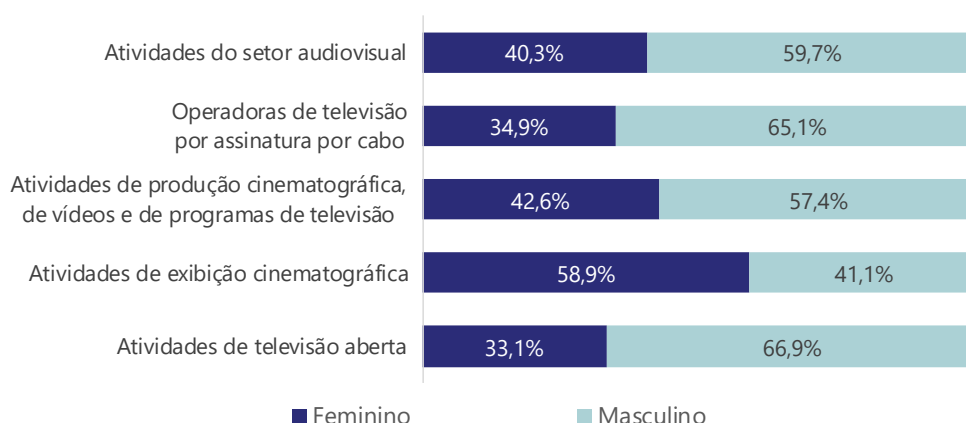
Destas, as atividades de televisão aberta e de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão possuíam a maior participação de pessoas brancas empregadas (65,0% e 69,6%, respectivamente) enquanto a atividade de exibição cinematográfica apresentava distribuição por raça ou cor mais diversa (48,6% de pessoas brancas, 42,1% pardas e 8,5% pretas).

Figura 5 - Participação por raça ou cor nos registros de emprego, segundo atividades do setor audiovisual selecionadas – 2011 a 2021



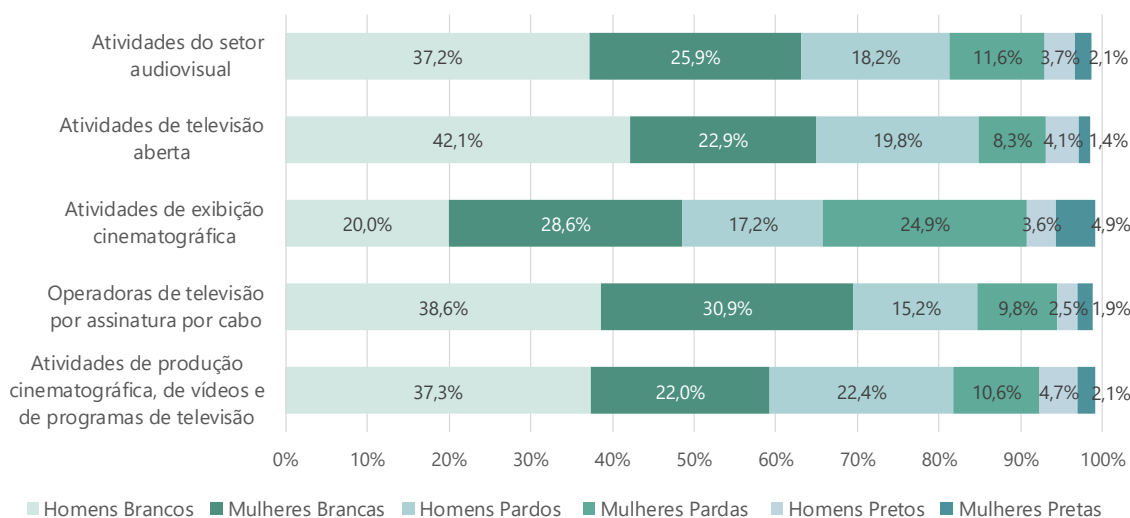
Em relação ao sexo dos trabalhadores formais, a atividade de exibição cinematográfica se destaca pela maior participação feminina no total de registros de emprego (58,9%). Já nas atividades de televisão aberta e de operadoras de televisão por assinatura por cabo, cerca de 2/3 dos trabalhadores eram do sexo masculino.

Figura 6 - Participação por sexo nos registros de emprego, segundo atividades do setor audiovisual selecionadas – 2011 a 2021



A figura a seguir apresenta a participação no emprego considerando as variáveis de sexo e raça ou cor em atividades do setor audiovisual selecionadas. A participação das mulheres e homens amarelos variou entre 0,3% e 0,8% nas atividades selecionadas, enquanto as pessoas indígenas tiveram participação de no máximo 0,2% em cada atividade.

Figura 7 - Participação por sexo e raça ou cor nos registros de emprego, segundo atividades do setor audiovisual selecionadas – 2011 a 2021



### 2.3. Remuneração média mensal

Para comparar as informações de remuneração média mensal obtidas, os dados foram deflacionados, por ano, utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -IPCA e estão apresentados em reais (R\$) de 2021.

As informações de remuneração média mensal para o período de 2011 a 2021, por raça ou cor, por sexo e por atividades do setor audiovisual estão apresentadas a seguir. Observa-se que a remuneração média mensal feminina foi 26,1% menor do que a masculina. Em relação à raça ou cor, as pessoas pretas receberam a menor remuneração mensal (R\$ 3.628,22), que ficou 42,0% abaixo da remuneração média das pessoas amarelas (R\$ 6.251,11).

Figura 8 - Remuneração média mensal, por sexo (feminino e masculino) – 2011 a 2021 (R\$ de 2021)

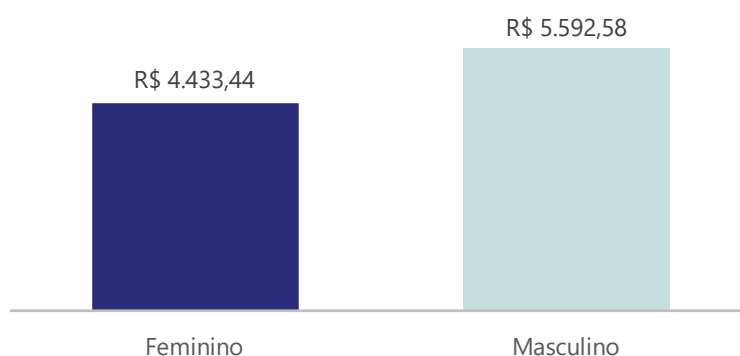
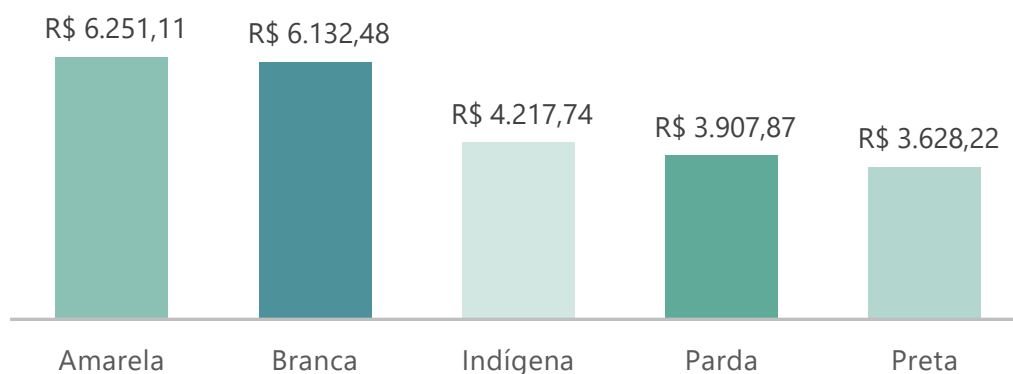


Figura 9 - Remuneração média mensal, por raça ou cor – 2011 a 2021 (R\$ de 2021)



Observou-se grande diferença de remuneração média mensal entre as atividades do setor audiovisual, com destaque para a remuneração das atividades de distribuição cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão, de



programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura e das atividades de televisão aberta, que apresentaram as maiores médias, enquanto as atividades de comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas, de exibição cinematográfica e de aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares tiveram as menores médias de remuneração. A média de remuneração mensal das atividades do setor audiovisual foi de R\$ 5.102,16.

Tabela 4 – Remuneração média mensal, segundo atividades do setor audiovisual – 2011 a 2021 (R\$ de 2021)

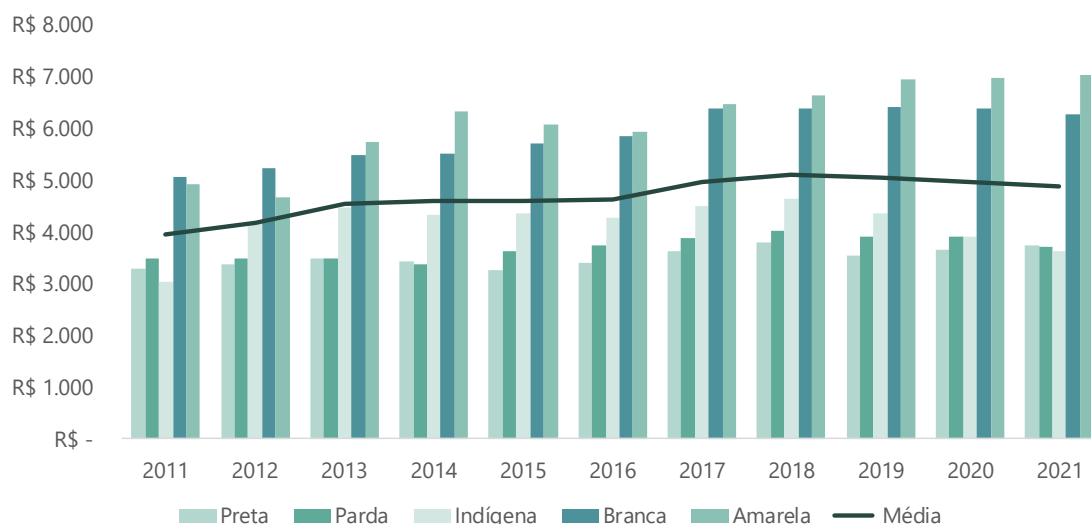
<b>Atividades do setor audiovisual</b>	<b>Remuneração média mensal</b>
Distribuição cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	R\$ 8.757,65
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	R\$ 7.650,57
Atividades de televisão aberta	R\$ 7.419,79
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	R\$ 5.531,93
Comércio atacadista de DVDs	R\$ 4.635,02
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	R\$ 3.875,64
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	R\$ 3.309,98
Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas	R\$ 2.805,63
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	R\$ 2.797,68
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	R\$ 1.717,50
Atividades de exibição cinematográfica	R\$ 1.673,93
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	R\$ 1.607,34
<b>Total Setor Audiovisual</b>	<b>R\$ 5.102,16</b>

A seguir apresenta-se a evolução da remuneração anual por raça ou cor. Houve crescimento da remuneração média mensal, embora em níveis diferentes, em todos os anos entre 2011 e 2018, e posterior redução anual até 2021, quando a remuneração média caiu 1,9% em relação à 2020. As pessoas de cor preta ganharam, em média, 40,4% menos que as pessoas de cor branca, enquanto a diferença de remuneração das pessoas de cor parda em relação às brancas foi de 37,2% a menos, no período de 2011 a 2021.

As diferenças salariais entre as pessoas de raça ou cor branca e as pessoas de raça ou cor preta e parda se mantiveram acima de 30% em todos os anos

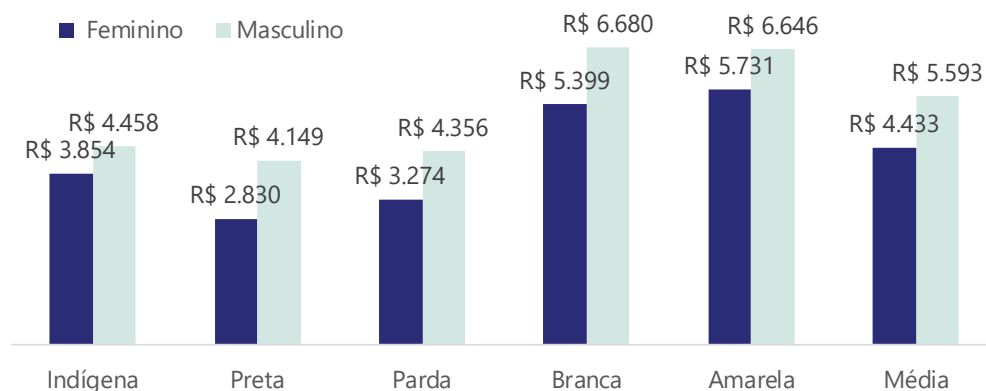
apurados. Em 2021, as pessoas de cor ou raça preta e parda ganharam em média 40,8% e 40,7% a menos que as pessoas de cor ou raça branca no setor audiovisual.

Figura 10 - Remuneração média mensal por raça ou cor e por ano (R\$ de 2021)



Em todas as categorias de raça ou cor as mulheres receberam salários menores que os dos homens, sendo a maior diferença entre homens e mulheres pretos (46,6%) e a menor entre homens e mulheres indígenas (15,7%). Na média, os homens brancos ganharam remunerações 2,36 vezes maiores do que as remunerações das mulheres pretas (R\$ 6.679,65 e R\$ 2.830,41, respectivamente).

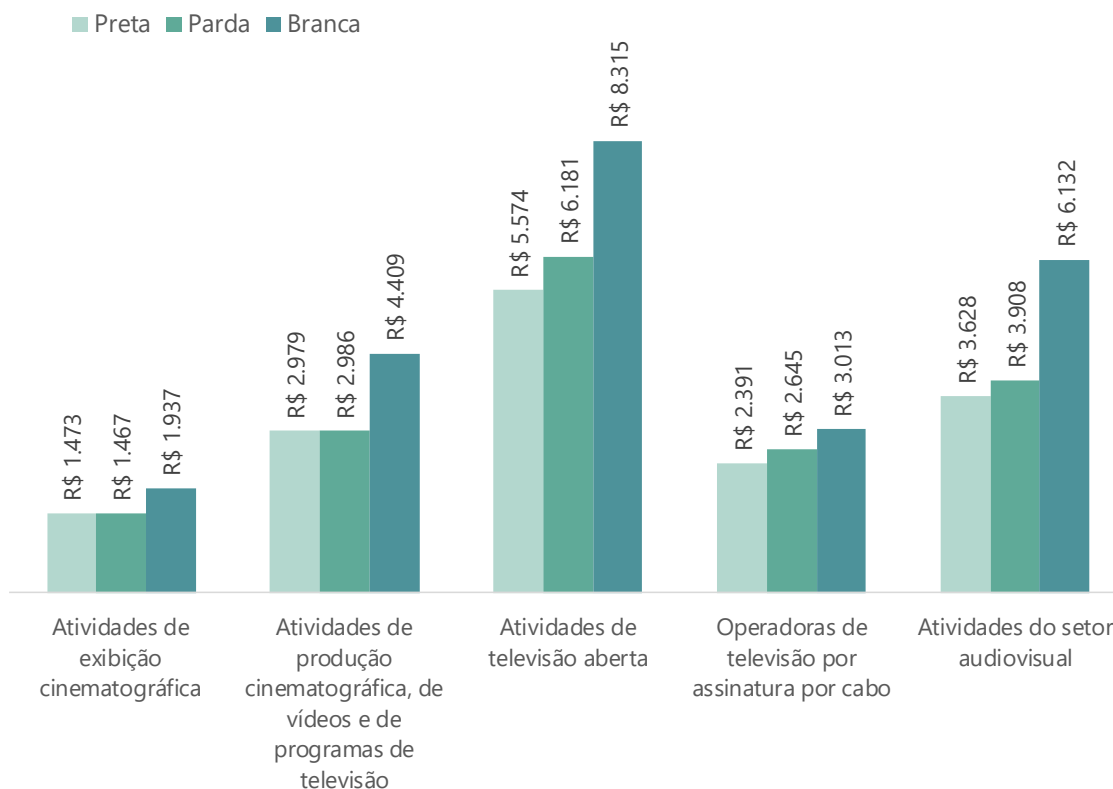
Figura 11 - Remuneração média mensal por sexo e raça ou cor – 2011 a 2021 (R\$ de 2021)



A seguir apresenta-se a comparação das remunerações segundo atividades do setor audiovisual selecionadas, que mais empregaram no período,

representando 83,6% do total de registros da base de dados, para pessoas brancas, pardas e pretas<sup>6</sup>. Observa-se que as pessoas pretas e pardas receberam salários menores do que as brancas, em todas as atividades.

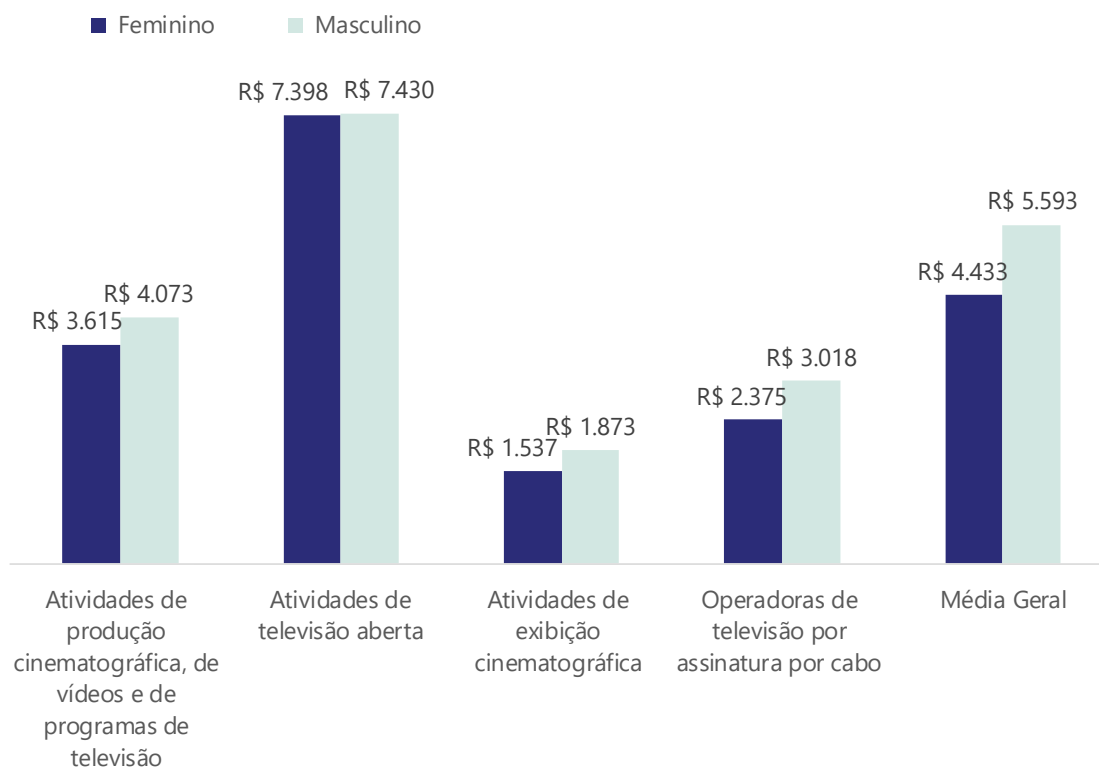
Figura 12 - Remuneração média mensal por raça (branca, parda e preta), segundo atividades do setor audiovisual selecionadas - 2011 a 2021 (R\$ de 2021)



Além disso, com exceção das atividades de televisão aberta, onde a remuneração foi equivalente, os homens receberam remunerações maiores que as mulheres nas demais atividades do setor audiovisual selecionadas e na média geral.

<sup>6</sup> Optou-se por não apresentar as informações de pessoas de raça ou cor amarela e indígena nas análises que trazem informações segregadas por atividade do setor audiovisual, porque a quantidade de registros de emprego de pessoas de raça ou cor amarela e indígena é pequena (1,1% do total), e informações por atividade podem ser pouco representativas nessas categorias de raça ou cor.

Figura 13 - Remuneração média mensal por sexo (feminino e masculino), segundo atividades do setor audiovisual - 2011 a 2021 (R\$ de 2021)



As figuras a seguir apresentam a remuneração média mensal feminina e masculina, para pessoas declaradas pretas, pardas e brancas nas atividades audiovisuais que mais empregaram no período. Observa-se o mesmo padrão visto anteriormente, com os salários maiores para homens e pessoas brancas, em atividades selecionadas no setor audiovisual e na média geral.

Figura 14 - Remuneração média mensal feminina, por raça ou cor (preta, parda, branca), segundo atividades do setor audiovisual selecionadas - 2011 a 2021 (R\$ de 2021)

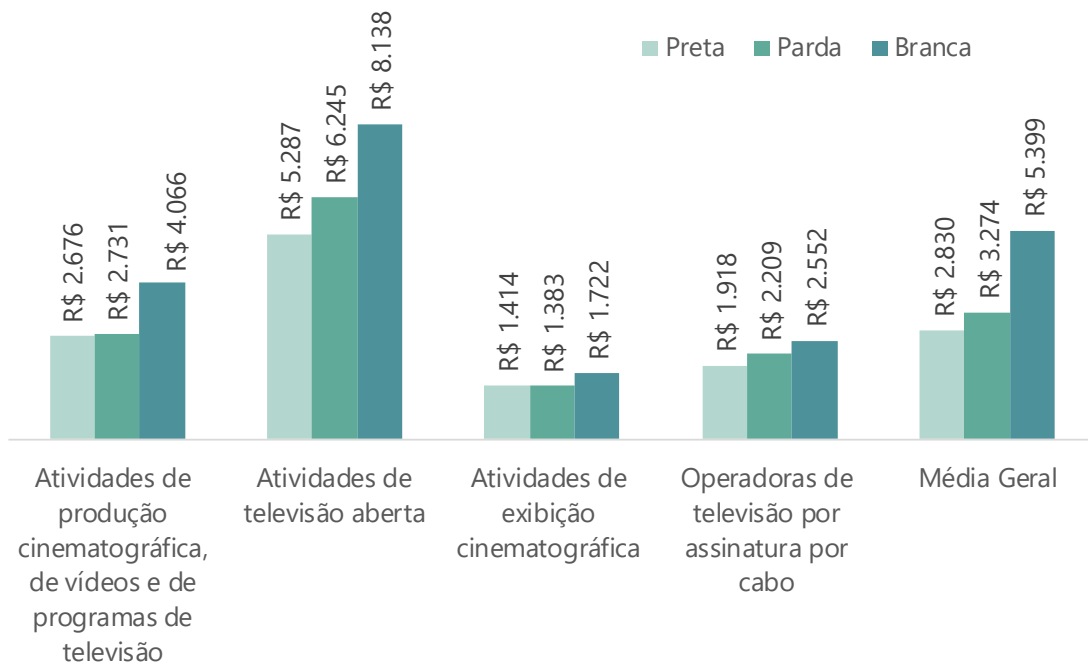
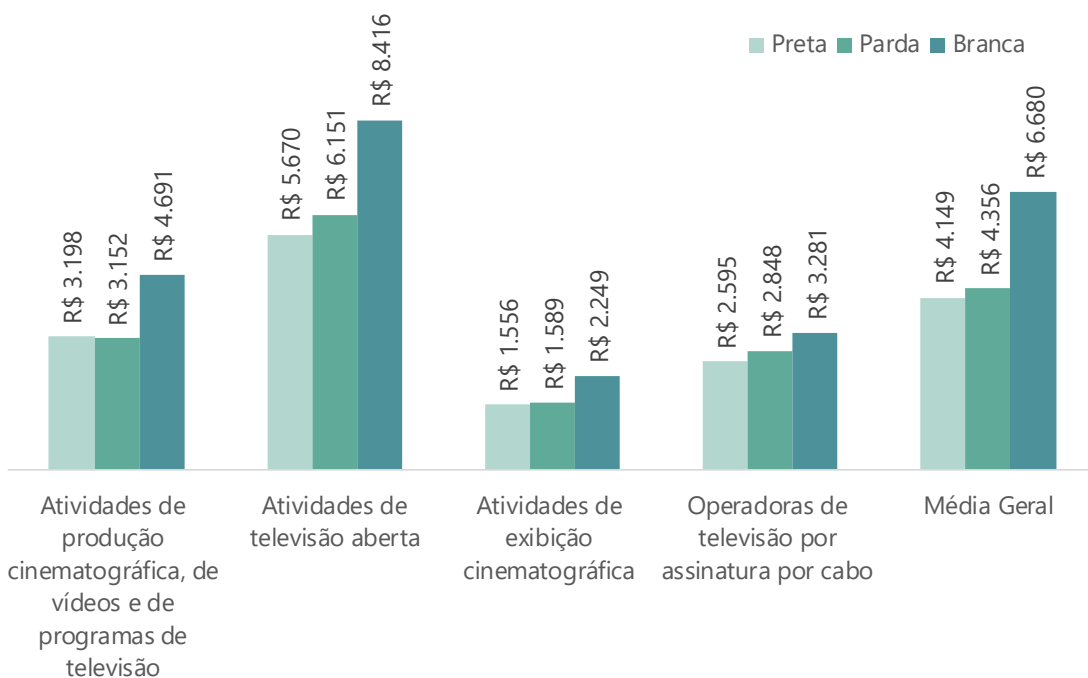


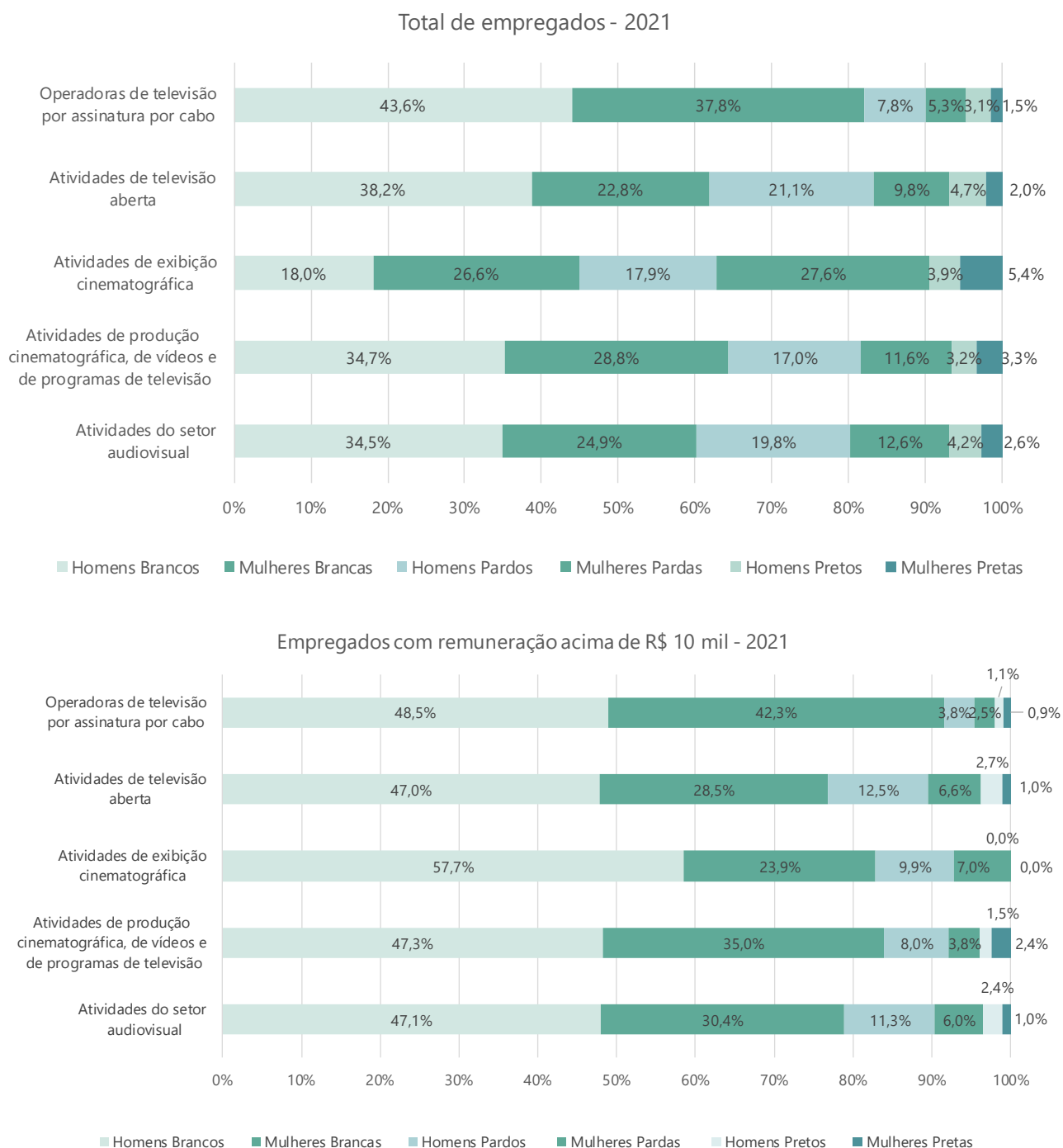
Figura 15 - Remuneração média mensal masculina, por raça ou cor (preta, parda, branca), segundo atividades do setor audiovisual selecionadas - 2011 a 2021 (R\$ de 2021)



Elaborou-se também o recorte de participação por raça ou cor e sexo, considerando apenas as maiores remunerações médias mensais (acima de R\$ 10 mil) pagas aos trabalhadores do setor audiovisual em 2021, que representaram 13,4% do total das remunerações pagas no setor no ano. Em geral, os maiores salários são atribuídos a funções de liderança e que demandam conhecimentos e habilidades específicas. Os dados foram apurados para as atividades de setor audiovisual que mais empregaram no período e na média geral de todas as atividades do setor audiovisual.

Observa-se que há maior concentração em homens e mulheres brancas nesse segmento, 77,6%, contra 59,5% no total de registros. Adicionalmente, a concentração dos maiores salários em homens brancos e mulheres brancas ocorre em todas as atividades selecionadas, inclusive naquelas onde a distribuição por sexo e raça era mais diversificada no total de empregados.

Figura 16 - Participação por sexo e raça ou cor nos registros de emprego no setor audiovisual – total de registros e empregados com remunerações acima da R\$ 10 mil – 2021



### 2.3.1. Remuneração por nível de instrução

A base de dados da RAIS também permitiu comparar as remunerações médias mensais de acordo com o nível de escolaridade dos empregados. Para facilitar a análise, as categorias presentes na base de dados foram agregadas da seguinte forma:

- I. Ensino Fundamental Incompleto: inclui as informações de analfabetos, inclusive o que, embora tenha recebido instrução, não se alfabetizou; até o 5º ano incompleto do Ensino Fundamental (antiga 4ª série) ou que se tenha alfabetizado sem ter frequentado escola regular; 5º ano completo do Ensino Fundamental; e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental incompleto (antiga 5ª à 8ª série);
- II. Ensino Fundamental Completo e Médio Incompleto: inclui ensino fundamental completo e ensino médio incompleto;
- III. Ensino Médio Completo e Superior Incompleto: contempla as pessoas com ensino médio completo e educação superior incompleta;
- IV. Ensino Superior Completo: reúne as categorias educação superior completa, mestrado completo e doutorado completo.

A categoria Ensino Fundamental Incompleto representou 3,0% e a categoria Ensino Fundamental Completo e Médio Incompleto 9,4% do total dos registros. Já o Ensino Médio Completo e Superior Incompleto foi a categoria com a maior participação, 54,8%. As pessoas com nível de escolaridade de Ensino Superior Completo representaram 32,8% do total de registros.

Os recortes de sexo e raça mostraram que as mulheres, na média, tiveram remuneração menor do que a dos homens em todos os níveis de instrução, bem como as pessoas pretas e pardas receberam remunerações menores do que as pessoas brancas com os mesmos níveis de instrução.



Figura 17 - Remuneração média mensal, por grau de instrução e sexo - 2011 a 2021 (R\$ de 2021)

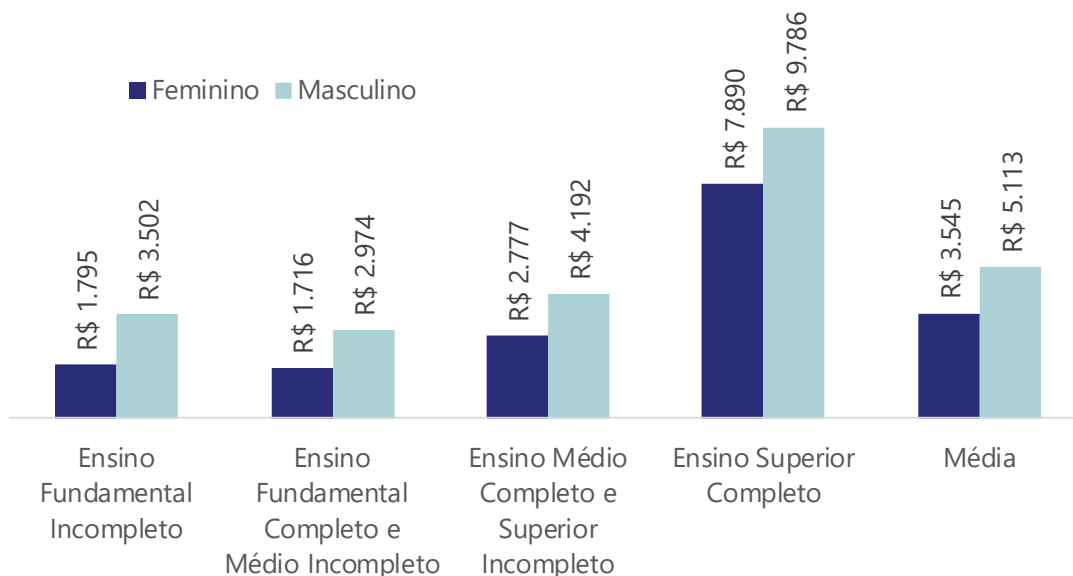
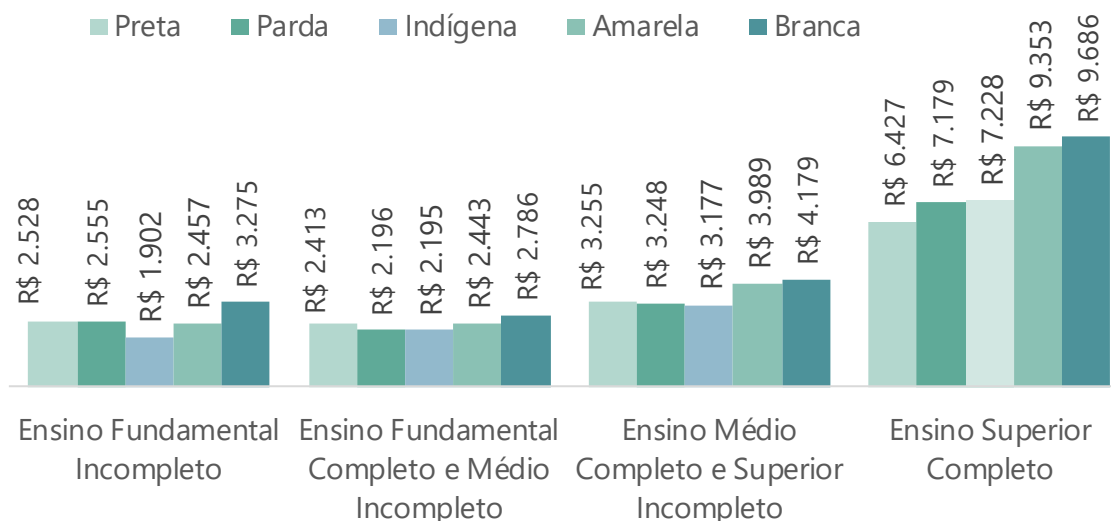


Figura 18 - Remuneração média mensal, por grau de instrução e raça ou cor - 2011 a 2021 (R\$ de 2021)



As remunerações mensais feminina e masculina são apresentadas a seguir, por nível de escolaridade e por raça ou cor. As maiores diferenças salariais são observadas nos registros de trabalhadores com nível superior, onde a diferença salarial de mulheres brancas para pardas e pretas é de 33,8% e 56,3%, enquanto para os homens essa diferença alcançou 37,3% e 51,1%, respectivamente, na

média do período de 2011 a 2021. O trabalhador do sexo masculino e cor branca, com nível superior, recebeu remuneração 96,7% maior do que a trabalhadora do sexo feminino de cor preta, com o mesmo nível de instrução (R\$ 10.764,25 e R\$ 5.472,03, respectivamente).

Figura 19 - Remuneração média mensal feminina, por grau de instrução e raça ou cor - 2011 a 2021 (R\$ de 2021)

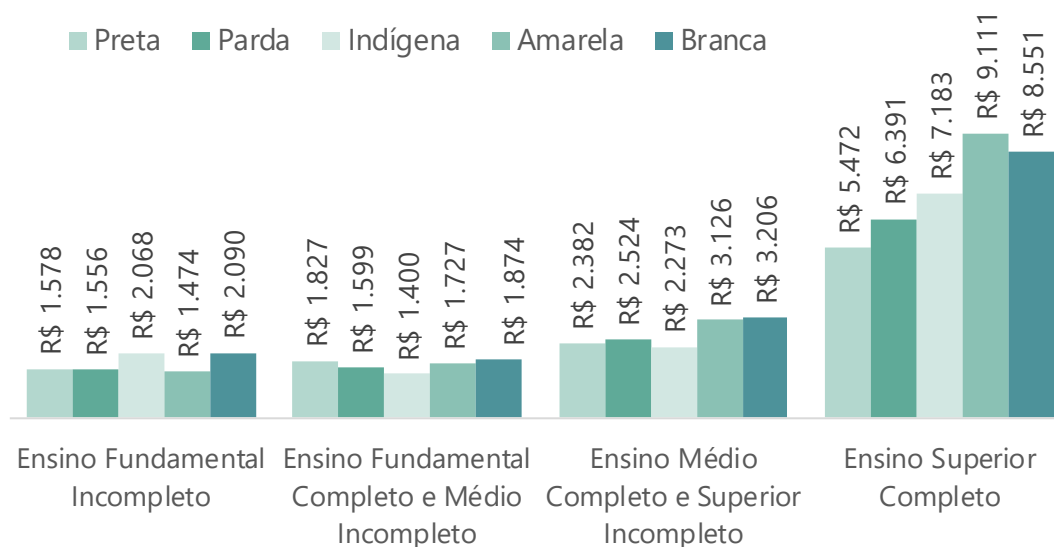
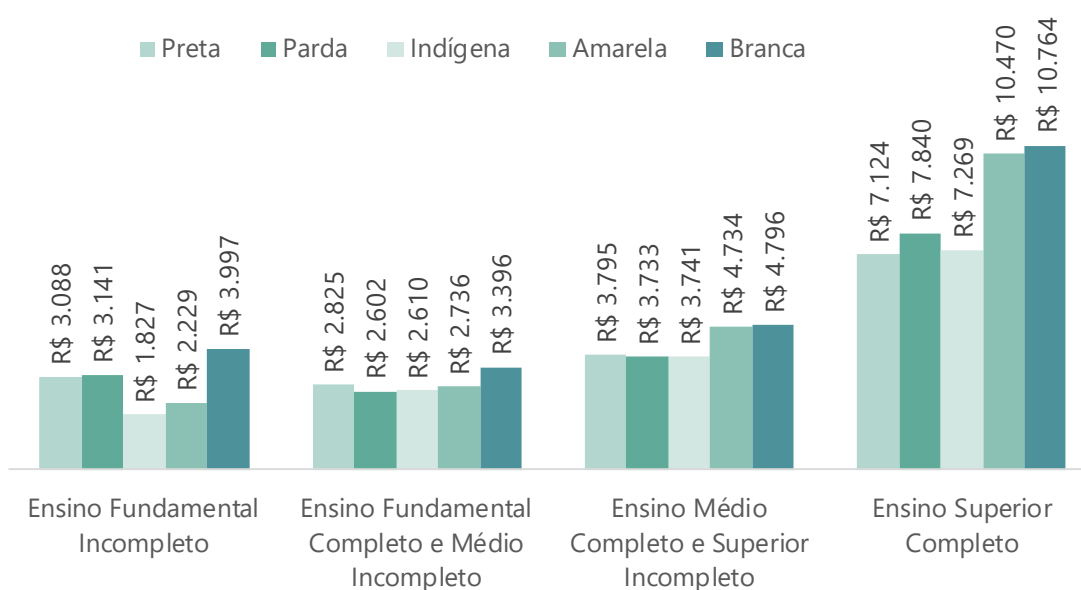


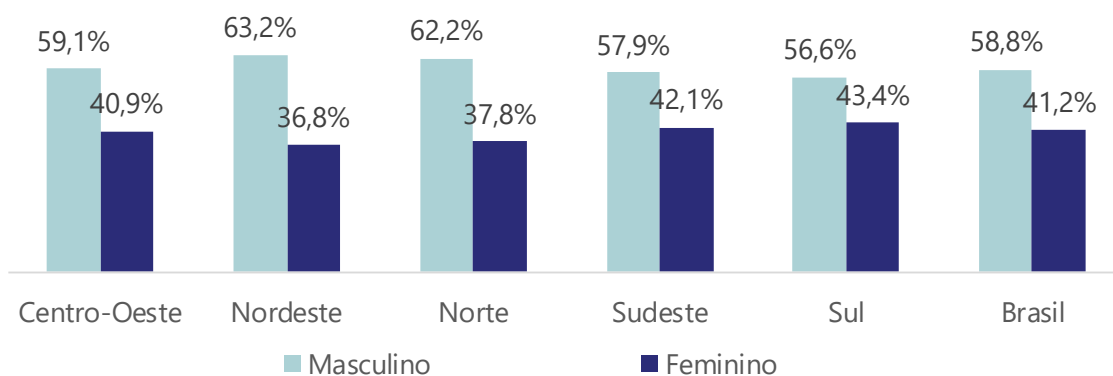
Figura 20 - Remuneração média mensal masculina, por grau de instrução e raça ou cor - 2011 a 2021 (R\$ de 2021)



## 2.4. Distribuição do emprego por região

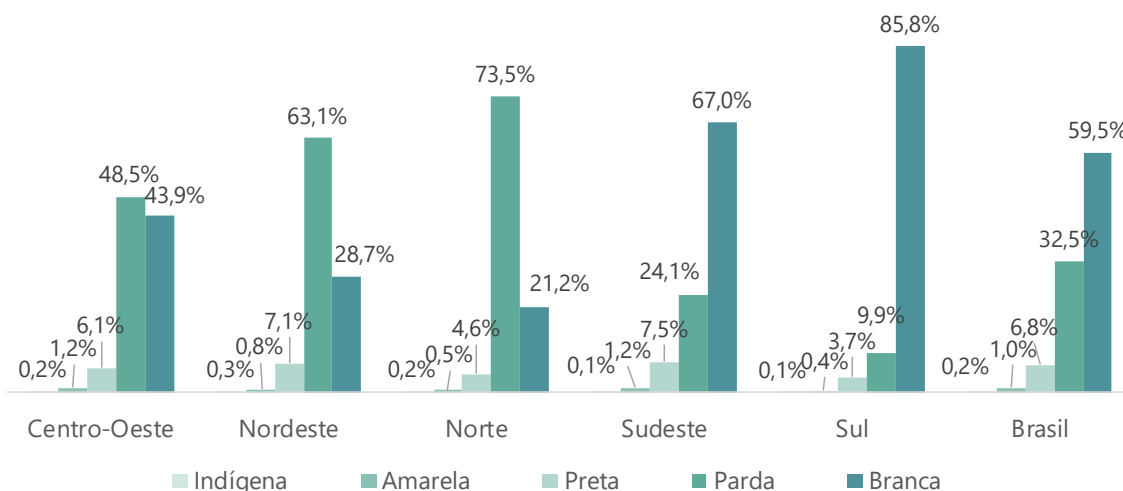
Os dados obtidos também permitiram analisar a distribuição dos registros de trabalho formal no setor audiovisual, por região do país. As maiores participações femininas no total de empregos formais registrados são encontradas nas regiões Sul (43,4%) e Sudeste (42,1%), enquanto a região Nordeste apresentou a menor participação feminina (36,8%) em 2021.

Figura 21 - Distribuição do emprego formal no setor audiovisual, por sexo e por região - 2021



A distribuição dos empregos por raça ou cor apresentaram diferenças regionais relevantes. Em 2021, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram maior participação de pessoas pardas no total de empregos formais, enquanto nas regiões Sul e Sudeste as pessoas brancas predominaram.

Figura 22 - Distribuição do emprego formal no setor audiovisual, por raça ou cor e por região - 2021



### 3. Participação feminina nas obras audiovisuais exibidas no Cinema e na TV Paga

O objetivo desta seção é analisar a participação feminina em produções audiovisuais destinadas às salas de cinema e à TV paga, avaliando a presença das mulheres em diferentes funções técnicas. Os gráficos e tabelas elaborados, ao contemplar títulos nacionais exibidos nesses segmentos, nos últimos anos, buscam traçar um perfil do que chega às telas sob a perspectiva de gênero.

Para tanto, o conjunto de dados analisado compreende as listagens de obras disponíveis no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA)<sup>7</sup>, com recorte direcionado aos longas-metragens<sup>8</sup> brasileiros exibidos no cinema e aos títulos nacionais de espaço qualificado<sup>9</sup> veiculados na TV Paga, no período de 2018 a 2021<sup>10</sup>. A esse conjunto, foram agregados dados de equipe técnica (direção, direção de arte, fotografia, produção executiva e roteiro) e gênero (masculino e feminino), extraídos do Certificado de Produto Brasileiro (CPB)<sup>11</sup> de cada obra quando disponíveis. Aqui, deve-se acrescentar que, desde 2019, a identificação do gênero dos integrantes das equipes é a mesma cadastrada na base da Receita Federal do Brasil (RFB), não sendo, assim, uma informação declaratória. Cabe, dessa forma, sinalizar a limitação do estudo em contemplar outras identidades de gênero não disponíveis nas bases empregadas.

Além disso, não há informação sobre a raça dos profissionais das equipes técnicas nas bases de dados utilizadas, o que impediu a realização de análises interseccionais nesta parte do estudo.

---

<sup>7</sup>No presente estudo, foram empregadas a "Listagem de Filmes Brasileiros e Estrangeiros Lançados – 2009 a 2021" e a "Listagem de Obras Brasileiras Veiculadas na TV Paga – 2015 a 2021". Disponíveis em: <<https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/cinema->> e <<https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/televisao->>.

<sup>8</sup>Por longa-metragem, entende-se a obra audiovisual com duração superior a setenta minutos, conforme definição da Medida Provisória n.º 2.228-1, de 6 de setembro de 2001.

<sup>9</sup>Espaço total do canal de programação, excluindo-se conteúdos religiosos ou políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador;

<sup>10</sup>No caso das obras exibidas em salas de cinema, o período compreende os anos cinematográficos, que se iniciam na primeira quinta-feira de cada ano civil.

<sup>11</sup> Os dados de CPB foram extraídos do Sistema Ancine Digital (SAD) em 25/11/2022.

Outro ponto que merece destaque está relacionado às obras para as quais não foi possível determinar o gênero do profissional na função especificada. É o caso dos títulos agrupados como “Sem identificação” no material a seguir. Para o segmento de TV Paga, esses percentuais são relativamente maiores por compreenderem obras produzidas há mais tempo. Visando mitigar tais ruídos com o mínimo de perda de informação, a análise da TV Paga foi direcionada aos conteúdos de espaço qualificado veiculados em canais de espaço qualificado<sup>12</sup>, com ano de produção a partir de 2010. Em relação às obras seriadas, considerou-se o ano da última temporada disponível no CPB – com a contabilização da equipe técnica associada ao título principal, sem, portanto, acesso a dados de profissionais por episódio.

Destaca-se, por fim, que os gráficos e as tabelas presentes nas páginas seguintes procuram trazer maior granularidade às informações de gênero sob a guarda da Ancine, apresentando números por função técnica e ano de exibição das obras, dados de distribuidoras e canais sob o viés da diversidade dos conteúdos distribuídos, obras com participação feminina de maior destaque nos últimos anos, entre outras informações. O material produzido tem por objetivo, portanto, fornecer indicadores que auxiliem a reduzir as desigualdades no setor e a fomentar um audiovisual mais diverso e representativo.

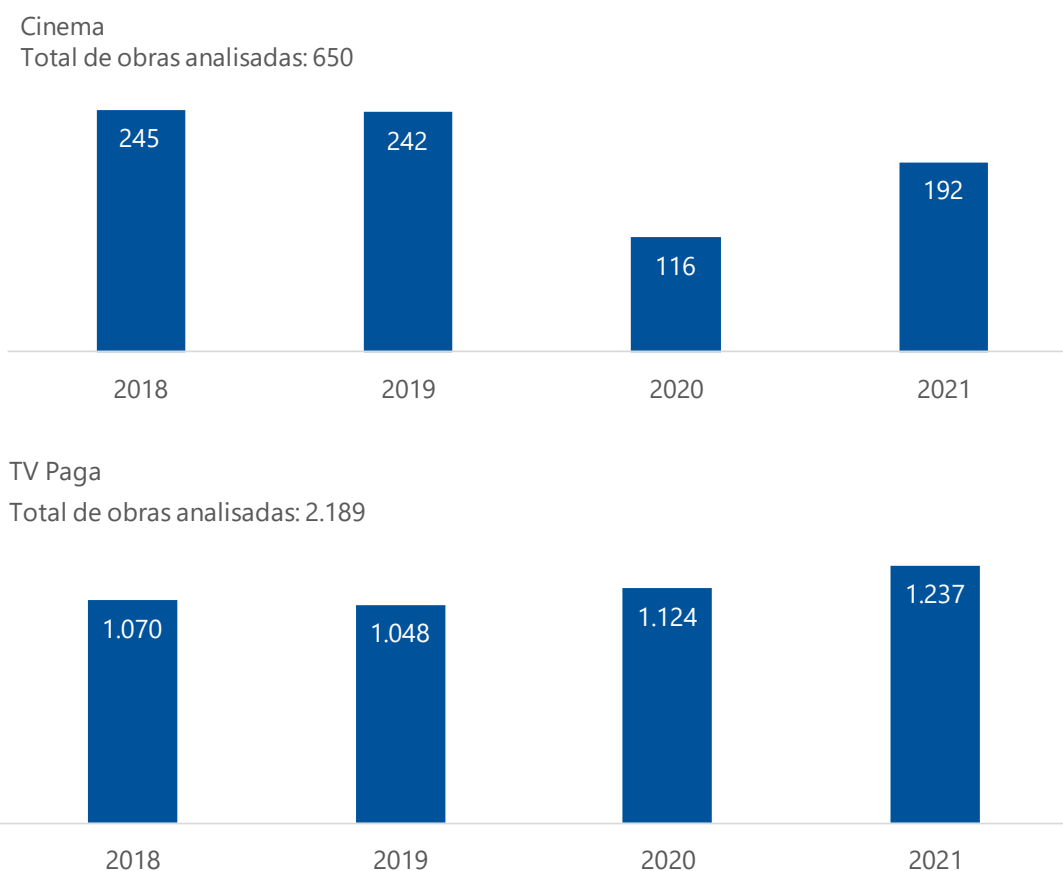
---

<sup>12</sup>Nesta pesquisa, considera-se canal de espaço qualificado aquele que está submetido à cota de veiculação de conteúdo brasileiro de espaço qualificado, mínimo legal de 3h30 no horário nobre, sendo pelo menos metade independente, nos termos do art. 16 da Lei 12.485/2011. A definição não inclui, dessa forma, canais brasileiros de espaço qualificados. São desconsiderados também todos os canais em alta definição (HD) registrados como tendo programação similar à do canal em definição padrão (SD) correspondente. Os canais que compõem a amostra do estudo podem ser consultados no Anexo “Listagem de canais de espaço qualificado analisados no estudo”.

### 3.1. Conjunto de dados da pesquisa

As informações obtidas permitiram analisar 650 obras brasileiras exibidas no cinema e 2.189 obras brasileiras veiculadas na TV paga entre 2018 e 2021. A figura a seguir apresenta o conjunto de dados analisados nas próximas seções, por ano de exibição, no segmento de interesse.

Figura 23 - Total de obras brasileiras analisadas na pesquisa por ano de exibição no segmento de interesse - 2018 a 2021



Em relação ao tipo das obras analisadas, a ficção é principal categoria, tanto para obras exibidas no cinema (61,4%) quanto para as obras veiculadas da TV Paga (33,5%).

Tabela 5 – Total de obras brasileiras analisadas na pesquisa por tipo - 2018 a 2021

Tipologia	Obras analisadas	
	Cinema	TV Paga
Animação	14	239
Documentário	237	413
Ficção	399	733
Reality Show	-	175
Variedades	-	411
Videomusical	-	218
<b>Total</b>	<b>650</b>	<b>2.189</b>

No que se refere à diversidade de profissionais na composição das equipes técnicas, a análise permitiu identificar maior presença feminina nas funções de direção de arte e produção executiva, tanto no cinema, quanto na TV Paga. Nessas funções, as mulheres representam cerca de 50% do total de profissionais registrados na base de dados.

Tabela 6 – Total de profissionais com participação na equipe técnica das obras brasileiras analisadas, por gênero e função exercida - 2018 a 2021

Cinema					
Gênero	Direção	Direção de arte	Fotografia	Produção executiva	Roteiro
Mulheres	159	133	64	395	269
Homens	485	135	377	393	591
Não informado	5	2	5	2	5
<b>Total</b>	<b>649</b>	<b>270</b>	<b>446</b>	<b>790</b>	<b>865</b>

TV Paga					
Gênero	Direção	Direção de arte	Fotografia	Produção executiva	Roteiro
Mulheres	313	149	72	575	615
Homens	971	136	626	563	1.122
Não informado	10	10	12	10	21
<b>Total</b>	<b>1.294</b>	<b>295</b>	<b>710</b>	<b>1.148</b>	<b>1.758</b>

## **3.2. Obras exibidas em salas de exibição entre 2018 e 2021**

Para as obras exibidas nos cinemas, foi analisada a participação por gênero do profissional e função técnica (direção, direção de arte, fotografia, produção executiva e roteiro) no total de obras e na distribuição do público e da renda. Além dessas análises, as próximas seções apresentam a participação feminina por tipo da obra (ficção, animação e documentário) e a lista das distribuidoras que mais distribuíram longas-metragens brasileiros com participação exclusivamente feminina. Por fim, as palavras mais frequentes nas sinopses dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do roteirista, foram objeto de avaliação.

### **3.2.1. Participação feminina nas obras exibidas no Cinema**

Entre os 650 longas brasileiros exibidos nos cinemas entre 2018 e 2021, 125 tiveram participação exclusivamente feminina na direção, 65 na fotografia, 264 na produção executiva e 114 no roteiro.

As funções técnicas de direção de arte e produção executiva são as que mais tiveram participação exclusivamente feminina nos longas-metragens brasileiros exibidos nos cinemas entre 2018 e 2021 (46,4% e 40,6%, respectivamente). Já a direção de fotografia apresentou o menor percentual de participação exclusivamente feminina dentre as funções técnicas (10,0%).

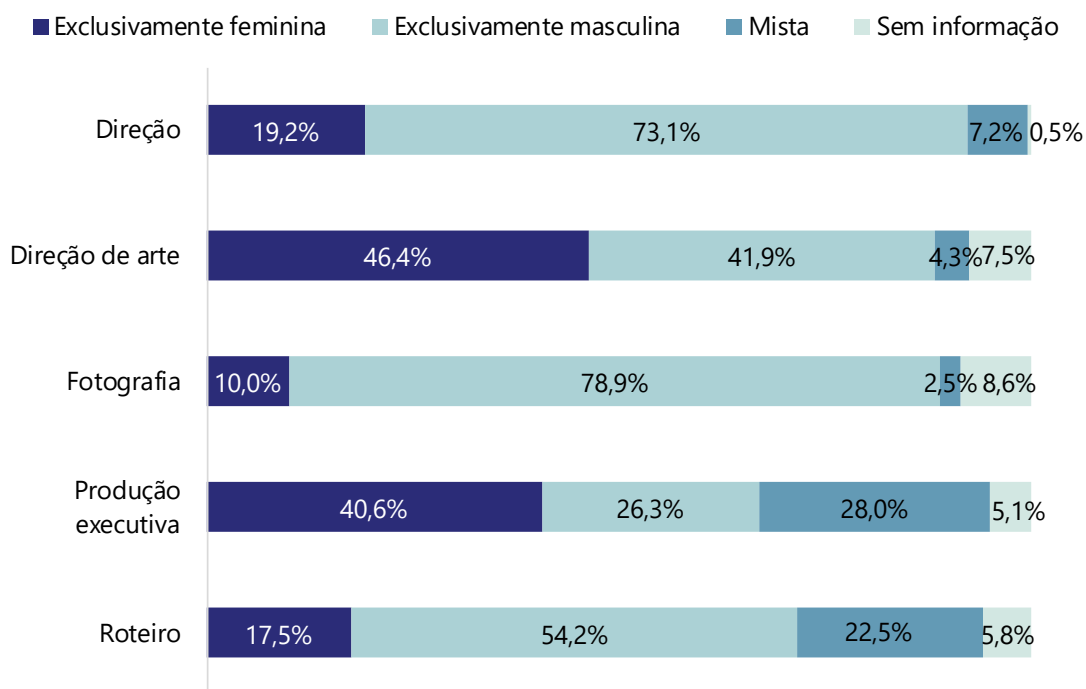


Figura 24 - Percentual de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada - 2018 a 2021



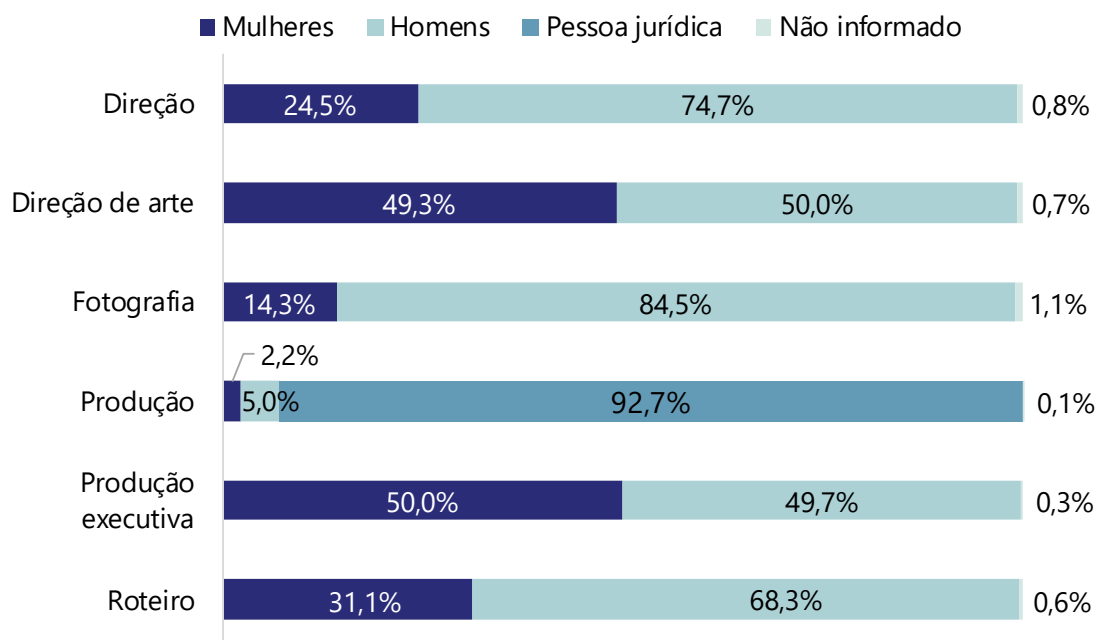
<sup>1</sup> Foram consideradas apenas obras de ficção na consolidação dos dados relativos à direção de arte.

Figura 25 -Distribuição percentual dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021



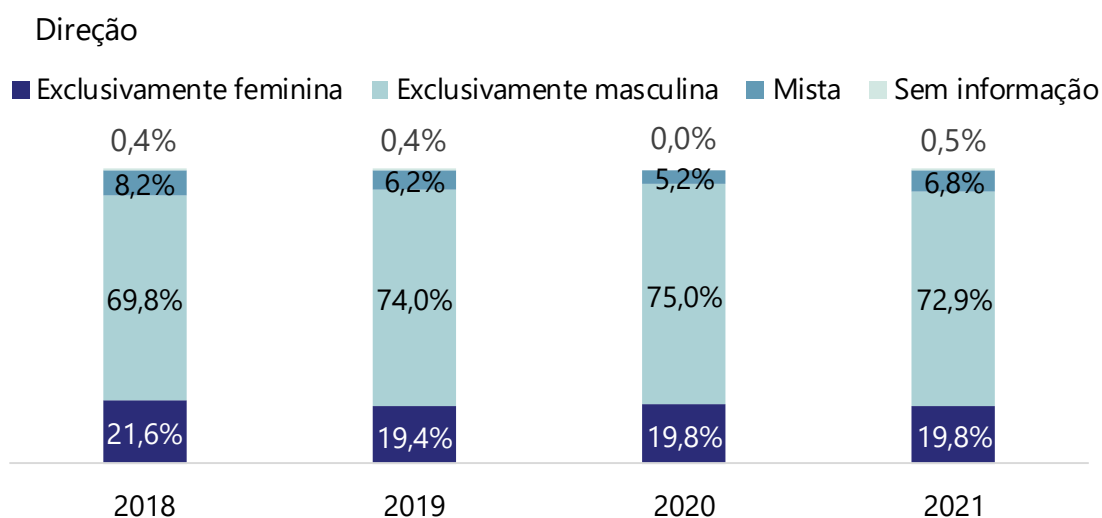
Na distribuição percentual, por gênero, de todos os profissionais que participaram das equipes técnica dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, também se destacam as funções de direção de arte e produção executiva, com paridade de participação entre homens e mulheres. Pelo menos 2/3 dos profissionais que trabalharam na direção, fotografia e roteiro eram do gênero masculino. Considerando que 93% dos responsáveis pela produção das obras foram identificados como pessoas jurídicas, tal função técnica foi retirada das análises.

Figura 26 - Percentual de profissionais com participação na equipe técnica dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e função exercida - 2018 a 2021

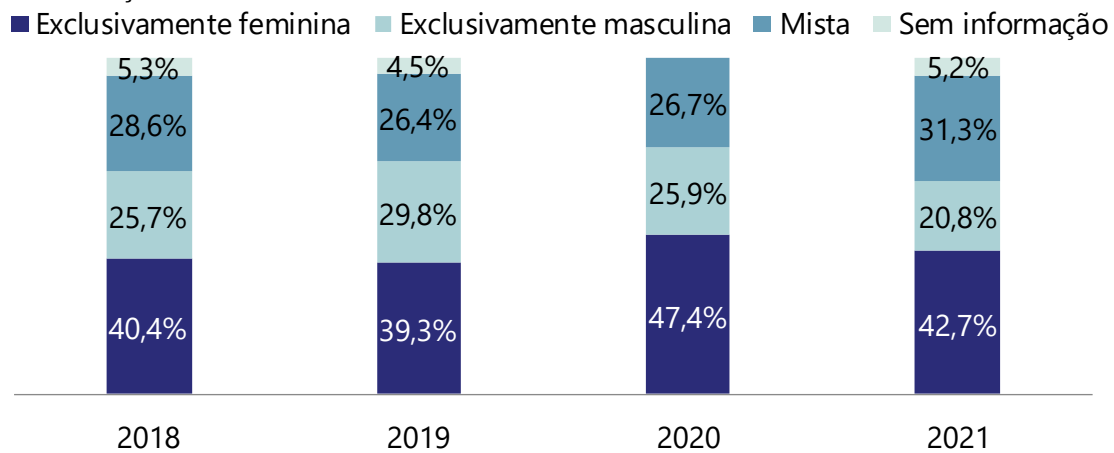


A evolução da participação por gênero do profissional e por ano, entre 2018 e 2021, é apresentada na Figura 26, a seguir.

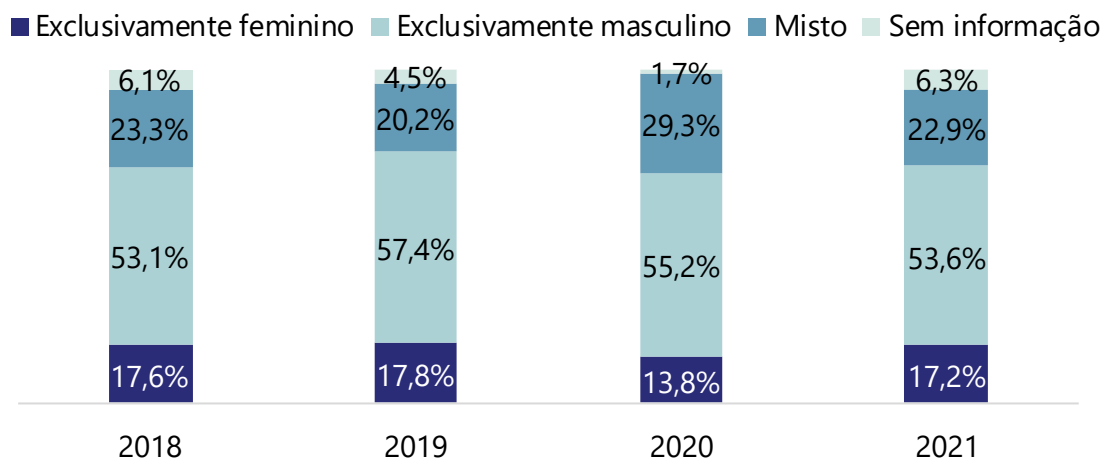
Figura 27 - Percentual de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e ano de exibição da obra - direção, produção executiva e roteiro, direção de arte e fotografia - 2018 a 2021



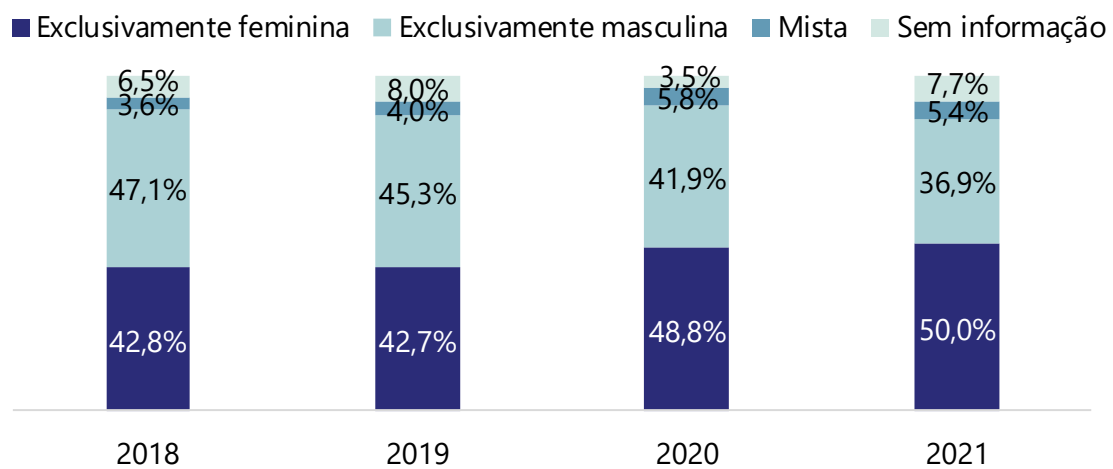
### Produção executiva

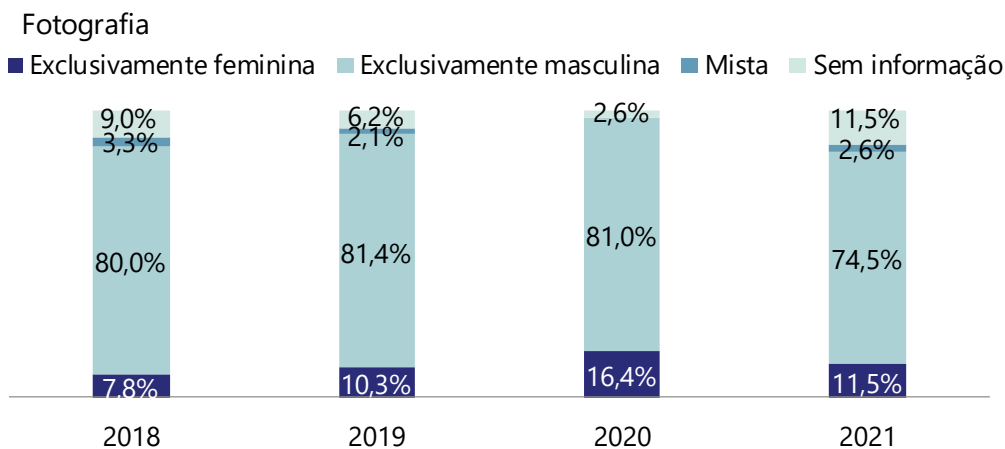


### Roteiro



### Direção de arte

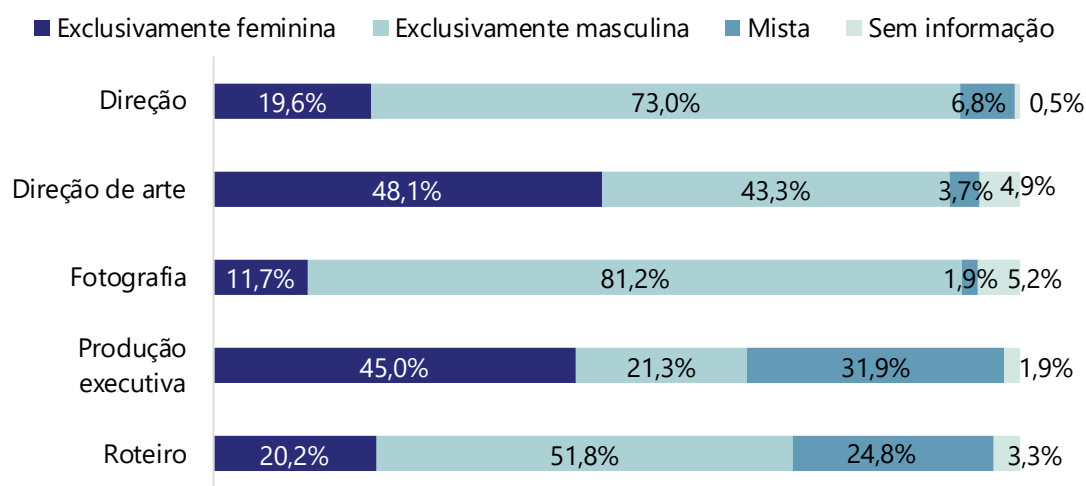




Dos 650 longas-metragens constantes na base de dados analisada, foi possível identificar que 367 obras receberam algum aporte do FSA, seja na etapa de produção ou de comercialização<sup>13</sup>.

A participação feminina considerando apenas os longas-metragens que receberam recursos do FSA e foram exibidos no cinema também se destaca nas funções de direção de arte e produção executiva (48,1% e 45,0%, respectivamente, de obras com participação exclusivamente feminina).

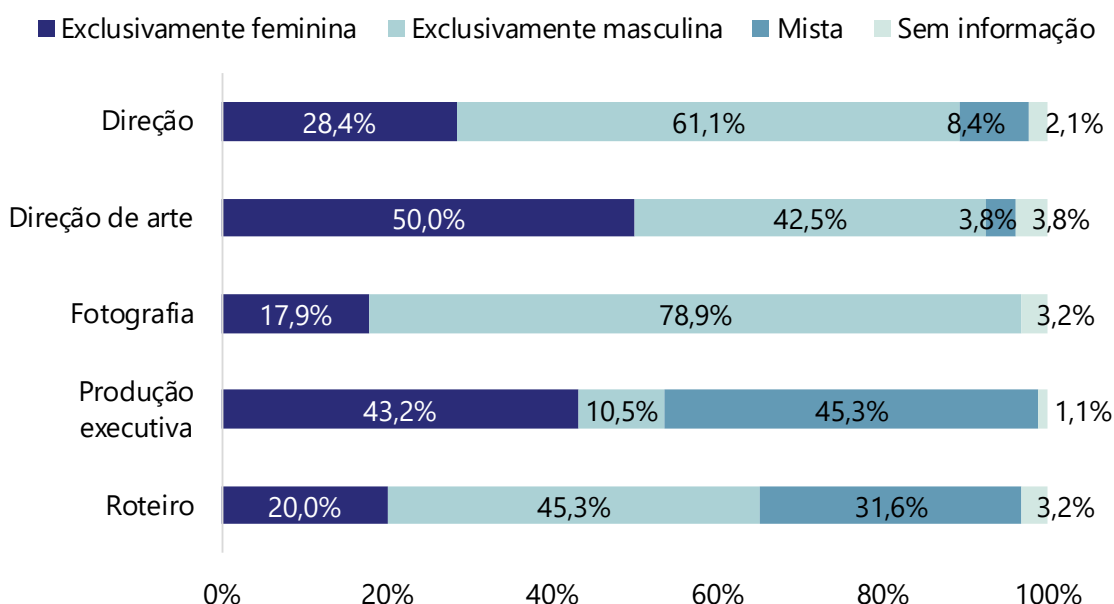
Figura 28 - Distribuição dos longas-metragens brasileiros que receberam recursos do FSA e foram exibidos no cinema, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021



<sup>13</sup> Acrescenta-se, contudo, que podem existir, eventualmente, mais filmes no conjunto de dados do estudo que tenham sido contemplados pelo Fundo, mas que não foram identificados por ainda não constarem no Sistema de Acompanhamento de Prazos Integrados e Obrigações (SAPIO) – sistema do qual as informações do FSA foram extraídas.

As obras produzidas em coprodução internacional somaram 95 no período. Assim como no total das produções nacionais, as obras produzidas em coprodução apresentaram maior participação exclusivamente feminina em direção de arte (50,0%) e produção executiva (43,2%). Fotografia (17,9%) e roteiro (20,0%) apresentaram as menores participações, embora na última o percentual de equipes mistas (31,6%) seja relevante.

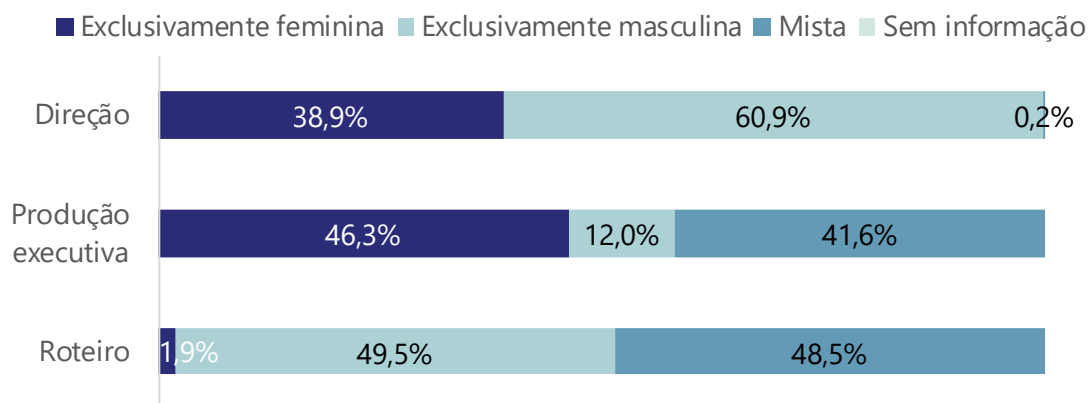
Figura 29 - Percentual de participação, por gênero do profissional e função técnica exercida, em obras produzidas em coprodução internacional - 2018 a 2021



### 3.2.2. Distribuição do público e renda nas obras exibidas por gênero do profissional e função técnica exercida

Considerando o público acumulado dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema entre 2018 e 2021, 38,9% assistiram a obras com direção exclusivamente feminina, 46,3% com produção executiva e apenas 1,9% com roteiro exclusivamente feminino.

Figura 30 - Distribuição percentual de público dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021



Os dados relativos aos dez longas-metragens brasileiros com maior público no ano de exibição são apresentados a seguir. Considerando as 10 obras com maior público em cada ano de exibição, em média, três foram dirigidas exclusivamente por mulheres.

Tabela 7 – Classificação dos dez longas-metragens brasileiros com maior público no ano de exibição, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021

<b>Direção</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminina	3	4	2	3	10
Exclusivamente masculina	7	6	8	7	27
<b>Produção executiva</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminina	5	5	4	6	17
Exclusivamente masculina	3	1	2	-	6
Mista	2	4	4	4	14
<b>Roteiro</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminino	1	-	2	1	4
Exclusivamente masculino	3	6	6	2	16
Misto	6	4	2	7	17

As tabelas a seguir apresentam a lista de títulos de longas-metragens brasileiros com direção feminina e roteiro feminino que ficaram entre os dez filmes nacionais de maior público no ano de exibição.

Tabela 8 – Longas-metragens brasileiros com direção feminina que ficaram entre os dez filmes de maior público no ano de exibição - 2018 a 2021

Ano cinematográfico	Título	Direção	Distribuidora	Data de lançamento	Posição no ranking de público do ano	Público no ano de exibição	Renda no ano de exibição (R\$)
2018	Minha vida em Marte	Susana Garcia	Downtown/Paris	25/12/2018	5	925.411	14.715.902,00
2018	Detetives do Prédio Azul 2 - O mistério italiano	Vivianne Jundi	Paris	20/12/2018	6	884.775	12.333.886,00
2018	Crô em família	Cininha de Paula	Imagem	06/09/2018	9	478.114	6.822.165,00
2019	Minha vida em Marte	Susana Garcia	Downtown/Paris	25/12/2018	2	4.309.790	66.396.078,00
2019	Minha mãe é uma peça 3	Susana Garcia	Downtown/Paris	26/12/2019	3	2.601.536	41.227.160,58
2019	De pernas pro ar 3	Julia Rezende	Downtown/Paris	11/04/2019	5	1.838.298	28.463.297,00
2019	Os parças 2	Cristiane D'Amato	Paris	28/11/2019	6	1.306.696	18.527.909,63
2020	Minha mãe é uma peça 3	Susana Garcia	Downtown/Paris	26/12/2019	1	8.376.476	128.668.507,55
2020	10 horas para o Natal	Cristiane D'Amato	Paris	10/12/2020	3	31.306	486.752,13
2021	A sogra perfeita	Cristiane D'Amato	Paris	25/11/2021	4	66.136	840.090,57
2021	Amarração do amor	Caroline Fioratti	Paris	14/10/2021	5	24.588	411.135,19
2021	Depois a louca sou eu	Julia Rezende	Paris	25/02/2021	9	12.586	230.443,26

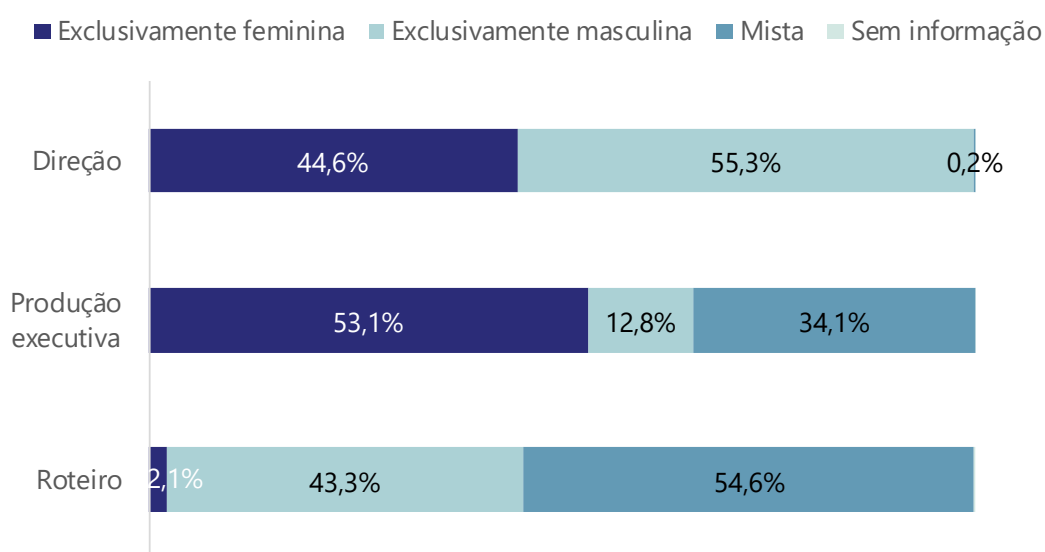


Tabela 9 – Longas-metragens brasileiros roteirizados por mulheres que ficaram entre os dez filmes de maior público no ano de exibição - 2018 a 2021

Ano cinematográfico	Título	Roteiro	Distribuidora	Data de lançamento	Posição no ranking de público do ano	Público no ano de exibição	Renda no ano de exibição (R\$)
2018	Não Se Aceitam Devoluções	Ana Maria Moretzsohn e Patrícia Moretzsohn	Fox	31/05/2018	10	292.740	4.182.222,00
2020	10 Horas Para O Natal	Bia Crespo e Flávia Guimarães	Paris	10/12/2020	3	31.306	486.752,13
2020	Solteira Quase Surtando	Mina Nercessian	Anagrama Filmes	12/03/2020	4	20.499	332.072,82
2021	A Sogra Perfeita	Bia Crespo e Flávia Guimarães	Paris	25/11/2021	4	66.136	840.090,57

Embora apenas 19,6% dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema tenham tido direção exclusivamente feminina entre 2018 a 2021, estes títulos foram responsáveis por 44,6% da renda obtida no período - R\$ 340,1 milhões do total de renda dos títulos brasileiros de R\$ 763,3 milhões, em valores nominais.

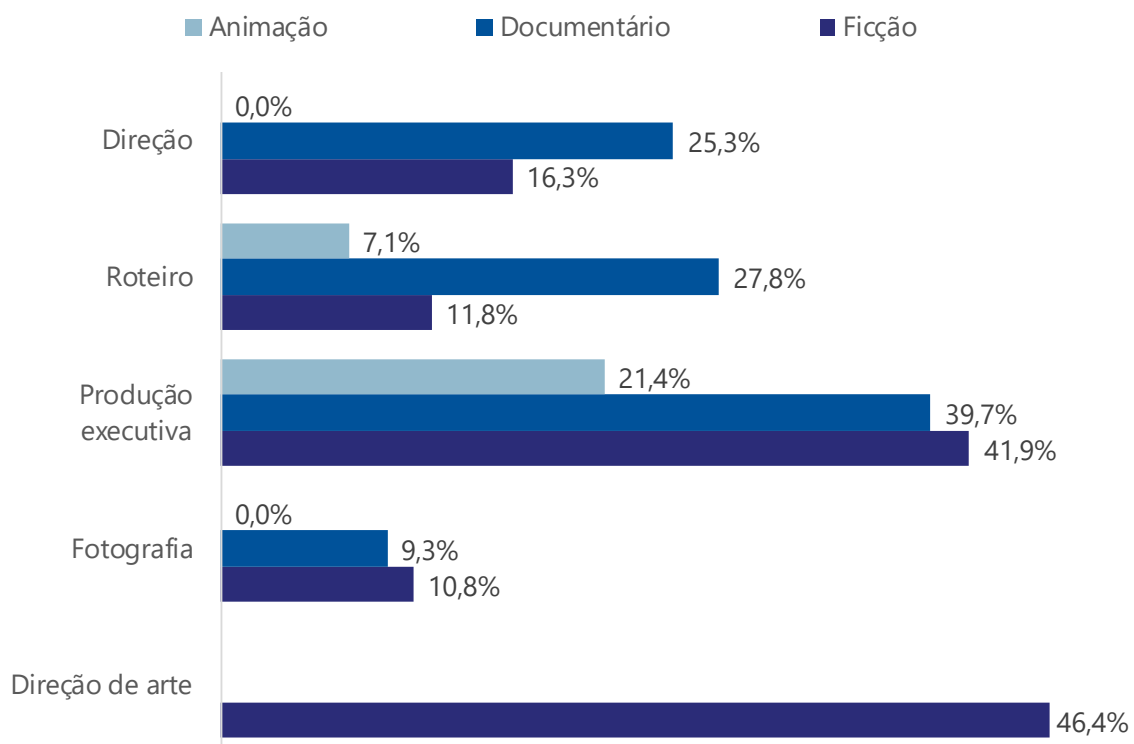
Figura 31 – Distribuição percentual da renda dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021



### 3.2.3. Participação por gênero do profissional nas obras exibidas, por tipo da obra

A participação exclusivamente feminina também foi mensurada considerando a tipo da obra: ficção, documentário e animação. Os documentários apresentaram o maior percentual de participação exclusivamente feminina em direção (25,3%) e roteiro (27,8%), em relação aos outros tipos. Nas animações não foi identificada participação feminina em fotografia. No entanto, das 14 obras de animação exibidas, 11 não possuíam informação de gênero do profissional, o que prejudica a análise.

Figura 32 - Percentual de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipo da obra - 2018 a 2021



### 3.2.4. Participação feminina nas obras exibidas, por distribuidora

A seguir, é apresentada a participação das obras brasileiras dirigidas por mulheres no público e na renda acumulados pelas dez distribuidoras cujos filmes mais atraíram espectadores aos cinemas.

Tabela 10 - Distribuidoras com maior público acumulado na distribuição de longas-metragens brasileiros e participação das obras dirigidas por mulheres - 2018 a 2021

#	Distribuidora	Total de títulos brasileiros distribuídos no período	% obras brasileiras dirigidas por mulheres no total de títulos	Renda acumulada no período pelos títulos brasileiros (R\$)	% obras brasileiras dirigidas por mulheres na renda	Público acumulado no período pelos títulos brasileiros	% obras brasileiras dirigidas por mulheres no público
1	Downtown/Paris	25	20,0%	563.628.842,85	49,6%	43.879.032	41,1%
2	Paris	27	22,2%	82.378.188,38	46,9%	5.652.069	49,1%
3	Imagem	24	16,7%	24.892.382,80	69,1%	1.723.163	69,2%
4	Vitrine Filmes	97	24,7%	18.991.148,75	11,2%	1.344.750	11,9%
5	H2O Films	12	8,3%	14.150.959,16	0,5%	945.529	0,5%
6	Sony	2	0,0%	11.987.043,00	0,0%	757.506	0,0%
7	Downtown	18	5,6%	11.425.890,15	0,9%	754.339	0,7%
8	Disney/Vitrine Filmes	1	0,0%	6.435.263,00	0,0%	476.786	0,0%
9	Disney	4	0,0%	6.816.413,15	0,0%	432.337	0,0%
10	Fox	2	0,0%	4.182.472,00	0,0%	292.790	0,0%

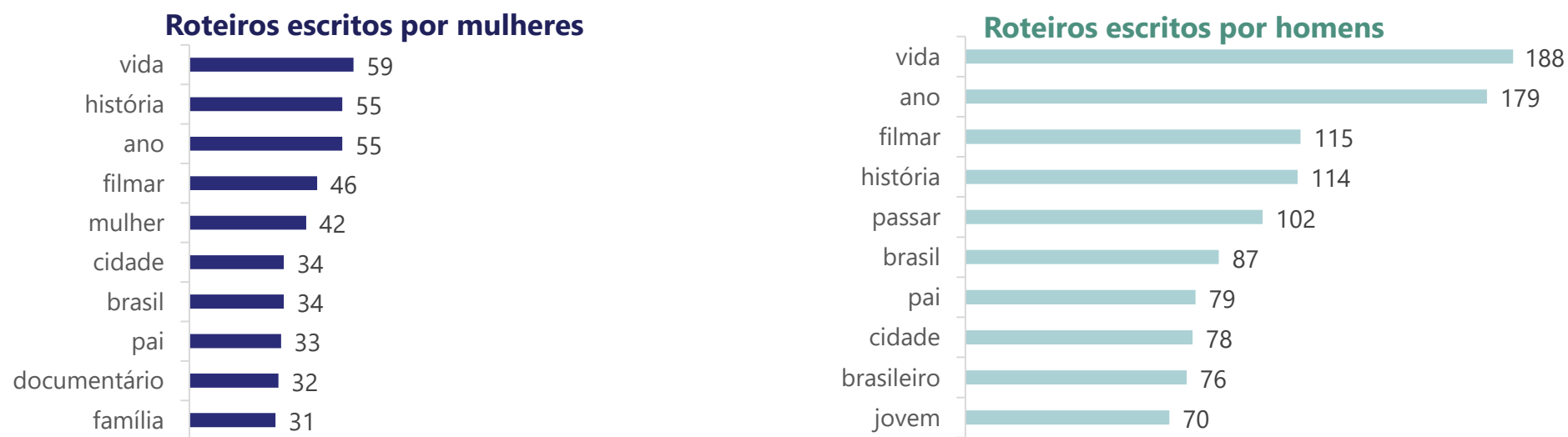
Observa-se que os títulos com direção de mulheres obtiveram melhor desempenho de público e renda do que a média. Dos 212 títulos distribuídos no período de 2018 a 2021 pelas distribuidoras com maior público acumulado, apenas 41 foram

obras dirigidas por mulheres (19,3% do total). No entanto, essas obras representaram 45,3% da renda (R\$ 337,6 milhões do total de R\$ 744,9 milhões) e 39,4% do público (22,1 milhões de 56,3 milhões de ingressos comercializados)<sup>14</sup>.

### 3.2.5. Palavras mais frequentes nas sinopses dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema

O levantamento das dez palavras mais frequentes nas sinopses dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do roteirista, mostra que as obras femininas apresentam as palavras mulher, documentário e família como mais frequentes, diferente dos homens, onde as palavras passar, brasileiro e jovem apareceram no *ranking*.

Figura 33 - Dez palavras mais frequentes nas sinopses dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do roteirista - 2018 a 2021



<sup>14</sup> A lista das distribuidoras que mais distribuíram longas-metragens brasileiros com participação exclusivamente feminina, por função técnica (direção, direção de arte, fotografia, produção executiva e roteiro), no período de 2018 a 2021, foi disponibilizada no arquivo contendo as tabelas do estudo.



### **3.3. Obras veiculadas na TV Paga entre 2018 e 2021**

Para o segmento de TV Paga, foram analisadas 2.189 obras brasileiras de espaço qualificado veiculadas entre 2018 e 2021. As análises contemplam a participação feminina nas obras por função técnica (direção, direção de arte, produção executiva, roteiro e fotografia), por tipo de conteúdo dos canais (geral, infantil e adolescente e videomusical) e por classificação da obra quanto à independência<sup>15</sup>.

Ademais, as informações de gênero, considerando a organização temporal das obras (seriadas e não seriadas) e suas tipos (animação, documentário, ficção, reality show, variedades e videomusical) são apresentadas. Por fim, foram realizados os recortes de informação contendo dados de participação por gênero nas obras brasileiras com maior tempo de veiculação nos canais e a participação feminina nas obras exibidas, por canais de espaço qualificado.

#### **3.3.1. Participação feminina nas obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado**

Assim como no caso das obras exibidas no cinema, as funções técnicas com maior participação exclusivamente feminina nas obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado foram direção de arte (34,5%) e produção executiva (31,5%), enquanto a fotografia apresentou a menor participação (3,4%), para o período de 2018 a 2021.

---

<sup>15</sup> Conforme definição da Instrução Normativa n.º 104, de 10 de julho de 2012, obra brasileira independente constituinte de espaço qualificado é aquela classificada como obra audiovisual não publicitária brasileira produzida por empresa produtora brasileira independente, nos termos do inciso XLII do art. 1º da mesma Instrução Normativa. Além disso, o poder dirigente e o domínio dos direitos patrimoniais majoritários sobre a obra devem ser detidos por uma ou mais produtoras brasileiras independentes.

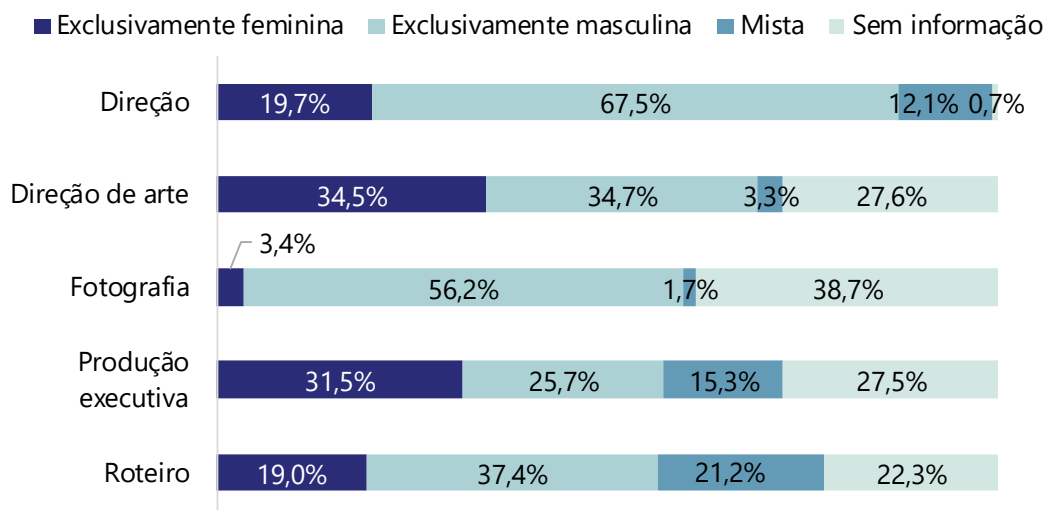
Figura 35 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada - 2018 a 2021



A distribuição percentual das obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função técnica exercida é apresentada a seguir. Observa-se que a categoria "sem informação" é maior quando a análise é direcionada às obras veiculadas na TV Paga em relação às obras exibidas no cinema, pois as fontes de dados utilizadas possuem maiores lacunas de informação para as obras veiculadas na TV.

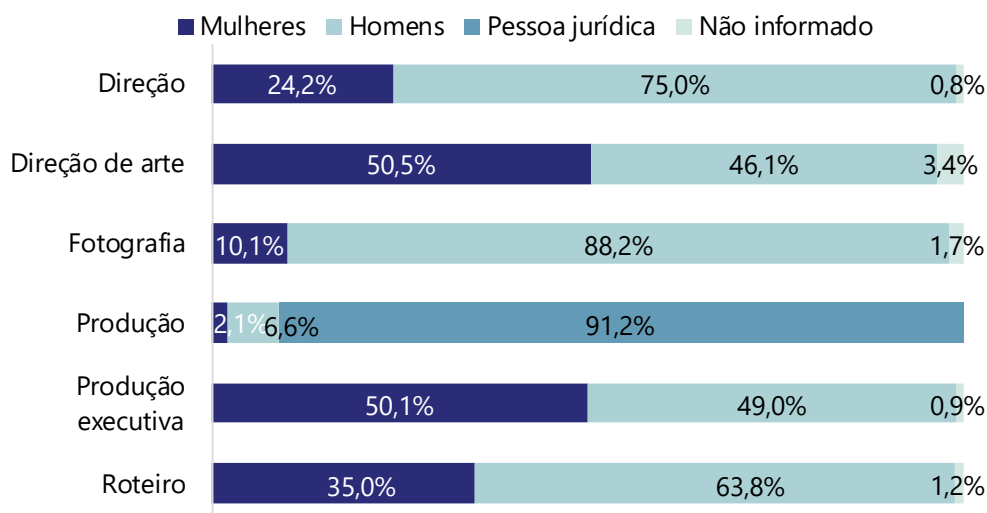


Figura 36 - Distribuição percentual das obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021



Na distribuição percentual, por gênero, de todos os profissionais com participação na equipe técnica das obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, na função técnica de fotografia, a participação dos homens alcançou 88,2%, sendo a função técnica com menor equilíbrio entre os gêneros. Assim como no cinema, se destacam as funções de direção de arte e produção executiva pela paridade de participação feminina e masculina.

Figura 37 - Distribuição dos profissionais com participação na equipe técnica das obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função exercida - 2018 a 2021

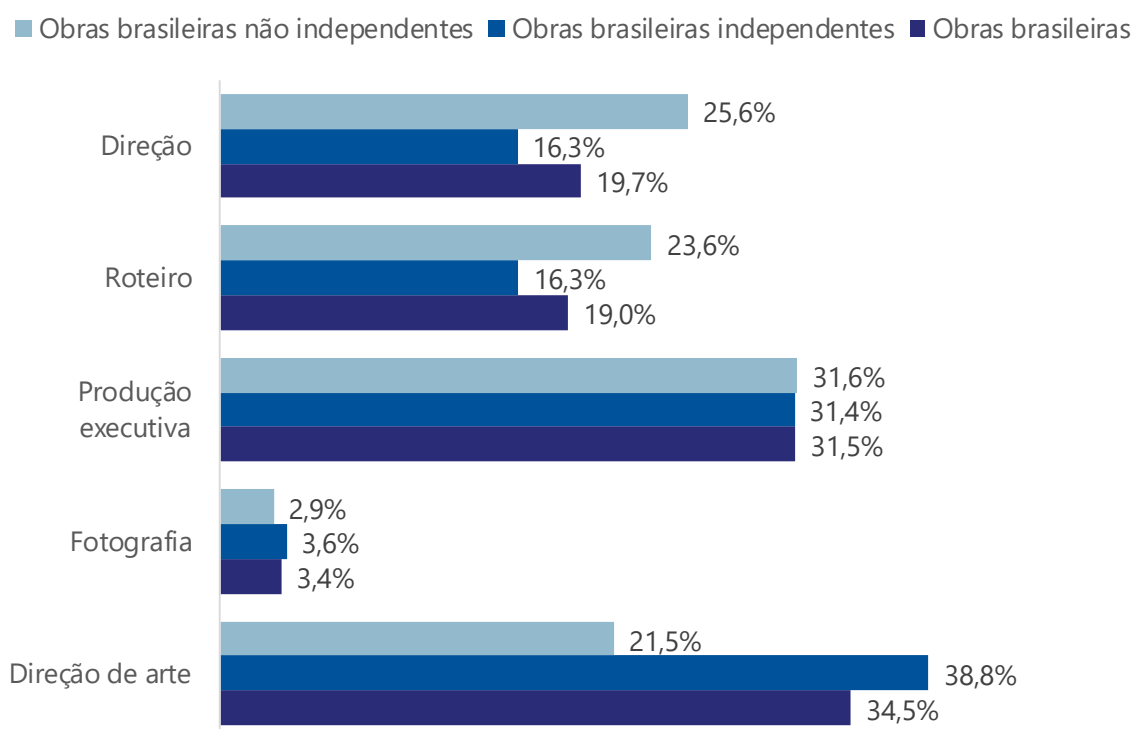


### 3.3.2. Participação feminina em obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por classificação da obra quanto à independência

Do total de obras veiculadas entre 2018 e 2021, 1.372 foram obras independentes, representando 62,7% do total. O percentual de obras brasileiras independentes veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada é apresentado a seguir.

Verifica-se que a independência da obra não parece ser um fator relevante para elevar os percentuais de participação exclusivamente feminina nas funções técnicas, uma vez que os valores apurados para esse segmento ficaram muito próximos dos percentuais de participação exclusivamente feminina no total de obras veiculadas nos canais de espaço qualificado. As obras brasileiras não independentes apresentaram maiores percentuais de participação exclusivamente feminina na direção e roteiro (25,6% e 23,6%, respectivamente contra 16,3% para direção e roteiro de obras brasileiras independentes) e menor participação na direção de arte (21,5% contra 38,8%).

Figura 38 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por classificação da obra quanto à independência - 2018 a 2021



### 3.3.3. Participação feminina em obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por tipo de conteúdo dos canais

A participação exclusivamente feminina, a partir da classificação dos canais por tipo de conteúdo (conteúdo em geral, infantil e adolescente e videomusical), indicou que os canais de conteúdo infantil e adolescente destacam maior participação exclusivamente feminina na direção de arte (47,5%) e roteiro (21,4%) em comparação com os demais canais. A lista dos canais classificados quanto ao tipo de conteúdo, bem como o total de meses nos quais o canal constou na amostra, estão descritos no Anexo 2.

Figura 39 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipo de conteúdo dos canais - 2018 a 2021

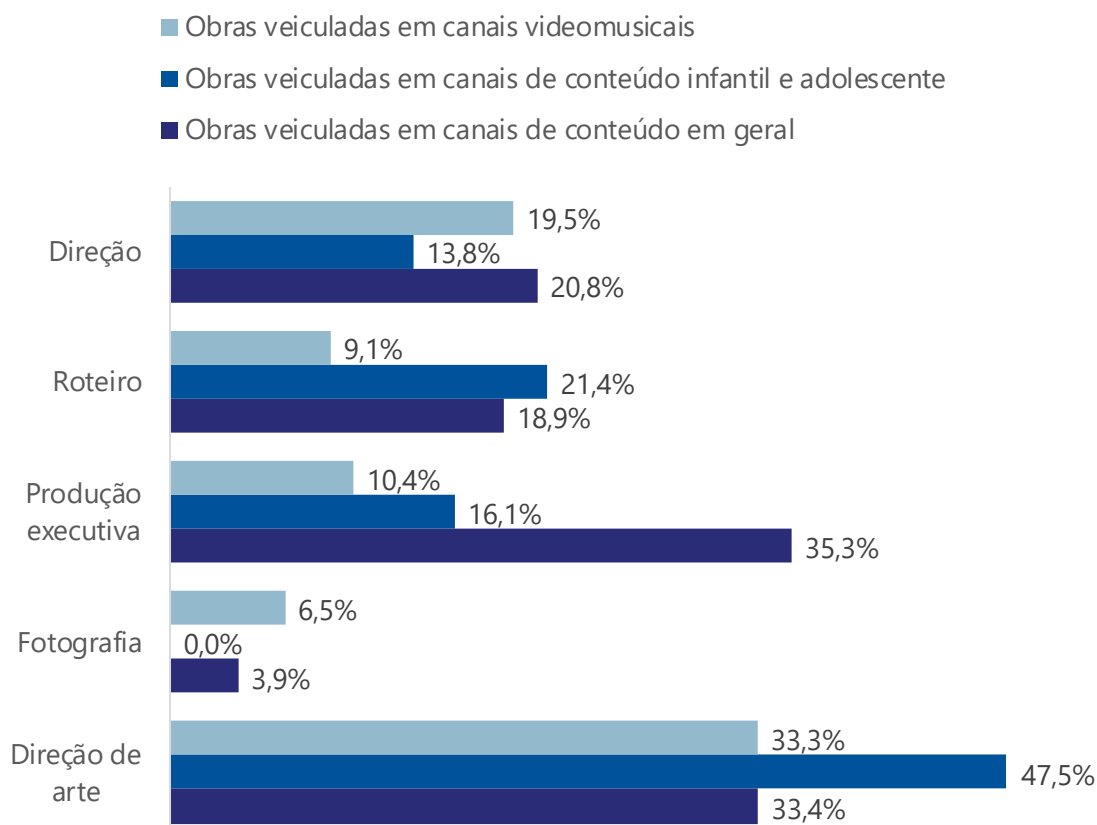
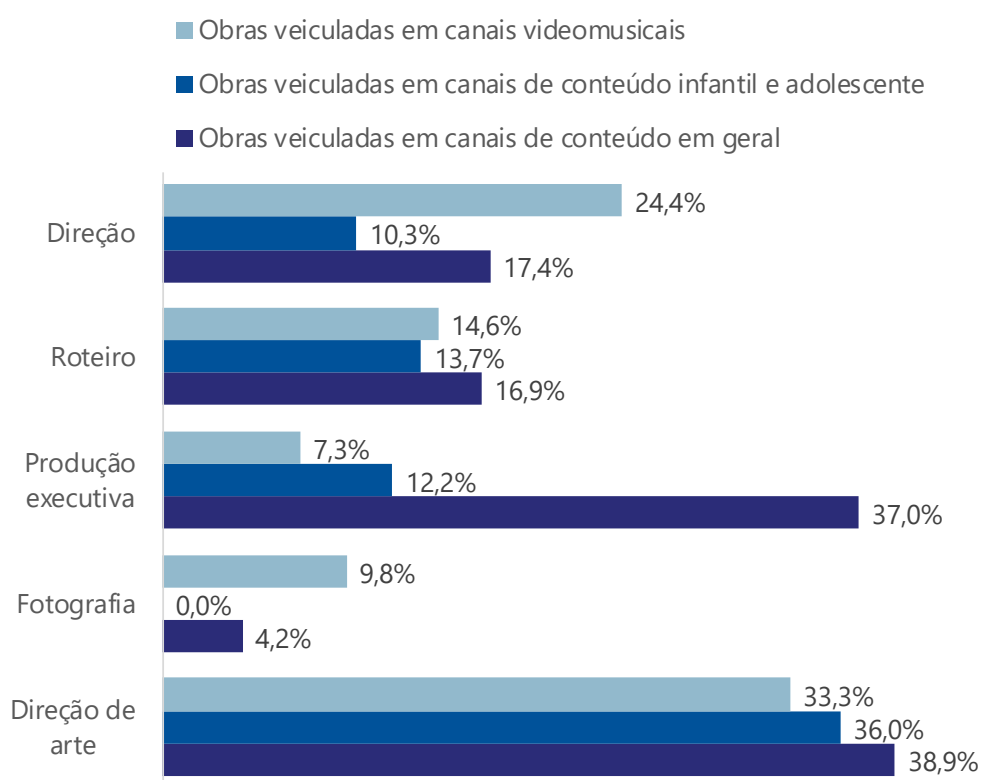


Tabela 11 – Total de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional, função técnica exercida e tipo de conteúdo dos canais - 2018 a 2021

Obras veiculadas em canais de:	Conteúdo em geral	Infantil e adolescente	Videomusical
<b>Direção</b>			
Exclusivamente feminina	373	47	15
Exclusivamente masculina	1.184	254	57
Mista	224	36	4
Sem informação	11	4	1
<b>Direção de arte</b>			
Exclusivamente feminina	225	29	1
Exclusivamente masculina	247	8	-
Mista	18	6	-
Sem informação	184	18	2
<b>Fotografia</b>			
Exclusivamente feminina	69	-	5
Exclusivamente masculina	1.116	111	14
Mista	33	3	1
Sem informação	574	227	57
<b>Produção executiva</b>			
Exclusivamente feminina	632	55	8
Exclusivamente masculina	439	125	10
Mista	280	52	4
Sem informação	441	109	55
<b>Roteiro</b>			
Exclusivamente feminino	339	73	7
Exclusivamente masculino	685	127	14
Misto	386	84	4
Sem informação	382	57	52

A figura a seguir mostra a participação exclusivamente feminina nas funções técnicas, considerando apenas as obras brasileiras independentes e o tipo de conteúdo dos canais de espaço qualificado.

Figura 40 - Percentual de obras brasileiras independentes veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipo de conteúdo dos canais - 2018 a 2021



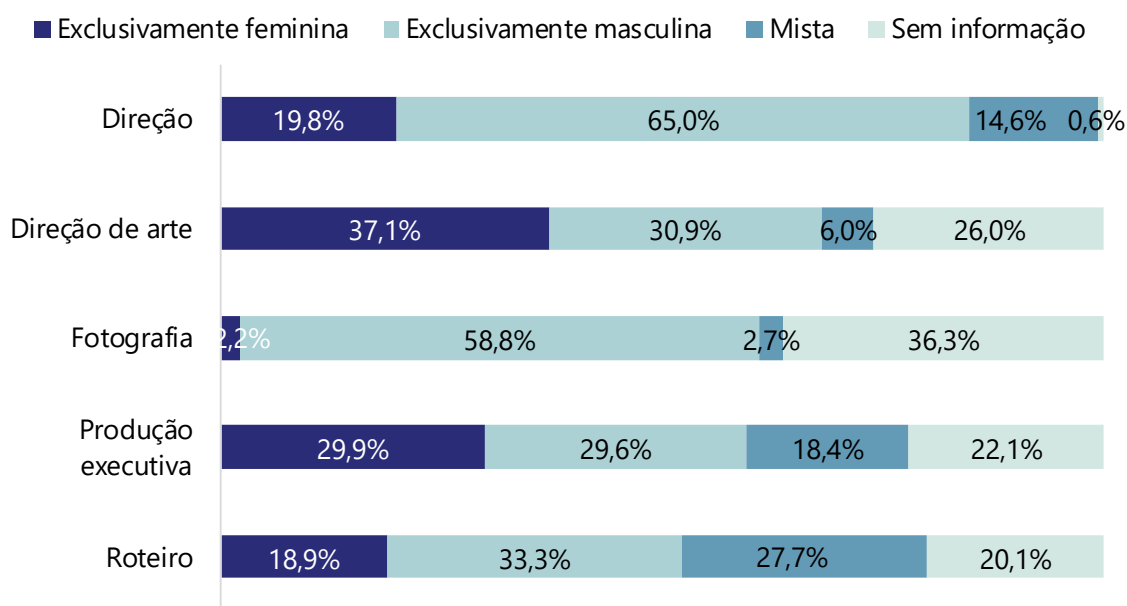
### 3.3.4. Participação por gênero do profissional e função técnica exercida nas obras brasileiras, por horas de programação em canais de espaço qualificado

A participação feminina mantém percentuais semelhantes quando a análise é direcionada ao total de horas de programação brasileira nos canais analisados, em lugar do total de títulos veiculados.

O recorte dos dados considerando a distribuição percentual das horas de programação brasileira em canais de espaço qualificado apresenta a participação máxima exclusivamente feminina na função técnica de direção de arte (37,1%), enquanto nas funções de direção (19,8%), roteiro (18,9%) e fotografia (2,2%), essa

participação ficou abaixo de 20%. Destaca-se que o percentual de obras sem informação para as funções técnicas exercidas é relevante em todas as funções técnicas, exceto na direção.

Figura 41 - Distribuição percentual das horas de programação brasileira em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021

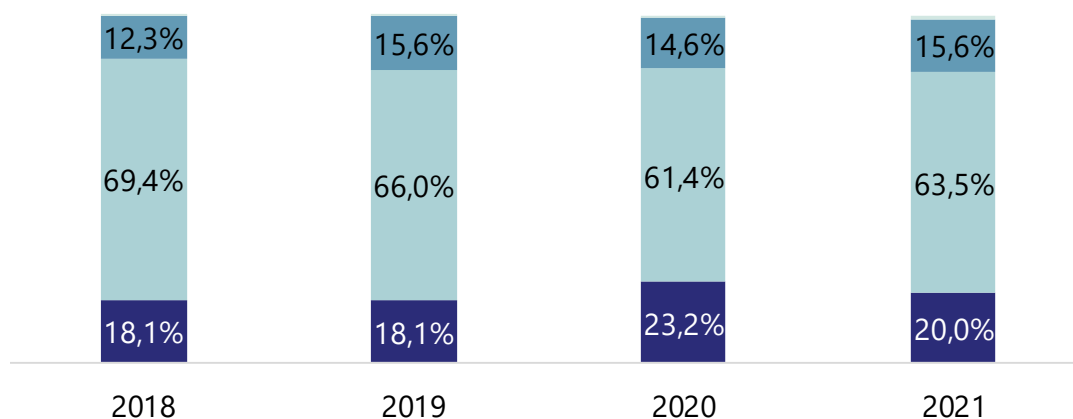


A evolução da participação por gênero do profissional e por ano na programação brasileira veiculada em canais de espaço qualificado, entre 2018 e 2021, é apresentada na figura a seguir. Os dados anuais mostram estabilidade no percentual de participação feminina ao longo período.

Figura 42 - Percentual de horas de programação brasileira em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e ano de veiculação da obra - Direção, produção executiva, roteiro, direção de arte e fotografia - 2018 a 2021

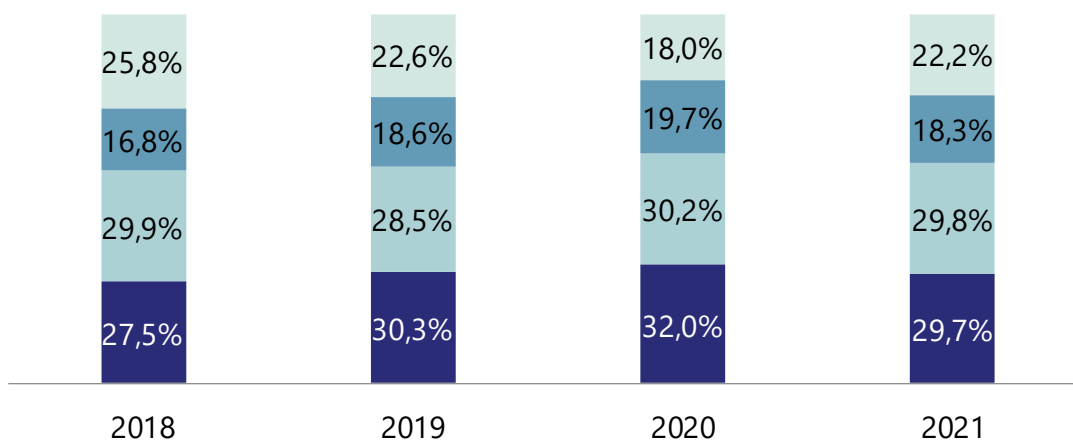
### Direção

■ Exclusivamente feminina ■ Exclusivamente masculina ■ Mista ■ Sem informação



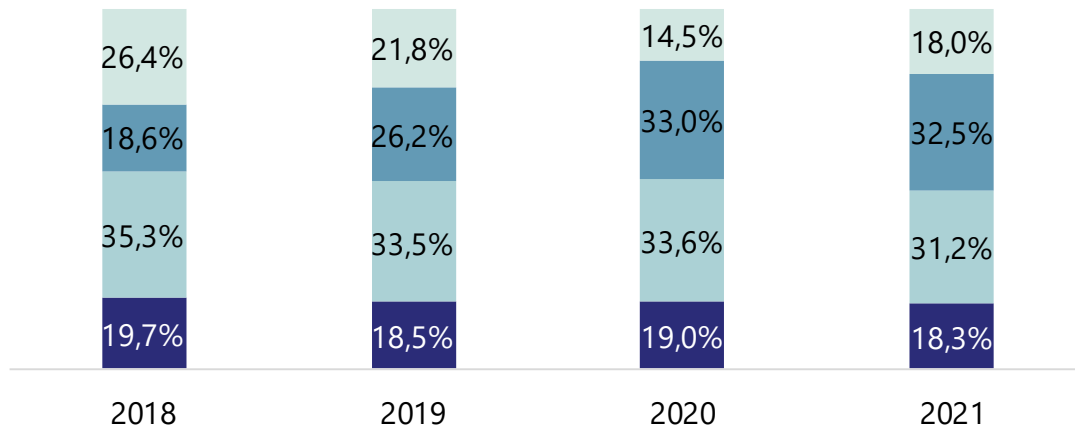
### Produção executiva

■ Exclusivamente feminina ■ Exclusivamente masculina ■ Mista ■ Sem informação



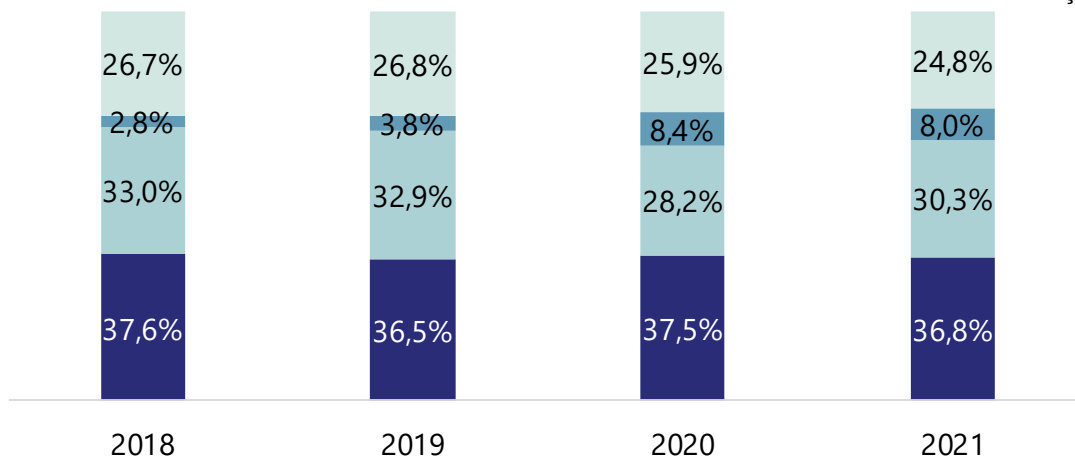
### Roteiro

■ Exclusivamente feminino ■ Exclusivamente masculino ■ Misto ■ Sem informação



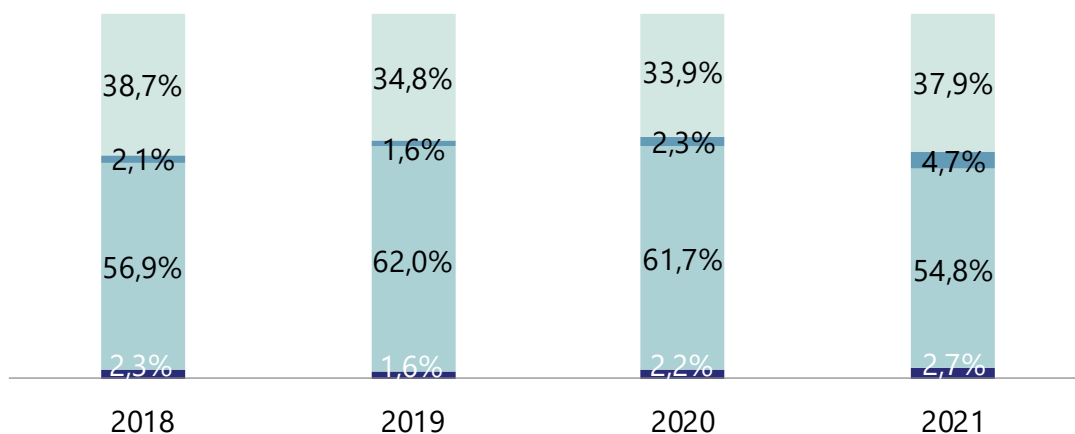
### Direção de arte

■ Exclusivamente feminina ■ Exclusivamente masculina ■ Mista ■ Sem informação



### Fotografia

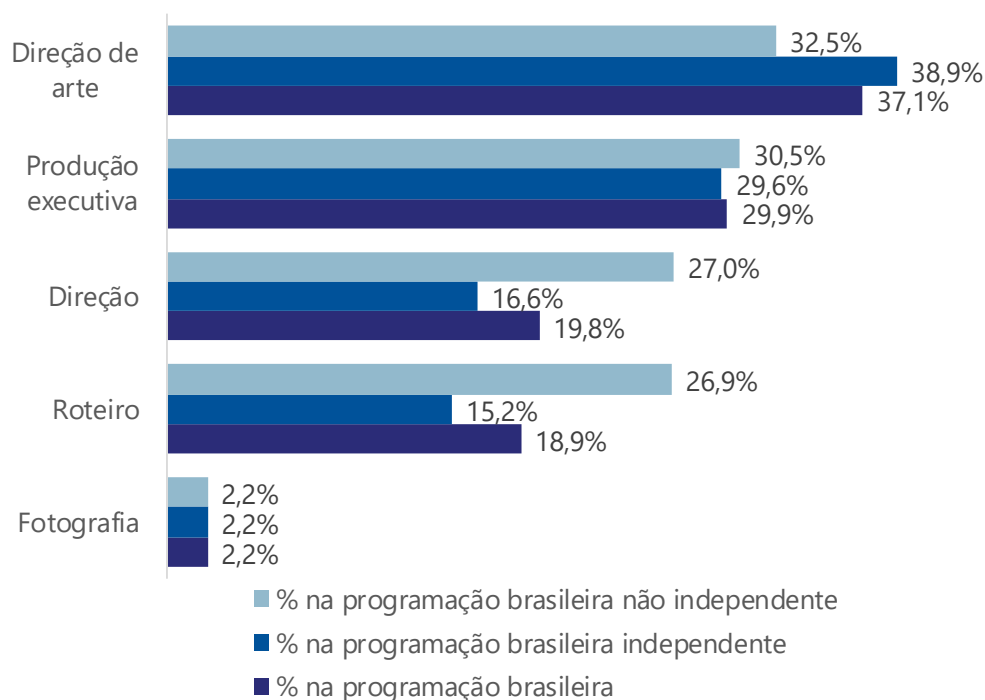
■ Exclusivamente feminina ■ Exclusivamente masculina ■ Mista ■ Sem informação





A participação exclusivamente feminina nas funções técnicas por percentual de horas de programação brasileira veiculada em canais de espaço qualificado, considerando a classificação das obras quanto à independência, é apresentada a seguir.

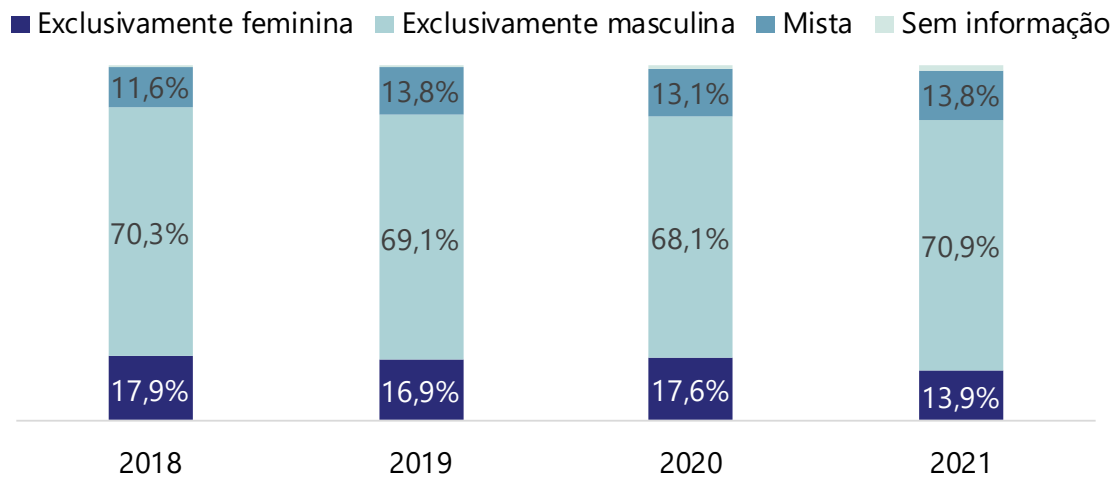
Figura 43 - Percentual de horas de programação brasileira em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por classificação da obra quanto à independência - 2018 a 2021



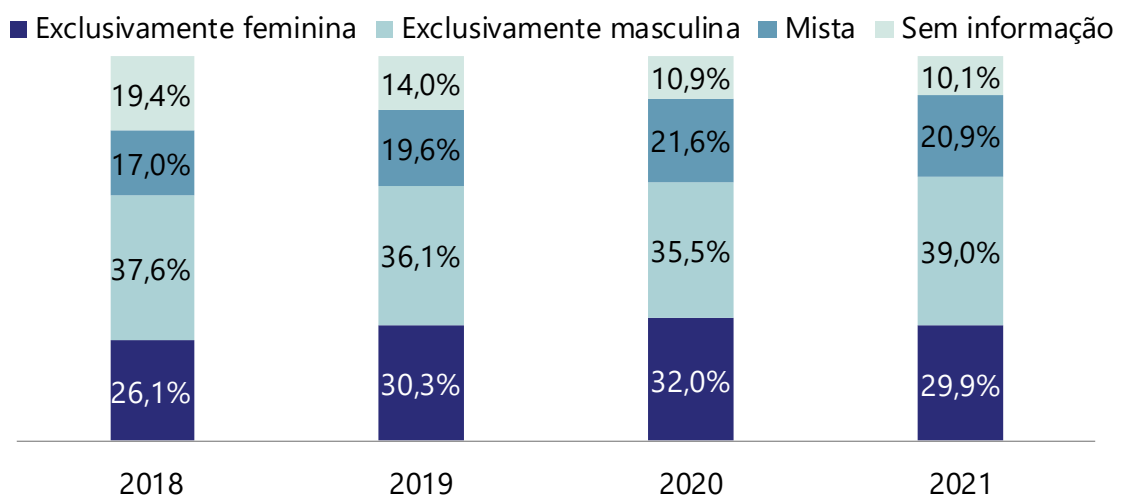
Os dados, por ano, do percentual de horas de programação brasileira independente em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional estão apresentados a seguir.

Figura 44 - Percentual de horas de programação brasileira independente em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e ano de veiculação da obra - 2018 a 2021

### Direção

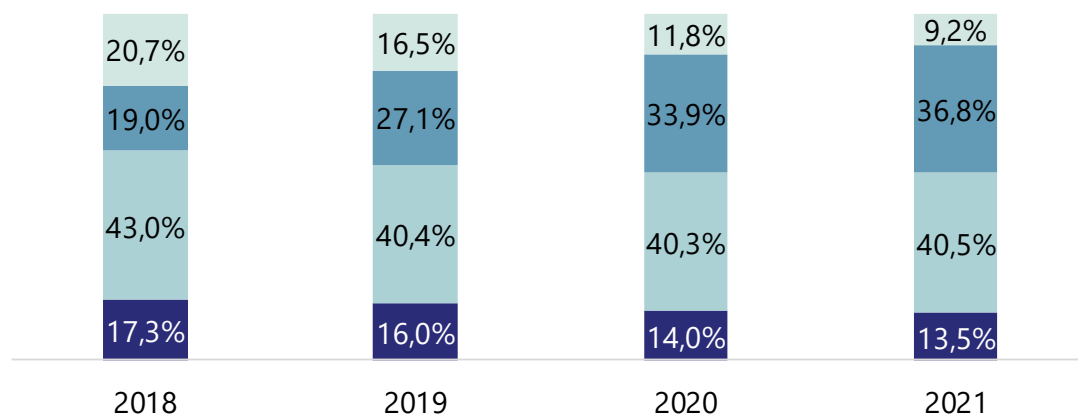


### Produção executiva



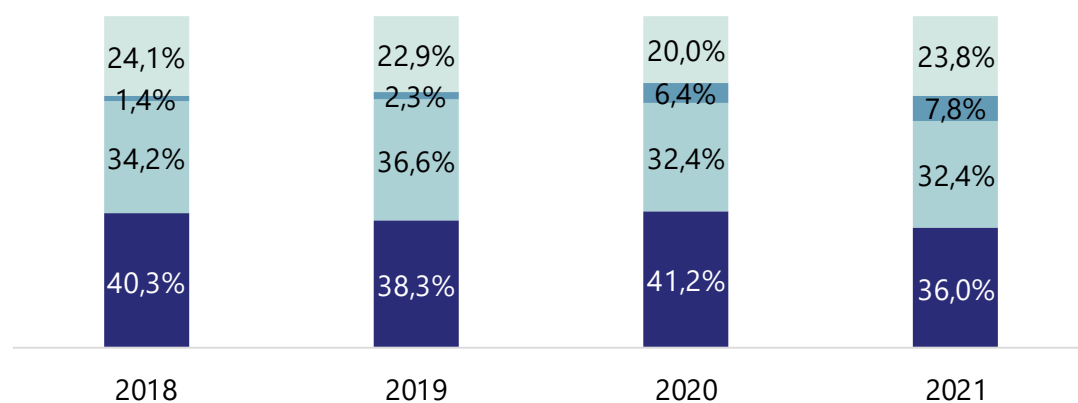
## Roteiro

■ Exclusivamente feminino ■ Exclusivamente masculino ■ Misto ■ Sem informação



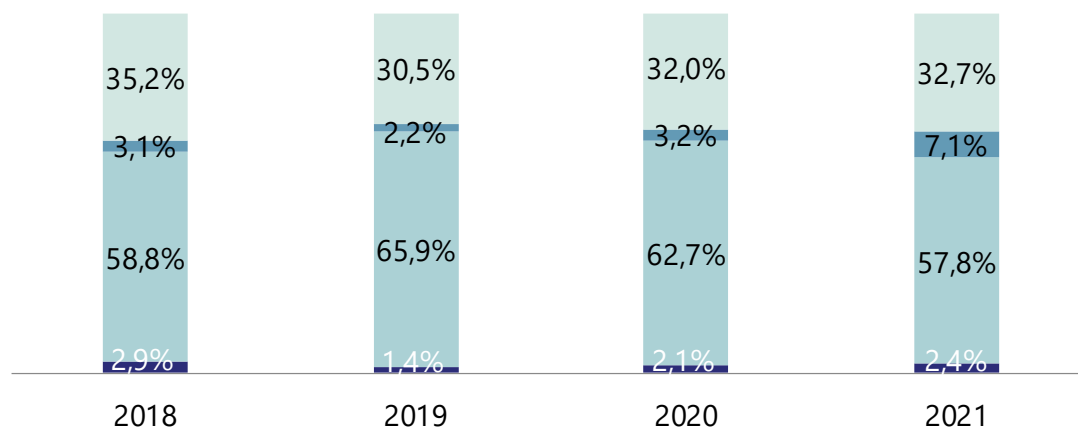
## Direção de arte

■ Exclusivamente feminina ■ Exclusivamente masculina ■ Mista ■ Sem informação



## Fotografia

■ Exclusivamente feminina ■ Exclusivamente masculina ■ Mista ■ Sem informação



A participação exclusivamente feminina nas funções técnicas das dez obras brasileiras não seriadas com maior tempo de veiculação em canais de espaço qualificado está apresentada a seguir. Verifica-se que a produção executiva é a função técnica com maior participação exclusiva das mulheres.

Tabela 12 – Classificação das dez obras brasileiras não seriadas com maior tempo de veiculação em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021

<b>Direção</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminina	1	1	2	1	5
Exclusivamente masculina	9	9	7	9	34
Mista	-	-	-	-	-
Sem informação	-	-	1	-	1
<b>Produção executiva</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminina	4	4	3	4	15
Exclusivamente masculina	2	3	4	4	13
Mista	1	2	2	2	7
Sem informação	3	1	1	-	5
<b>Roteiro</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminino	-	-	1	-	1
Exclusivamente masculino	7	7	6	8	28
Misto	1	1	1	2	5
Sem informação	2	2	2	-	6

As obras brasileiras não seriadas com direção feminina que ficaram entre as dez obras brasileiras de maior veiculação no ano, nos canais de espaço qualificado, estão descritas a seguir. Já a única obra com roteiro feminino entre as dez obras não seriadas de maior veiculação no período analisado foi "Que Horas Ela Volta?", roteirizado por Anna Muylaert.

Tabela 13 – Obras brasileiras não seriadas com direção feminina que ficaram entre as dez obras de maior veiculação em canais de espaço qualificado - 2018 a 2021

Ano de veiculação	Título	Classificação da obra	Direção	Canais nos quais houve veiculação	Ano de produção	Posição no ranking	Número estimado de veiculações na programação total	Total de horas veiculadas no horário nobre	Total de horas veiculadas na programação total
2018	Vendo ou alugo	Brasileira independente	Betse de Paula	LIFETIME, TBS, TCM, TNT, TNT 2, TNT 3	2013	6	72	57:36:57	106:35:41
2019	Meu passado me condena 2	Brasileira independente	Júlia Rezende	CANAL FX, FOX, FOX LIFE, SPACE, TNT, WARNER CHANNEL	2014	1	83	119:49:11	131:34:56
2020	Refavela 40	Brasileira independente	Mini Kerti	HBO, HBO 2, HBO MUNDI, HBO PLUS, HBO SIGNATURE	2018	5	93	133:33:05	149:29:50
2020	Que horas ela volta?	Brasileira independente	Anna Muylaert	CANAL FX, FOX, FOX LIFE, I-SAT, TELECINE CULT, TELECINE TOUCH, TNT, WARNER CHANNEL	2015	8	58	80:04:30	106:12:40
2021	Minha mãe é uma peça 3	Brasileira independente	Susana Garcia	MEGAPIX, TELECINE FUN, TELECINE PIPOCA, TELECINE PREMIUM	2019	3	58	78:41:17	102:19:35

As obras seriadas apresentaram maior participação exclusivamente feminina na direção e no roteiro, dentre as dez obras brasileiras com maior tempo de veiculação em canais de espaço qualificado, em comparação com as obras não seriadas.

Tabela 14 – Classificação das dez obras brasileiras seriadas com maior tempo de veiculação em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021

<b>Direção</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminina	3	2	4	3	12
Exclusivamente masculina	7	7	6	7	27
Mista	-	1	-	-	1
<b>Produção executiva</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminina	-	-	3	2	5
Exclusivamente masculina	4	5	3	3	15
Mista	2	1	-	1	4
Sem informação	4	4	4	4	16
<b>Roteiro</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Exclusivamente feminino	2	1	1	1	5
Exclusivamente masculina	2	3	1	-	6
Misto	1	1	5	5	12
Sem informação	5	5	3	4	17

Tabela 15 – Obras brasileiras seriadas com direção feminina que ficaram entre as dez obras de maior veiculação em canais de espaço qualificado - 2018 a 2021

Ano de veiculação	Título	Classificação da obra	Direção	Canais nos quais houve veiculação	Ano final de produção	Posição no ranking	Horas veiculadas no horário nobre	Horas veiculadas na programação total
2018	D.P.A. - Detetives do Prédio Azul - 9ª Temporada	Brasileira não independente	Vivianne Jundi	GLOOB	2017	8	257:14:44	363:45:40
2018	Chefs em ação	Brasileira independente	Georgia Vallone	SONY ENTERTAINMENT TELEVISION	2019	9	186:37:31	359:11:53
2018	A grande luta - 2ª Temporada	Brasileira independente	Ligial Carriel	CINEMAX, HBO FAMILY, HBO SIGNATURE	2017	10	323:02:27	323:32:56
2019	Chefs em ação	Brasileira independente	Georgia Vallone	SONY ENTERTAINMENT TELEVISION	2019	6	199:41:27	438:08:31
2019	Senninha na pista maluca	Brasileira independente	Bianca Senna	GLOOB, GLOOBINHO	2018	7	160:00:05	384:20:18
2020	Zuzubalândia	Brasileira independente	Mariana Caltabiano	BOOMERANG, TOONCAST	2019	2	446:48:46	620:14:50
2020	TVZ 2020	Brasileira não independente	Tatiana Costa	MULTISHOW	2020	5	94:27:28	430:51:44
2020	TVZ 2019	Brasileira não independente	Tatiana Costa	MULTISHOW	2019	8	88:35:07	370:30:18
2020	Menos é demais - 2ª Temporada	Brasileira independente	Carla Barros	DISCOVERY HOME AND HEALTH, DISCOVERY WORLD, HGTV	2018	10	308:49:52	349:23:33
2021	TVZ 2021	Brasileira não independente	Tatiana Costa	MULTISHOW	2021	1	216:22:46	988:06:56
2021	TVZ ao vivo 2021	Brasileira não independente	Tatiana Costa	MULTISHOW	2021	7	98:46:06	436:27:31
2021	Zuzubalândia	Brasileira independente	Mariana Caltabiano	BOOMERANG, TOONCAST	2019	8	277:34:20	429:01:47

Tabela 16 – Obras brasileiras seriadas roteirizadas por mulheres que ficaram entre as dez obras de maior veiculação em canais de espaço qualificado - 2018 a 2021

Ano de veiculação	Título	Classificação da obra	Roteiro	Canais nos quais houve veiculação	Ano final de produção	Posição no ranking	Horas veiculadas no horário nobre	Horas veiculadas na programação total
2018	D.P.A. - Detetives do Prédio Azul - 9ª Temporada	Brasileira não independente	Flávia Lins e Silva	GLOOB	2017	8	257:14:44	363:45:40
2018	A grande luta - 2ª Temporada	Brasileira independente	Ligial Carriel	CINEMAX, HBO FAMILY, HBO SIGNATURE	2017	10	323:02:27	323:32:56
2019	D.P.A. - Detetives do Prédio Azul - 11ª Temporada	Brasileira não independente	Ana Pacheco e Flávia Lins e Silva	GLOOB	2018	8	261:50:36	360:59:56
2020	Zuzubalândia	Brasileira independente	Mariana Caltabiano	BOOMERANG, TOONCAST	2019	2	446:48:46	620:14:50
2021	Zuzubalândia	Brasileira independente	Mariana Caltabiano	BOOMERANG, TOONCAST	2019	8	277:34:20	429:01:47



### 3.3.5. Participação por gênero do profissional nas obras veiculadas em canais de espaço qualificado, por organização temporal da obra

Esta seção apresenta a participação por gênero, considerando a organização temporal da obra (obras seriadas e não seriadas) e faz um recorte específico para obras brasileiras independentes. As obras brasileiras seriadas veiculadas em canais de espaço qualificado apresentaram maior participação exclusivamente feminina na função técnica de roteirista (23,7% contra 12,0%) enquanto nas obras não seriadas a participação exclusivamente feminina foi maior para a função técnica de direção de arte (37,0% contra 30,2%).

Figura 45 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por organização temporal da obra - 2018 a 2021

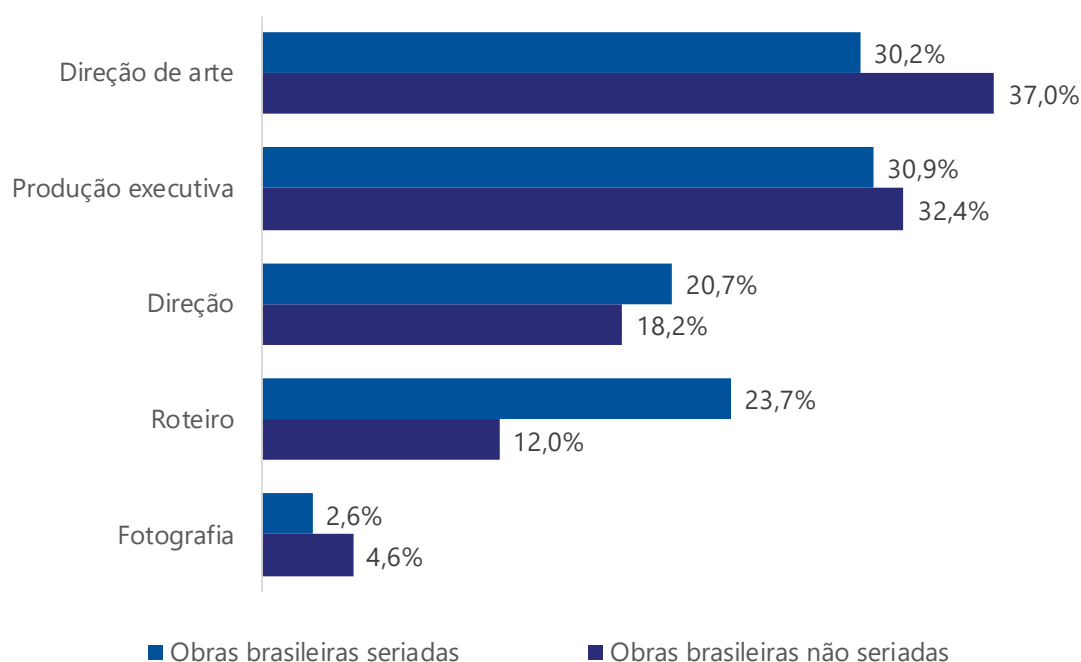
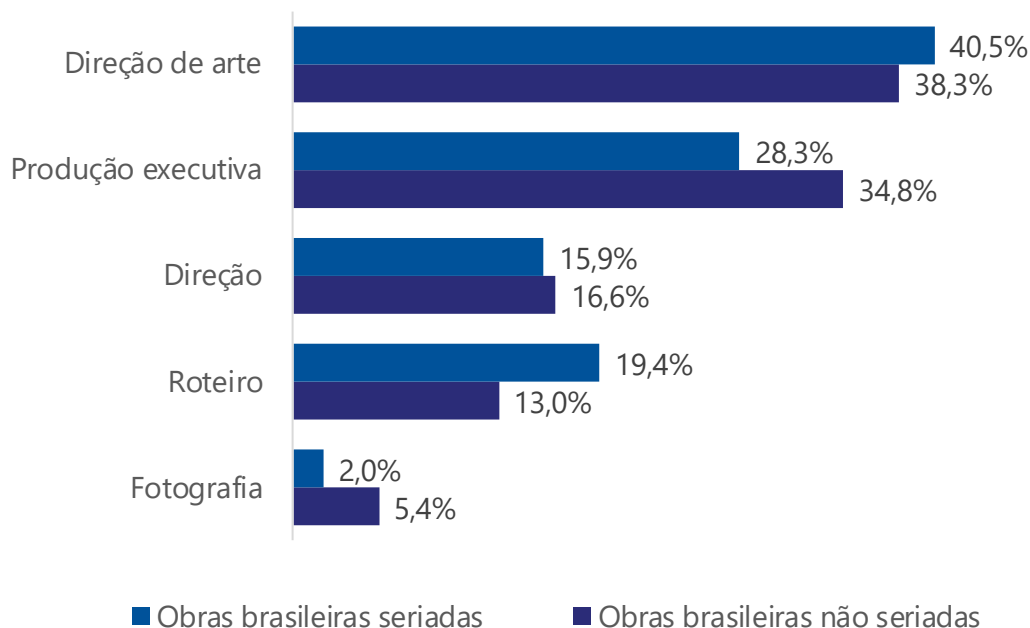


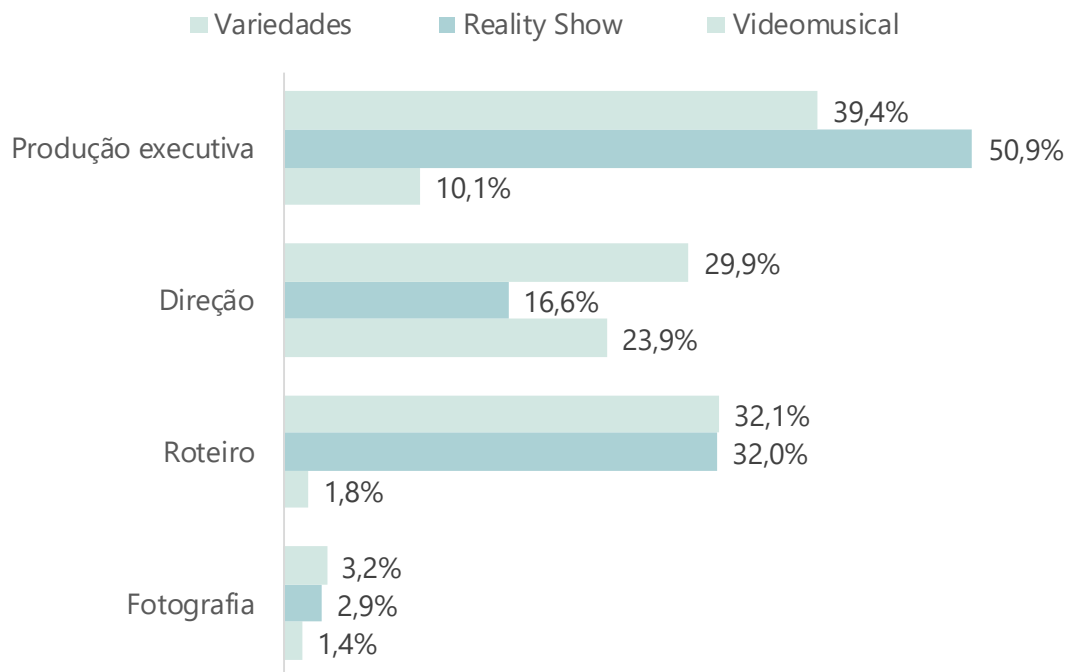
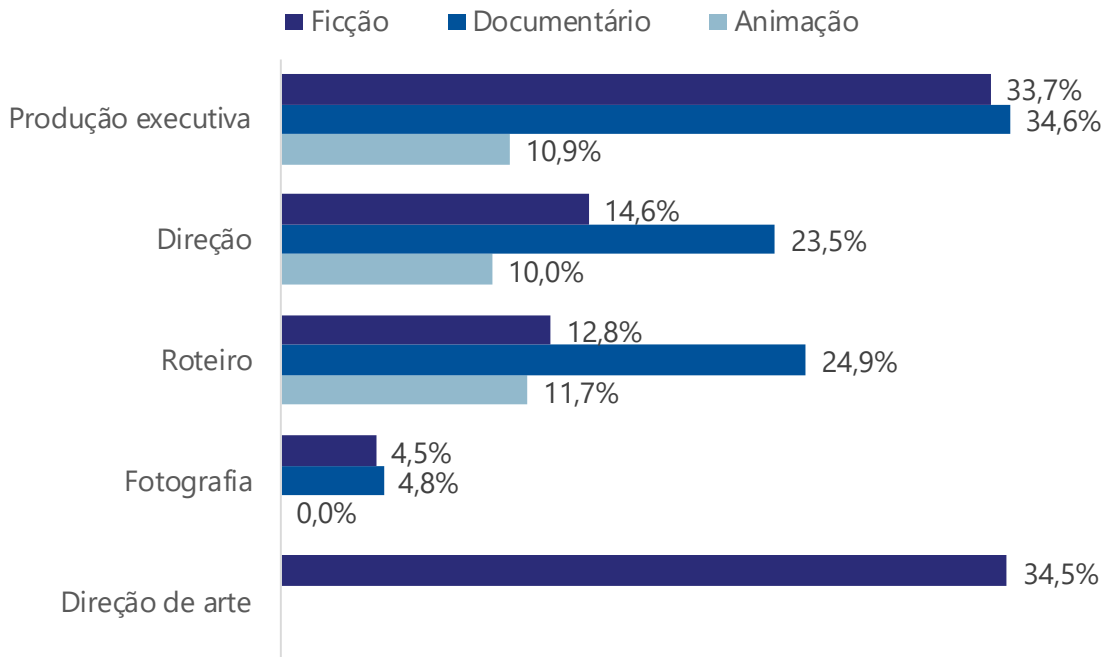
Figura 46 - Percentual de obras brasileiras independentes veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por organização temporal da obra - 2018 a 2021



### 3.3.6. Participação por gênero do profissional nas obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por tipo da obra

Os dados de participação exclusivamente feminina nas obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado mostram que as animações possuíam as menores participações femininas em todas as funções técnicas entre 2018 e 2021. Entre as 239 animações veiculadas no período analisado, houve participação feminina nas funções de roteiro (11,7%), produção executiva (10,9%) e direção (10,0%). Observou-se, no entanto, um alto percentual de obras sem informação, em especial nas funções de fotografia, produção executiva e roteiro, o que prejudica a análise desses dados.

Figura 47 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipo da obra - 2018 a 2021



### 3.3.7. Participação feminina nas obras exibidas, por canais de espaço qualificado

A participação das obras brasileiras dirigidas por mulheres na programação nos canais de espaço qualificado que mais veicularam horas de programação brasileira é apresentada na tabela a seguir.

Adicionalmente, a planilha anexa ao relatório apresenta as listas dos canais de espaço qualificado que mais veicularam obras brasileiras com participação exclusivamente feminina, considerando obras seriadas, não seriadas e obras brasileiras independentes.

Tabela 17 - Canais de espaço qualificado que mais veicularam horas de programação brasileira x Participação das obras brasileiras dirigidas por mulheres na programação - 2018 a 2021

#	Canal	Total de títulos brasileiros veiculados no período	% obras brasileiras dirigidas por mulheres no total de títulos	Horas de programação brasileira veiculada no horário nobre	% horas das obras brasileiras dirigidas por mulheres no horário nobre	Horas de programação brasileira veiculada no total	% horas de obras brasileiras dirigidas por mulheres no total
1	GNT	385	36,6%	6253:32:26	39,2%	24100:37:34	39,2%
2	MULTISHOW	388	19,6%	6458:02:07	16,5%	20866:06:36	24,8%
3	GLOOB	116	24,1%	4103:49:46	38,4%	12419:50:28	27,9%
4	REDE NEW	3	0,0%	1866:25:57	0,0%	6776:46:30	0,0%
5	VIVA	75	18,7%	1494:22:13	10,0%	5289:35:31	10,8%
6	ZOOMOO KIDS	59	6,8%	1644:53:21	4,1%	4069:07:11	3,0%
7	NATGEO KIDS	17	0,0%	2043:42:19	0,0%	3984:49:24	0,0%
8	FOX PREMIUM 2	18	16,7%	1226:19:51	3,4%	3900:04:34	2,2%
9	GLOOBINHO	37	16,2%	1641:56:40	60,5%	3376:38:26	52,5%
10	SABOR & ARTE	25	0,0%	776:05:02	0,0%	3177:58:30	0,0%

## 4. Participação por gênero e raça nas chamadas públicas do FSA

Esta seção apresenta análise sobre a participação, por gênero e por raça, do diretor principal e do roteirista principal nos projetos audiovisuais que concorreram nas chamadas públicas de investimentos do FSA.

Em 2017, a ANCINE criou a Comissão de Gênero, Raça e Diversidade para desenvolver atividades ligadas à inclusão e igualdade de oportunidades no setor audiovisual. Em 2018, em função do lançamento da Chamada Pública 'Concurso Produção para Cinema 2018', que previu cotas para mulheres, negros (pretos e pardos) e indígenas, houve inclusão, no formulário de inscrição de projetos, de preenchimento de informações de gênero e raça do diretor principal e do roteirista principal.

Estas informações passaram a ser requisitadas em todas as chamadas públicas de investimento do FSA operadas pelo agente financeiro do FSA, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, em conjunto com a ANCINE. Assim, a partir de 2018, os projetos inscritos passaram a apresentar dados de declaração de gênero do diretor principal e roteirista principal da obra, identificando por:

- Homem cisgênero;
- Homem transexual;
- Mulher cisgênero;
- Mulher transexual ou travesti; e
- Outro.

A declaração de raça apresenta as seguintes opções de preenchimento:

- Amarela;
- Branca;
- Indígena;
- Parda; e
- Preta.

As informações produzidas e expostas nesta seção objetivam mostrar o panorama da distribuição dos recursos públicos por meio dos editais de seleção de projetos do FSA sob o ponto de vista de gênero e da raça da direção e roteiro principais, para os projetos inscritos, selecionados e contratados, considerando

ainda outros aspectos, tais como a tipo audiovisual da obra, a organização temporal da obra e a UF da produtora.

A lista e as informações sobre os projetos inscritos nas Chamadas Públicas do FSA foram extraídas do sistema BRDE/FSA. O rol de projetos selecionados e contratados levou em consideração as informações contidas nas publicações de seleção e contratos do Diário Oficial da União (DOU)<sup>16</sup>.

O recorte temporal da análise contempla os editais lançados entre 2018, quando as informações de gênero e raça passaram a ser declaradas, até 2021<sup>17</sup>  
18.

No que se refere ao tratamento de dados, verificou-se que no conjunto analisado havia informações divergentes sobre uma mesma pessoa, considerando que um mesmo diretor/roteirista (identificado por meio do número do CPF) pode ser inscrito em projetos e chamadas públicas distintas<sup>19</sup>. Esses dados divergentes somaram 4,2% do total para as categorias de gênero e 11,9% para a classificação de raça da relação total de diretores principais; e 4,5% para gênero e 11,3% para raça da relação total de roteiristas principais. Nos casos em que a mesma categoria declarada de gênero e raça aparecia acima de 50% das vezes, ela foi utilizada; informações divergentes e com frequência menor do que 50% foram descartadas<sup>20</sup>. A exceção ocorreu nos casos em que, para um mesmo número de CPF, havia declaração de gênero diferente, e uma das opções preenchidas era de pessoa transexual; nesse caso optou-se por manter as diferentes declarações na base de dados.

---

<sup>16</sup> Foram consideradas as publicações de seleção e contratos assinados publicados no DOU até julho de 2022.

<sup>17</sup> Optou-se por não considerar na análise os dados das Chamadas Públicas do FSA lançadas a partir de dezembro de 2021 e no ano de 2022, pois os processos seletivos das obras audiovisuais ainda se encontravam em andamento no momento da elaboração do estudo, o que permitiria uma visão apenas parcial dos resultados desses editais.

<sup>18</sup> Também não fazem parte do estudo os projetos que participaram das chamadas públicas de arranjos regionais e nos editais lançados pela Secretaria do Audiovisual/MinC, pois o sistema BRDE/FSA não possui dados dos projetos inscritos, já que a inscrição destes editais foi realizada pelos entes locais e pelo Ministério da Cultura. Além deles, os recursos de financiamento e apoio lançados no período, por meio das linhas de crédito emergencial e do Programa de Apoio ao Pequeno Exibidor, não financiaram projetos de obras audiovisuais e, portanto, não são escopo da análise da seção.

<sup>19</sup> Os formulários de inscrição de projetos são preenchidos pelas proponentes que, em geral, são empresas produtoras do setor audiovisual. Desse modo, não é possível saber se as informações sobre gênero e raça do diretor e roteirista das obras foram autopreenchidas ou incluídas por terceiros, o que pode ter gerado divergência no momento do preenchimento.

<sup>20</sup> As informações descartadas somaram 71 (1,9% do total) para direção e 81 (2,1% do total) para roteiro.

## 4.1. Conjunto de dados da pesquisa

Considerando o período de análise e a metodologia adotada, foram apurados os dados de 3.799 projetos inscritos, 685 projetos selecionados e 684 projetos contratados de 12 editais lançados no período. Os projetos inscritos voltados para produção e programação de conteúdo para TV (46,2%) e os projetos de longas-metragens (35,7%) foram as categorias mais relevantes do conjunto de dados. Os projetos inscritos para as chamadas públicas de comercialização somaram 9,6%, enquanto os projetos inscritos na chamada pública de suporte automático<sup>21</sup> alcançou 8,5% do total. Cerca de 50% dos projetos selecionados foram voltados para produção e programação de conteúdo para TV.

A quantidade de projetos inscritos, selecionados e contratados, por ano, está apresentada na tabela a seguir. Ressalta-se que para seleção, foi considerado o ano em que o projeto foi selecionado; no caso da contratação os dados consideram a data de publicação do contrato no DOU. Os dados de 2022 foram apurados até o mês de julho.

Tabela 18 - Quantidade de projetos inscritos, selecionados e contratados, por ano

Ano	Projetos Inscritos	Projetos Selecionados	Projetos Contratados
2018	3.031	204	30
2019	568	195	225
2020	125	216	43
2021	75	14	238
2022	0	56	148
<b>Total</b>	<b>3.799</b>	<b>685</b>	<b>684</b>

As chamadas públicas analisadas foram lançadas principalmente no ano de 2018, onde houve a maior concentração de projetos inscritos. Já a seleção e a contratação dependem da conclusão das etapas de análise dos projetos, específicas de cada edital. Por isso, grande parte dos projetos inscritos em 2018 foram selecionados e contratados nos anos seguintes, em função das atividades a serem cumpridas para que um projeto consiga ser selecionado e contratado.

<sup>21</sup> A chamada pública de suporte automático selecionou os beneficiários indiretos de recursos, que indicam os projetos que receberão os investimentos. Estes projetos podem ser voltados para produção de obras para TV, para cinema ou para comercialização.

## 4.2. Projetos Inscritos nas Chamadas Públicas do FSA

Os gráficos e figuras apresentados nesta seção contemplam a participação por gênero e por raça dos projetos inscritos, por função técnica (direção principal e roteiro principal), por tipo da obra (animação, documentário ou ficção), por organização temporal (obras seriadas e não seriadas) e UF da produtora. Também será exposta a participação por gênero e raça considerando a faixa de orçamento dos projetos. As inscrições analisadas nesta seção totalizam 3.799 projetos, realizadas em 12 chamadas públicas do FSA, lançadas principalmente em 2018.

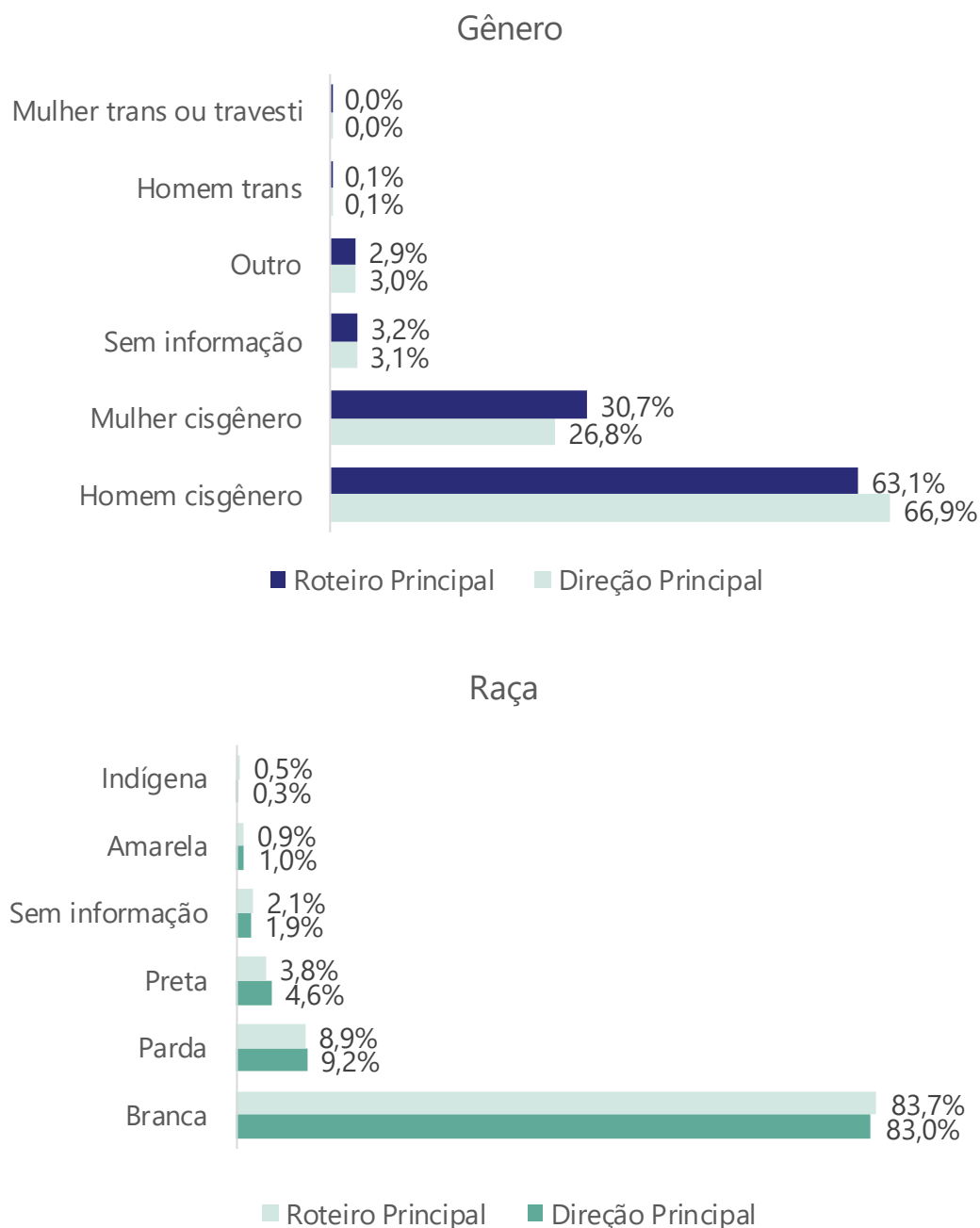
### 4.2.1. Participação por gênero e por raça, por função técnica

Os homens cisgênero representaram 66,9% dos diretores principais e 63,1% dos roteiristas principais dos projetos inscritos nas chamadas públicas do FSA. A participação das mulheres cisgênero alcançou 26,8% das diretoras principais das obras inscritas e 30,7% das roteiristas principais. Os homens trans foram inscritos em duas obras como diretores e roteiristas principais. Já as mulheres trans foram inscritas em apenas uma obra para direção e roteiro, representando 0,03% do total dos inscritos.

Em relação à raça, as pessoas brancas tiveram 83,0% de participação no total de direção e 83,7% no roteiro. As pessoas pardas alcançaram apenas 9,2% para direção e 8,9% para roteiro, enquanto as pessoas pretas foram 4,6% dos inscritos em direção principal e 3,8% dos inscritos como roteiristas principais.



Figura 48 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica – 2018 a 2021



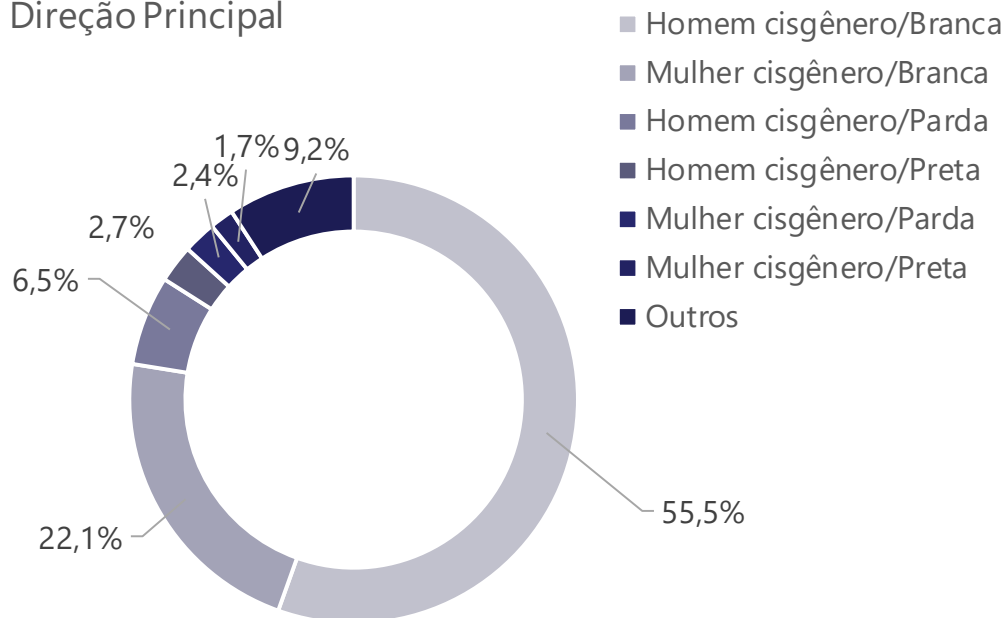
Combinando as informações de gênero e raça, observa-se que os homens cisgênero brancos representaram 55,5% dos diretores principais dos projetos inscritos, seguidos das mulheres cisgênero brancas (22,1%), homens cisgênero pardos (6,5%) e homens cisgênero pretos (2,7%). As mulheres cisgênero pardas representaram 2,4% do total de diretores principais inscritos, enquanto para as

mulheres cisgênero pretas esse percentual alcançou apenas 1,7%. A participação dos homens cisgênero amarelos alcançou 0,9%, e as mulheres cisgênero amarelas 0,1%. Os homens e mulheres cisgênero indígenas representaram 0,2% e 0,1%, respectivamente. Homens e mulheres trans brancas tiveram 0,1% e 0,03% de participação.

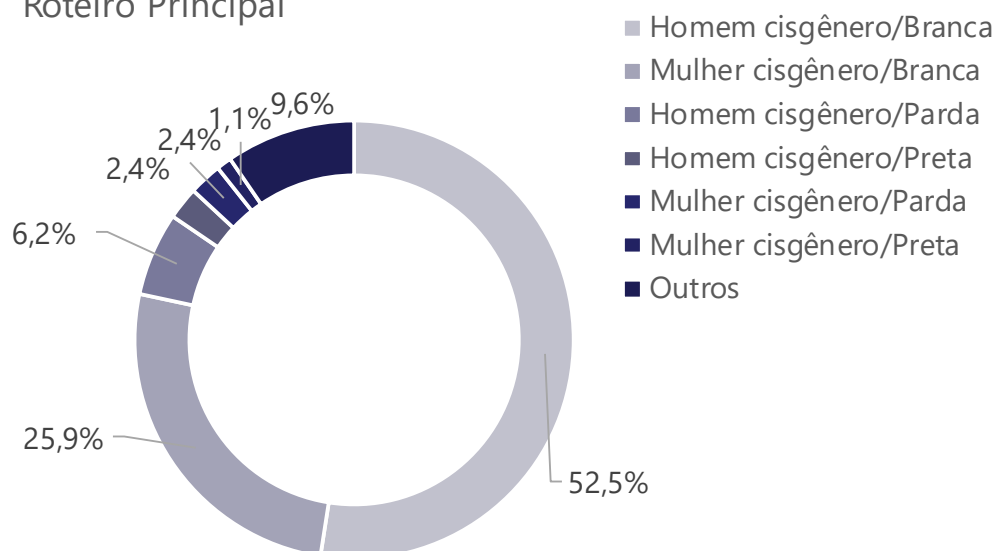
Para a função de roteirista principal o cenário de desigualdade é similar: homens cisgênero brancos (52,5%), mulheres cisgênero brancas (25,9%), homens cisgênero pardos (6,2%), homens cisgênero pretos (2,4%), mulheres cisgênero pardas (2,4%), mulheres cisgênero pretas (1,1%), homens cisgênero amarelos (0,5%), mulheres cisgênero amarelas (0,4%), homens cisgênero indígenas (0,3%), mulheres cisgênero indígenas (0,2%), homens trans (0,1%) e mulheres trans (0,03%).

Figura 49 - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e ano de inscrição - 2018 a 2021<sup>22</sup>

### Direção Principal



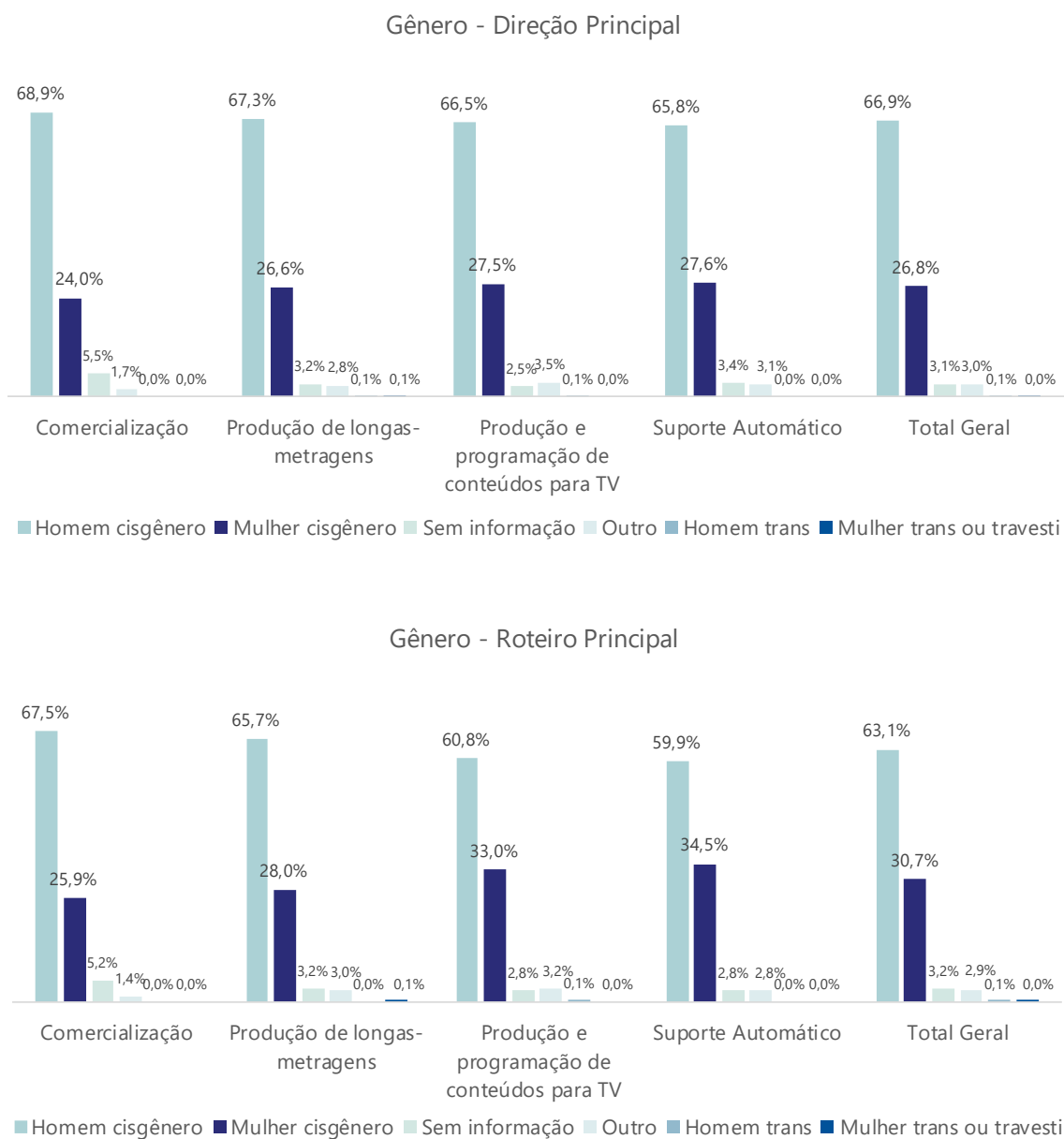
### Roteiro Principal



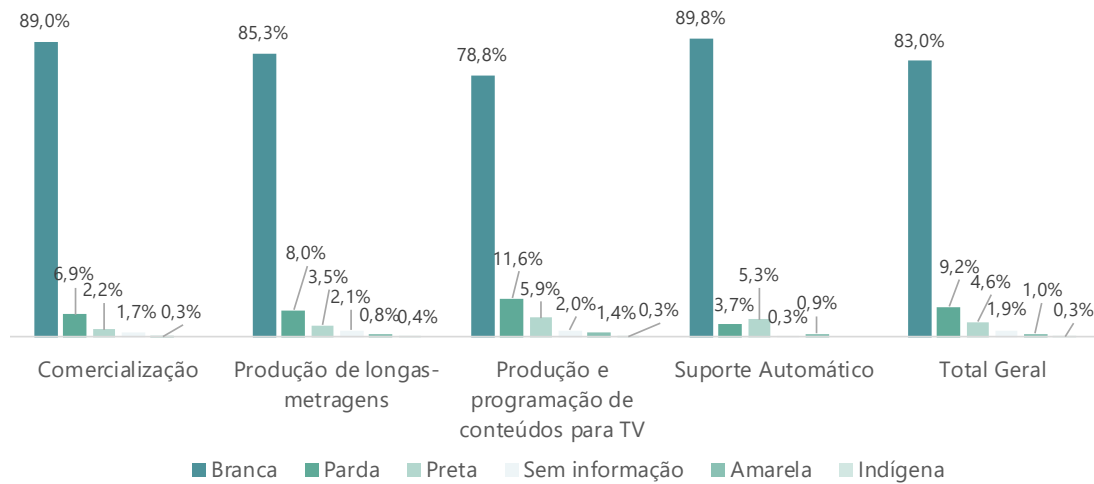
<sup>22</sup> A categoria 'Outros' inclui pessoas amarelas e indígenas de todos os gêneros, bem como homens e mulheres trans, a categorias 'Outro' para gênero e os dados não informados para gênero ou raça. As informações mais detalhadas para cada categoria estão disponíveis em tabelas na planilha anexa a este relatório.

Na comparação das informações por linha de ação dos editais, observou-se que as participações por gênero e por raça da direção principal e do roteirista principal não apresentaram divergências significativas entre as chamadas públicas de comercialização, produção de longas-metragens e suporte automático. As linhas de produção e programação de conteúdo para TV apresentaram uma maior diversidade de gênero e raça, especialmente na função de roteirista principal.

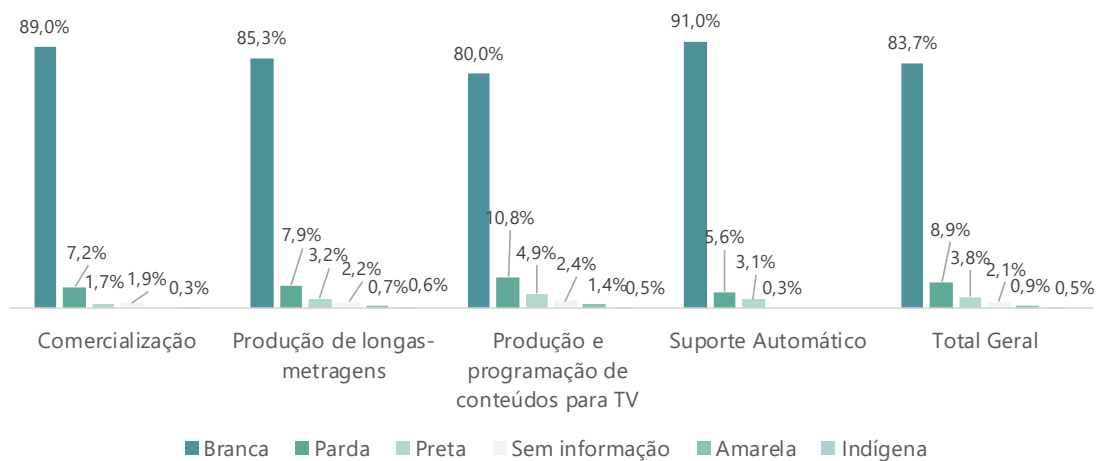
Figura 50 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e linha de ação - 2018 a 2021



### Raça - Direção Principal



### Raça - Roteiro Principal



#### 4.2.2. Participação por gênero, raça e por tipo audiovisual da obra

Os projetos de documentário (48,0%) e de ficção (43,6%) representaram mais de 90% dos projetos inscritos. Como a amostra de projetos de reality show e variedades foi muito pequena (apenas 7 e 21 projetos, respectivamente), não consideramos esses tipos desagregadas nas análises.

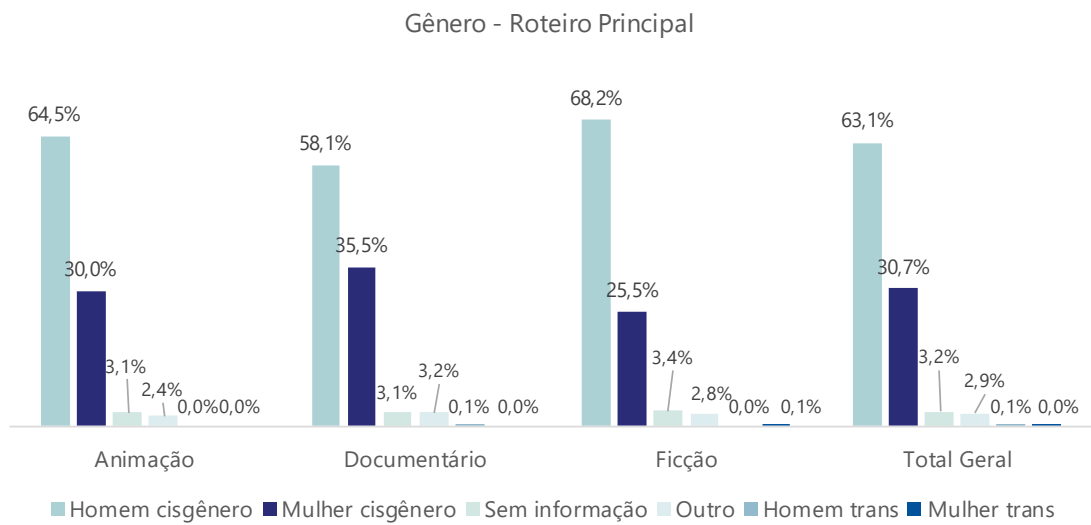
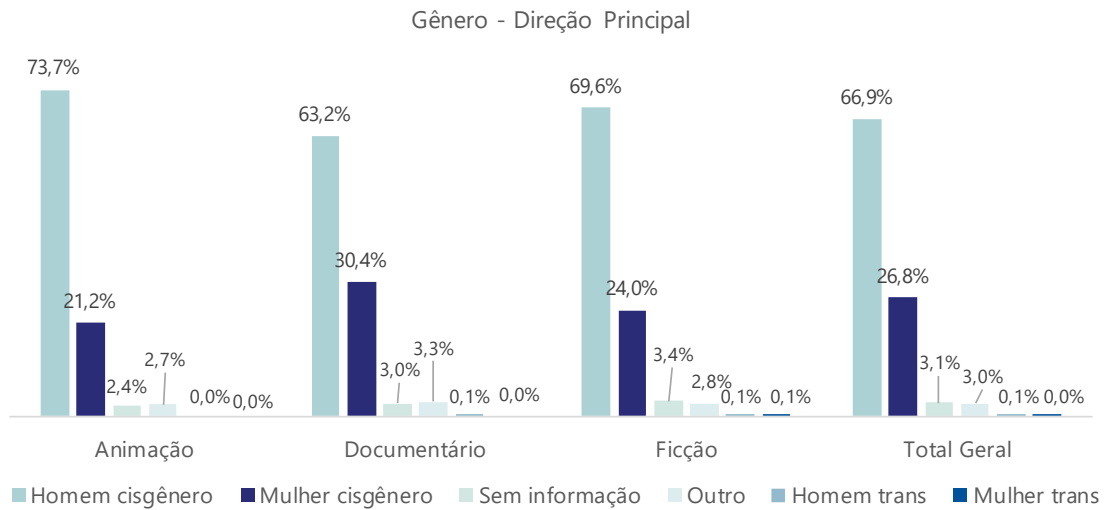
Tabela 19 - Quantidade de projetos inscritos por tipo da obra audiovisual

Ano	Projetos Inscritos	%
Documentário	1.823	48,0%
Ficção	1.655	43,6%
Animação	293	7,7%
Variedades	21	0,6%
Reality Show	7	0,2%
<b>Total</b>	<b>3.799</b>	<b>100%</b>

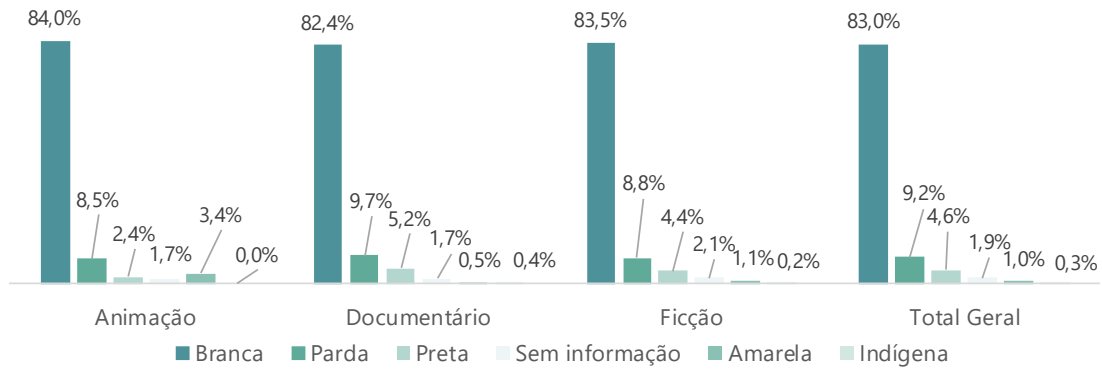
Na direção principal, os homens cisgênero possuíam maior participação nos projetos de animação (73,7%), enquanto as mulheres cisgênero tiveram mais espaço relativo nos documentários (30,4%). Na função de roteirista principal, mais uma vez as mulheres se destacaram nos projetos de documentários (35,5%).

Em relação aos dados de raça, observou-se uma participação semelhante, em todos os tipos de obras audiovisuais, em torno de 83% para pessoas brancas na direção principal, assim como na função de roteirista principal. No caso dos roteiristas principais de animação, o percentual de pessoas brancas foi de 78,8%. No entanto, a parcela de pessoas sem informação de raça somou 5,5%, acima da média geral (2,1%).

Figura 51 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por tipo audiovisual da obra - 2018 a 2021



### Raça - Direção Principal



### Raça - Roteiro Principal

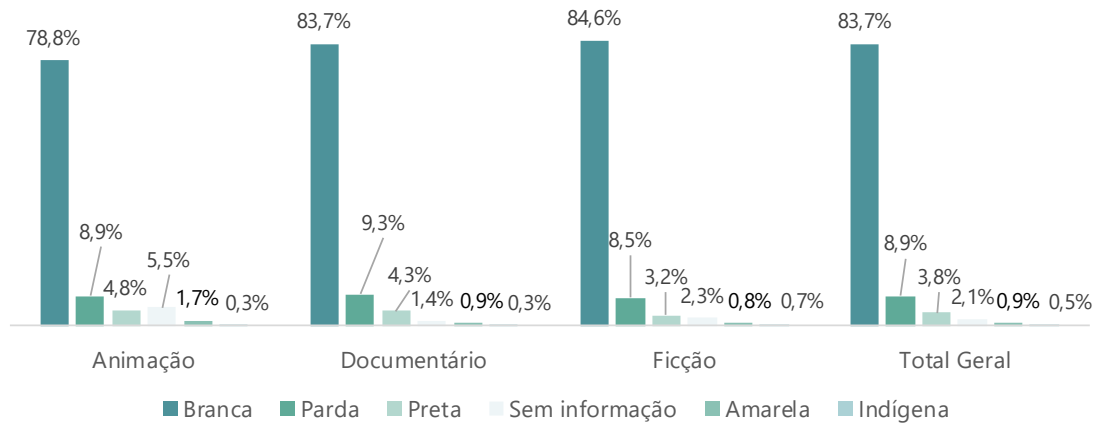
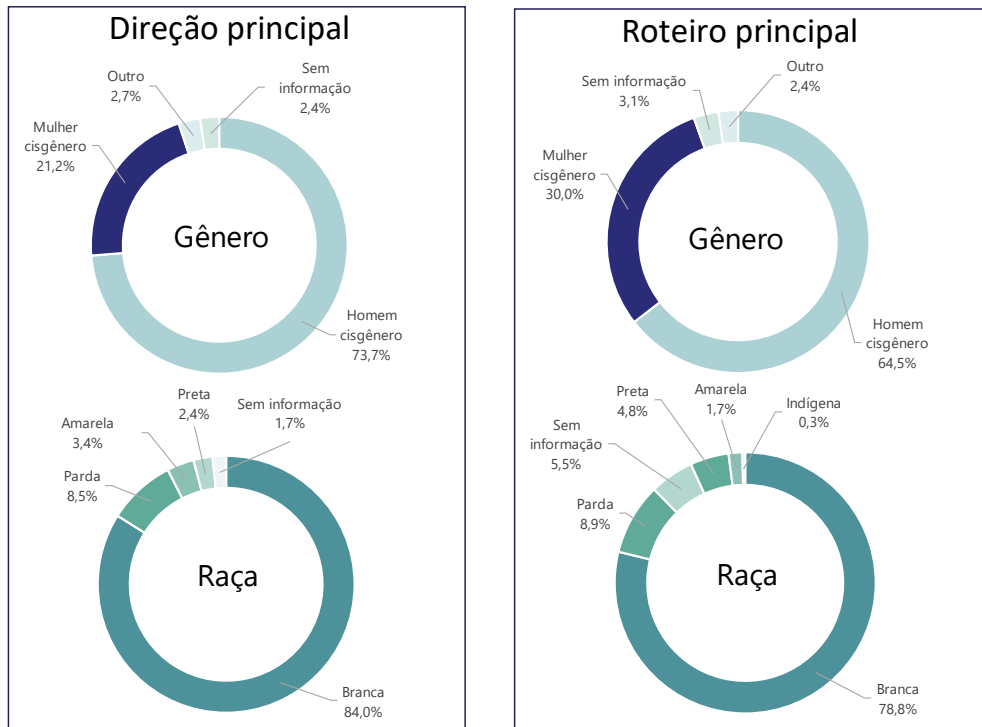


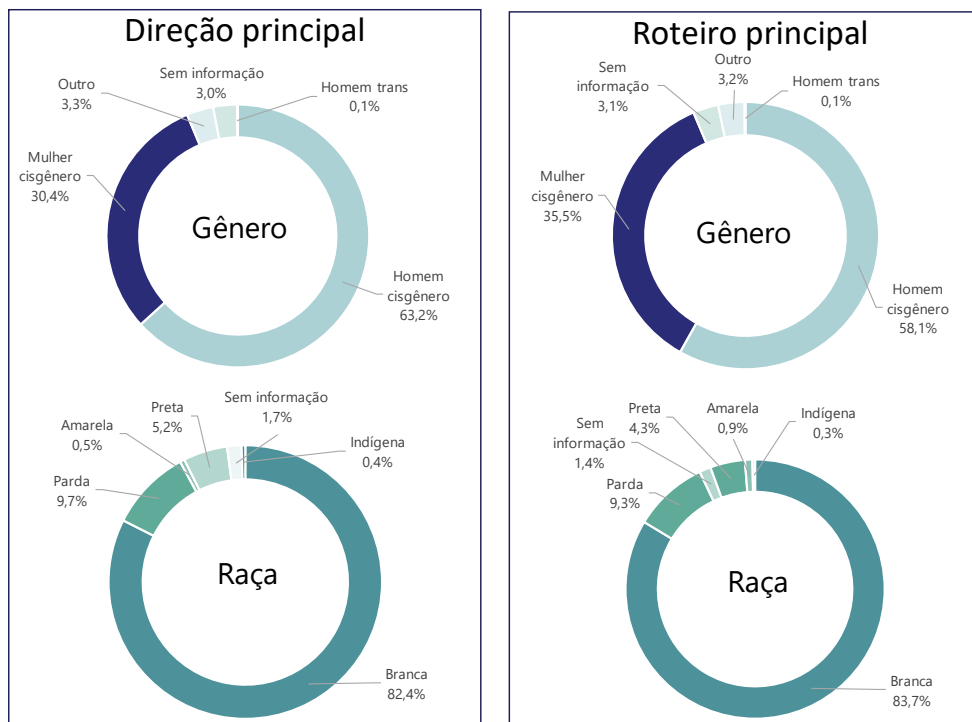


Figura 52 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica – animação, documentário e ficção – 2018 a 2021

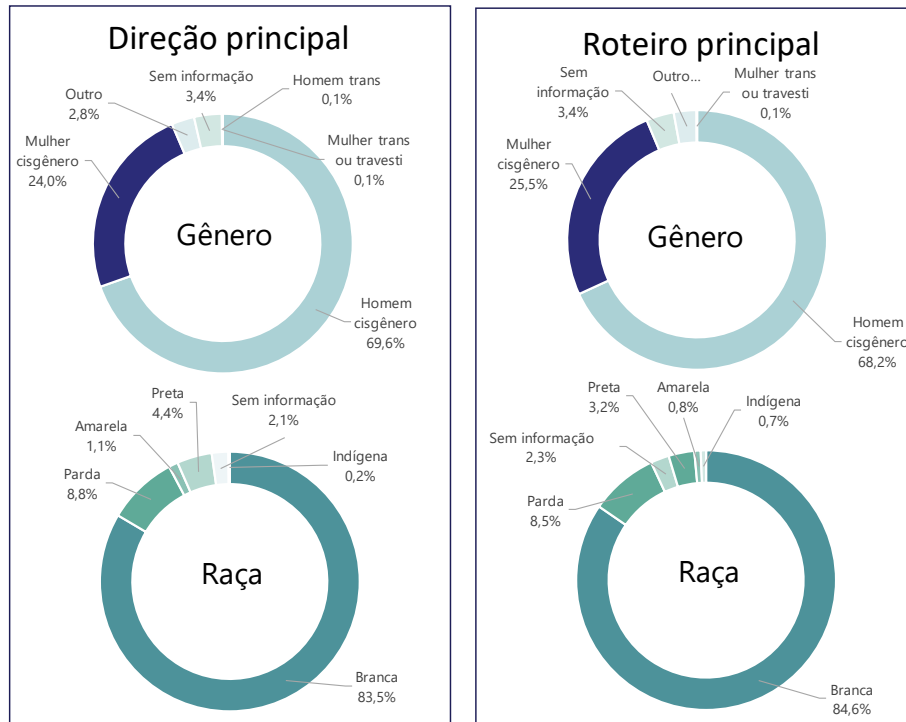
### Animação



### Documentário

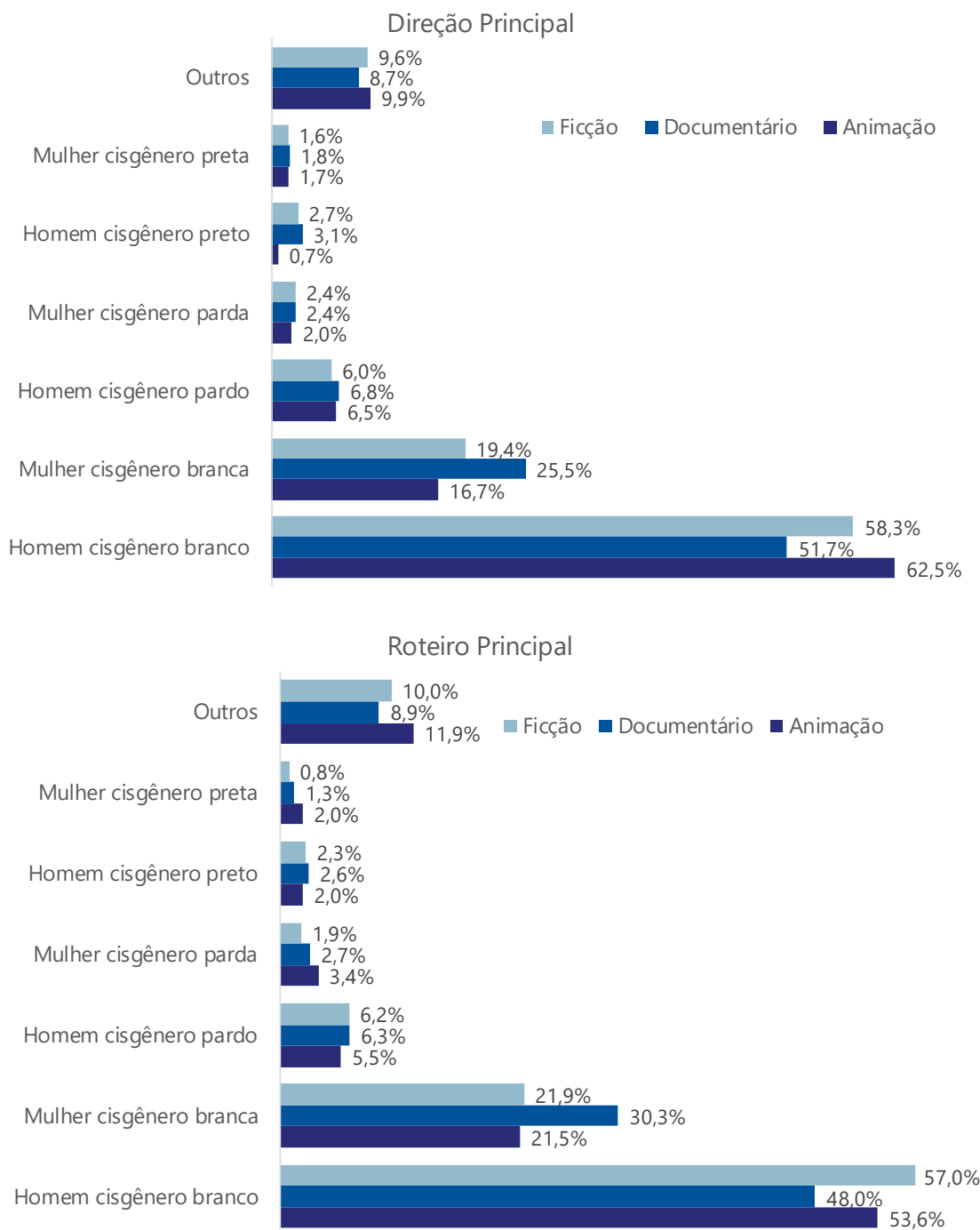


## Ficção



Combinando as informações por gênero e por raça dos projetos inscritos observou-se que as animações possuem a maior participação de homens cisgênero brancos (62,5%) na direção, seguido das obras de ficção (58,3%) e de documentário (51,7%).

Figura 53 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e por raça, por tipo da obra audiovisual<sup>23</sup>

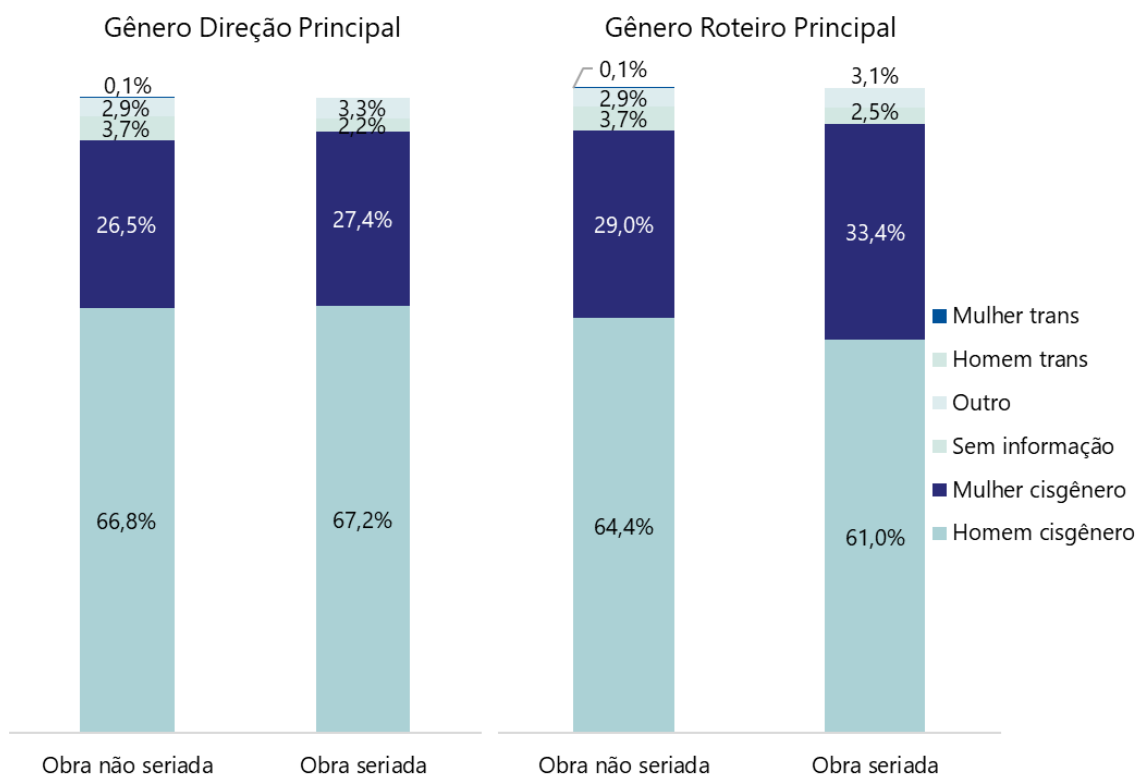


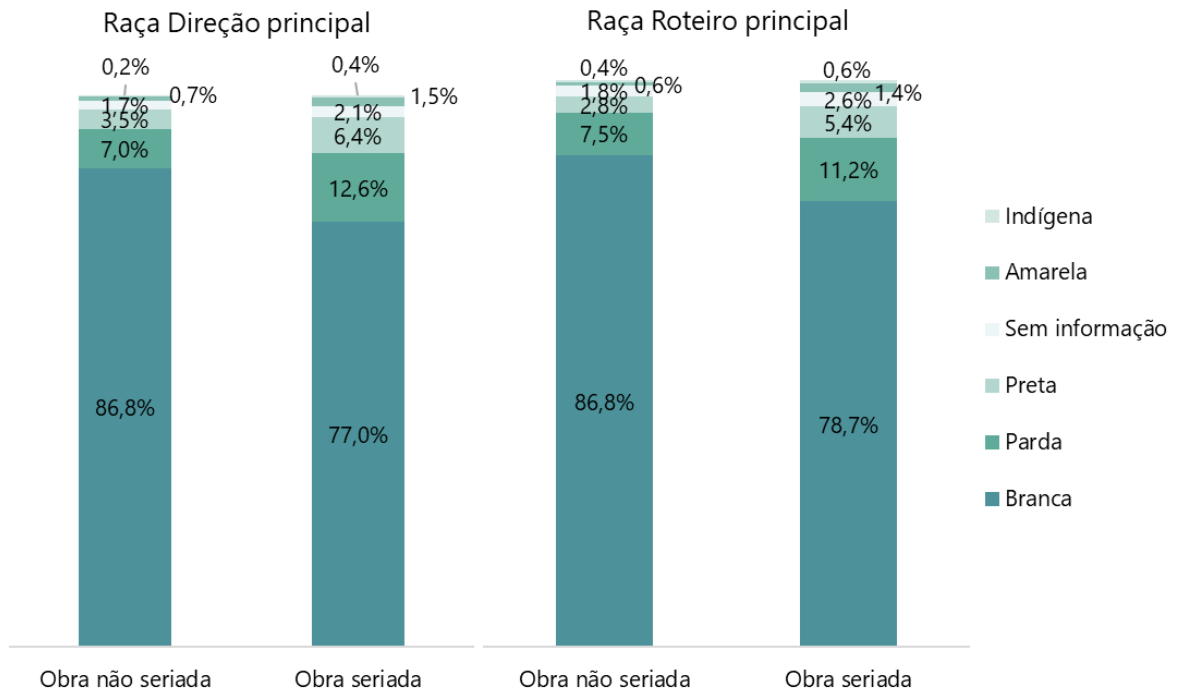
<sup>23</sup> A categoria 'Outros' inclui pessoas amarelas e indígenas de todos os gêneros, bem como homens e mulheres trans, a categorias 'Outro' para gênero e os dados não informados para gênero ou raça. As informações mais detalhadas para cada categoria estão disponíveis em tabelas na planilha anexa a este relatório.

### 4.2.3. Participação por gênero, raça, por organização temporal da obra

Os projetos de obras seriadas somaram 1.471 (38,7%), enquanto os projetos inscritos voltados para o investimento em obras não seriadas totalizaram 2.328 (61,3%). A divisão das informações por gênero e por raça, considerando obras seriadas e não seriadas estão expostas a seguir. As obras seriadas apresentaram maior participação de pessoas pardas e pretas em relação às obras não seriadas.

Figura 54 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por organização temporal da obra - 2018 a 2021





#### 4.2.4. Participação por gênero, raça, por região da produtora

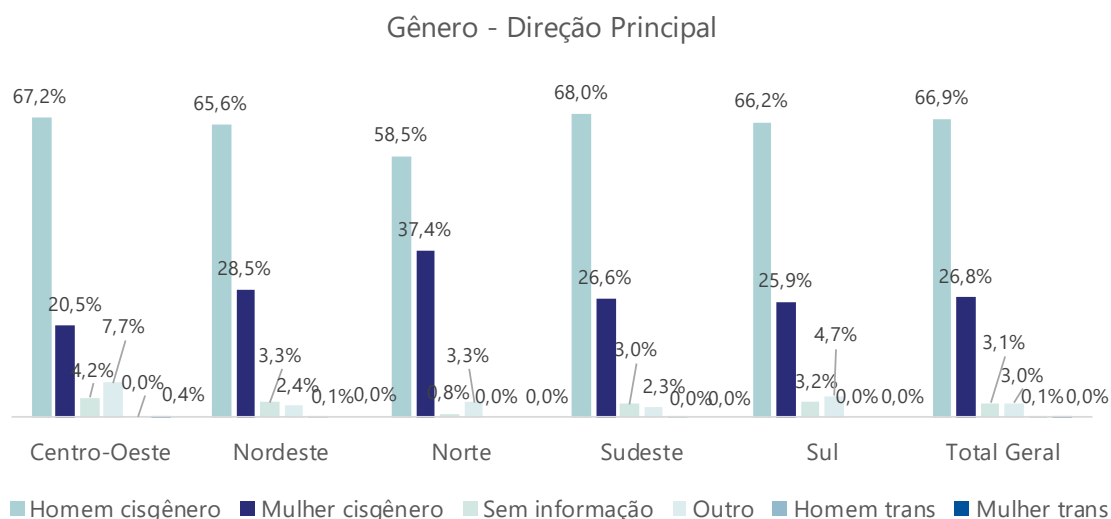
A distribuição regional dos projetos inscritos nas chamadas públicas do FSA, de acordo com a UF da produtora, apresenta diferenças na composição por raça da direção principal e roteirista. As pessoas pardas têm maior participação na direção principal no Nordeste (20,0%) e no Norte (33,3%) e menor participação na região Sul (4,1%) quando comparadas à média do país (9,2%). O mesmo ocorre com o roteirista principal, onde as pessoas pardas têm 30,1% de participação na região Norte, 22,5% na região Nordeste e 4,1% na região Sul.

Em relação ao gênero, observa-se que a região Norte se destacou pela maior participação das mulheres cisgênero na direção (37,4%) e roteiro (35,8%), em comparação com a média do país de 26,8% na direção e 30,7% no roteiro.

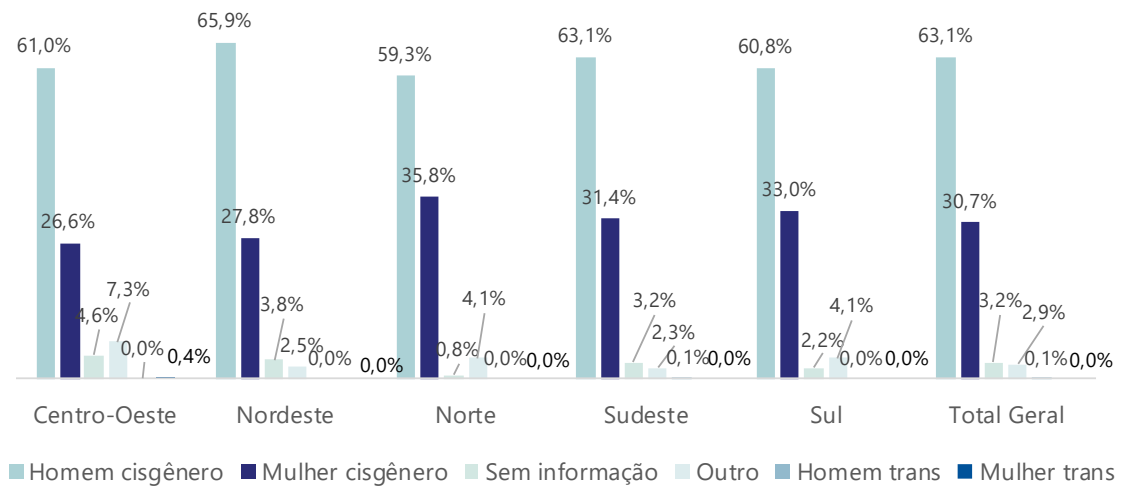
Tabela 20 - Quantidade de projetos inscritos por região da produtora

Ano	Projetos Inscritos	%
Sudeste	2.152	56,6%
Nordeste	779	20,5%
Sul	462	12,2%
Centro-Oeste	257	6,8%
Norte	122	3,2%
Não informado	27	0,7%
<b>Total</b>	<b>3.799</b>	<b>100%</b>

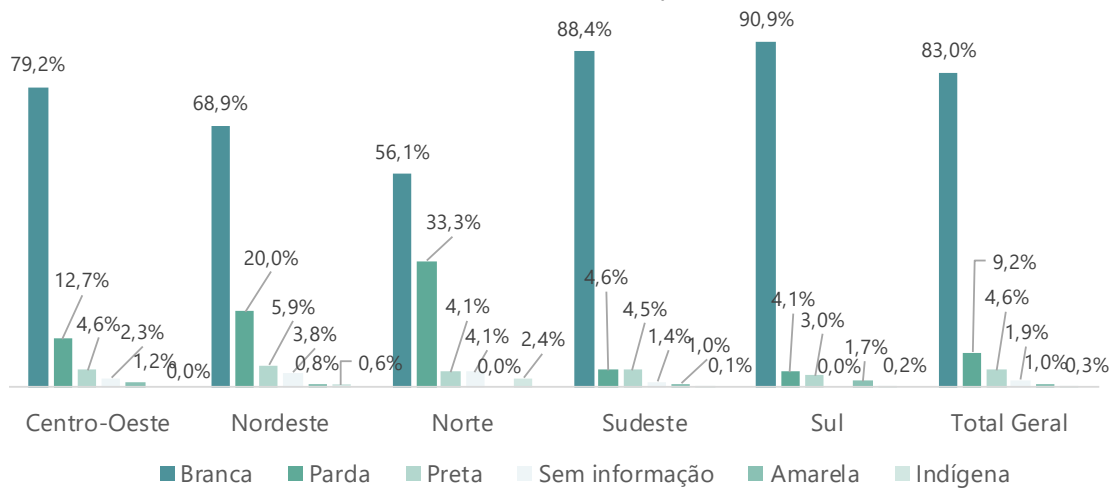
Figura 55 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por Região da produtora - 2018 a 2021



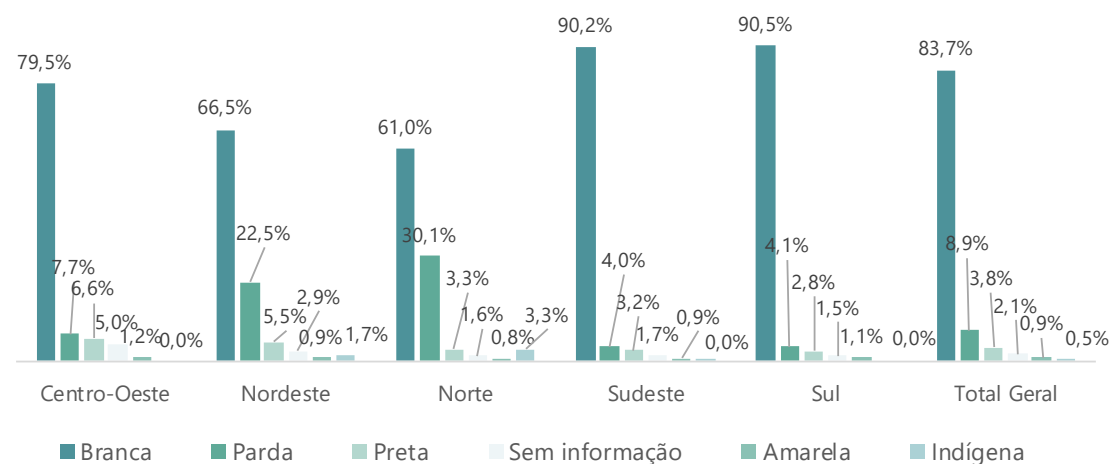
### Gênero - Roteiro Principal



### Raça - Direção Principal



### Raça - Roteiro Principal



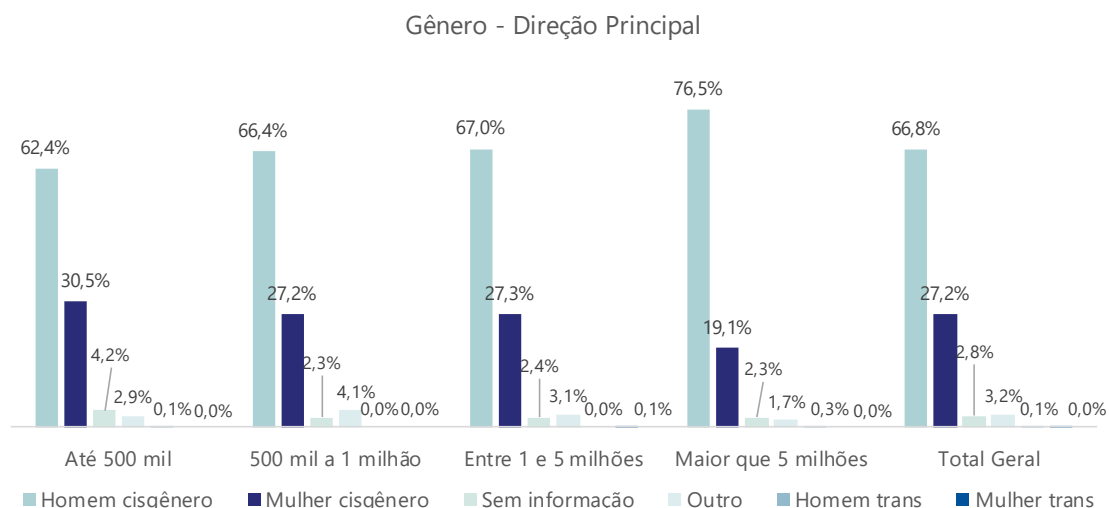
#### 4.2.5. Participação por gênero, raça, por faixa de orçamento dos projetos

Os projetos inscritos foram divididos de acordo com a faixa de orçamento total: até R\$ 500 mil; de R\$ 500 mil a R\$1 milhão; entre R\$ 1 e R\$ 5 milhões; e maior que 5 milhões. Observou-se que os projetos com maior faixa de orçamento concentram ainda mais a participação por gênero nos homens cisgênero e por raça nas pessoas brancas.

Tabela 21 - Quantidade e percentual de projetos inscritos por faixa de orçamento

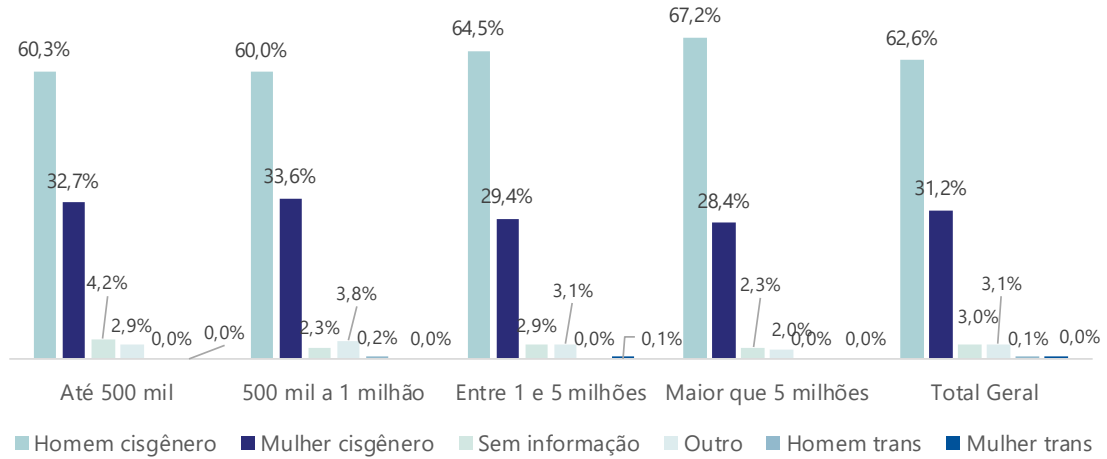
Faixa de Orçamento	Quantidade de projetos inscritos	%
Até 500 mil	768	20,2%
De R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	951	25,0%
Entre R\$ 1 e R\$ 5 milhões	1.353	35,6%
Maior que R\$ 5 milhões	345	9,1%
Sem informação de orçamento	382	10,1%
<b>Total</b>	<b>3.799</b>	<b>100%</b>

Figura 56 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e faixa de orçamento dos projetos – 2018 a 2021

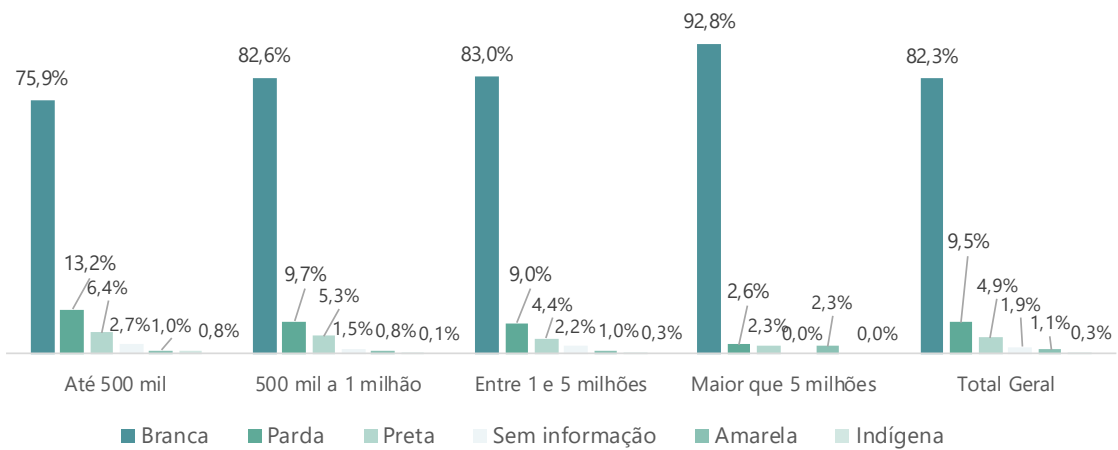




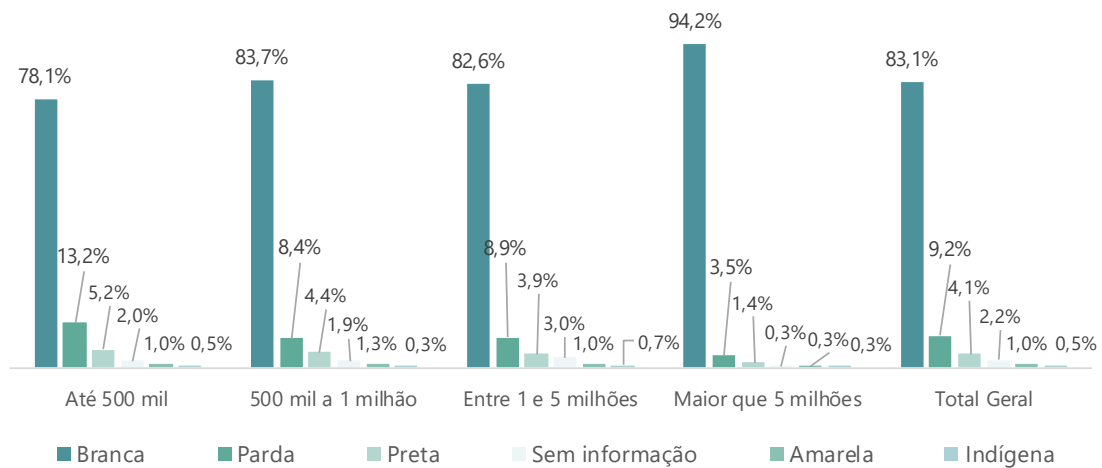
### Gênero - Roteiro Principal



### Raça - Direção Principal



### Raça - Roteiro Principal



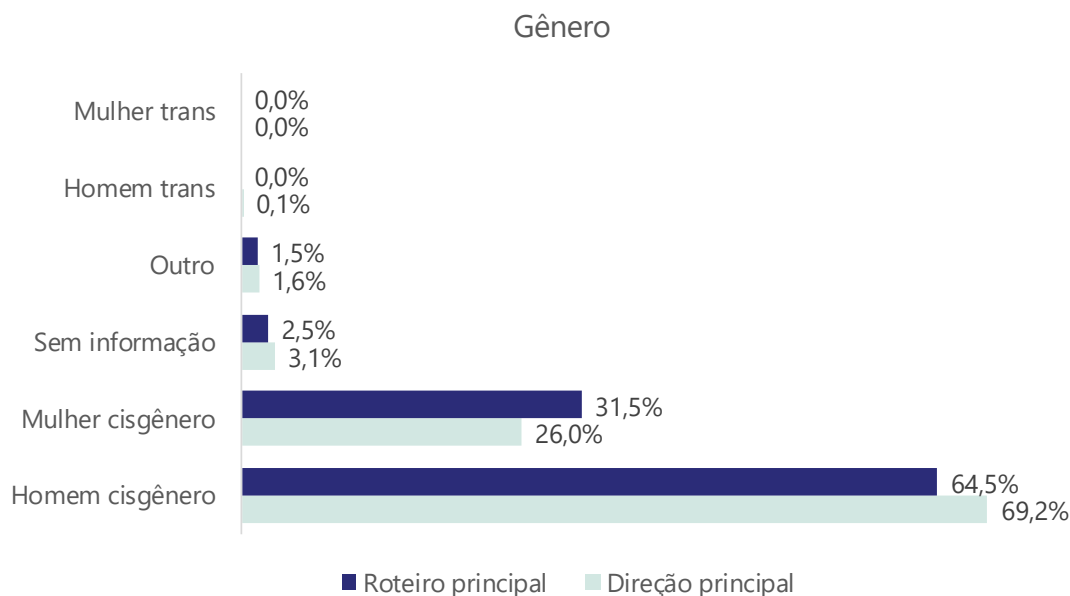
### 4.3. Projetos Selecionados nas Chamadas Públicas do FSA

Os projetos selecionados nas chamadas públicas do FSA lançadas entre 2018 e 2021 somaram 685, no recorte definido para o estudo. As próximas seções apresentam a participação por gênero e por raça, para os projetos selecionados, considerando a função técnica, o tipo da audiovisual da obra, a organização temporal da obra e a região da produtora.

#### 4.3.1. Participação por gênero, raça, por função técnica

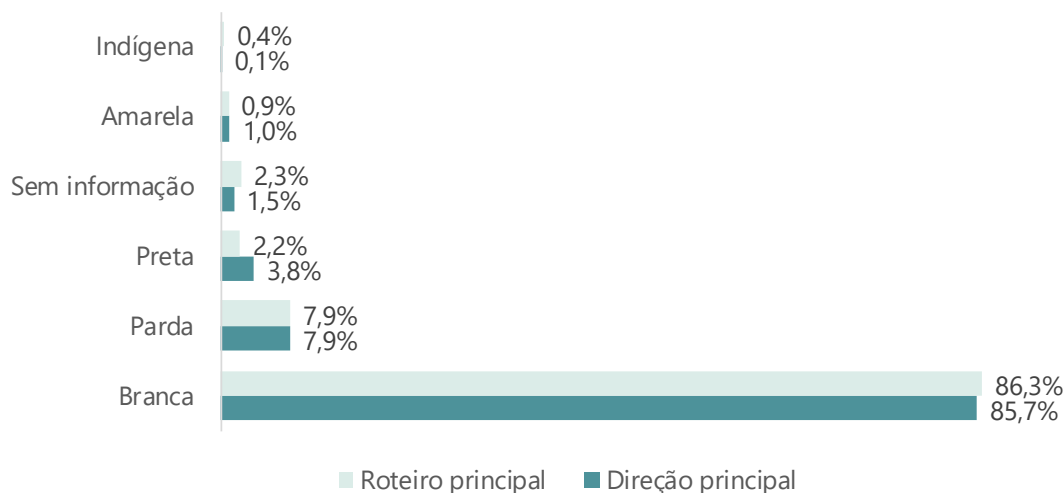
Os homens cisgênero representaram 69,2% dos diretores principais e 64,5% dos roteiristas principais dos projetos selecionados nas chamadas públicas do FSA. Já para as informações de raça, as pessoas brancas tiveram 85,7% de participação no total de direção principal e 86,3% no roteiro principal. As pessoas pardas alcançaram 7,9% de participação nas funções de direção e roteiro principais, enquanto as pessoas pretas foram 3,8% dos selecionados como direção principal e 2,2% dos selecionados como roteiristas principais.

Figura 57 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica por ano de seleção - 2018 a 2022<sup>24</sup>



<sup>24</sup> Foram apuradas informações dos projetos selecionados até julho de 2022, considerando as chamadas públicas lançadas entre 2018 e 2021.

## Raça

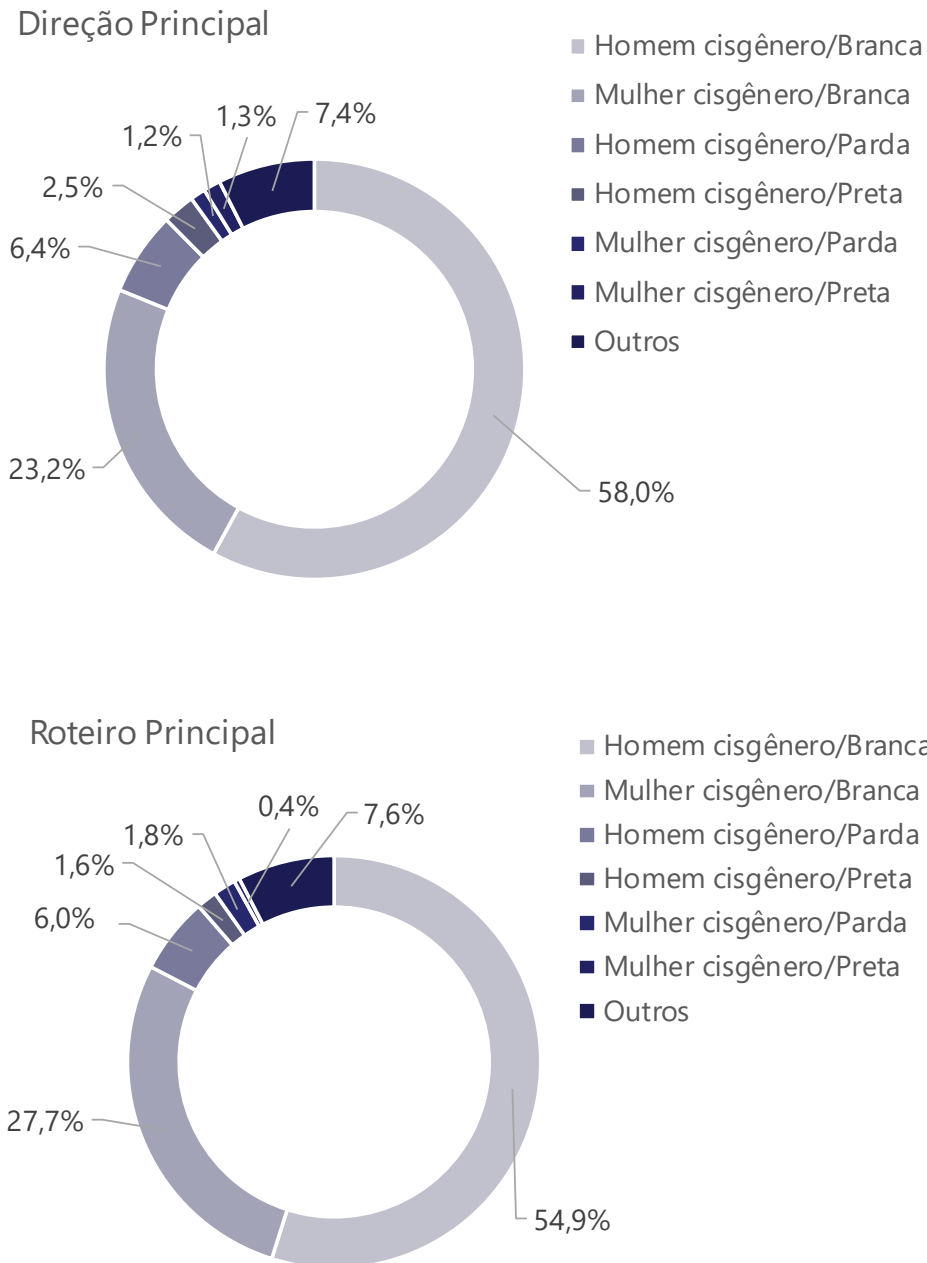


Combinando as informações de gênero e de raça para os projetos selecionados, temos um cenário similar ao encontrado nos projetos inscritos.

Observa-se que os homens cisgênero brancos representaram 58,0% dos diretores principais, seguidos das mulheres cisgênero brancas (23,2%), homens cisgênero pardos (6,4%) e homens cisgênero pretos (2,5%). As mulheres cisgênero pretas representaram 1,3% do total de diretoras selecionadas, enquanto para as mulheres cisgênero pardas 1,2%.

Para a função de roteirista principal o cenário de desigualdade é similar: homens cisgênero brancos (54,9%), mulheres cisgênero brancas (27,7%), homens cisgênero pardos (6,0%), mulheres cisgênero pardas (1,8%), homens cisgênero pretos (1,6%) e mulheres cisgênero pretas (0,4%).

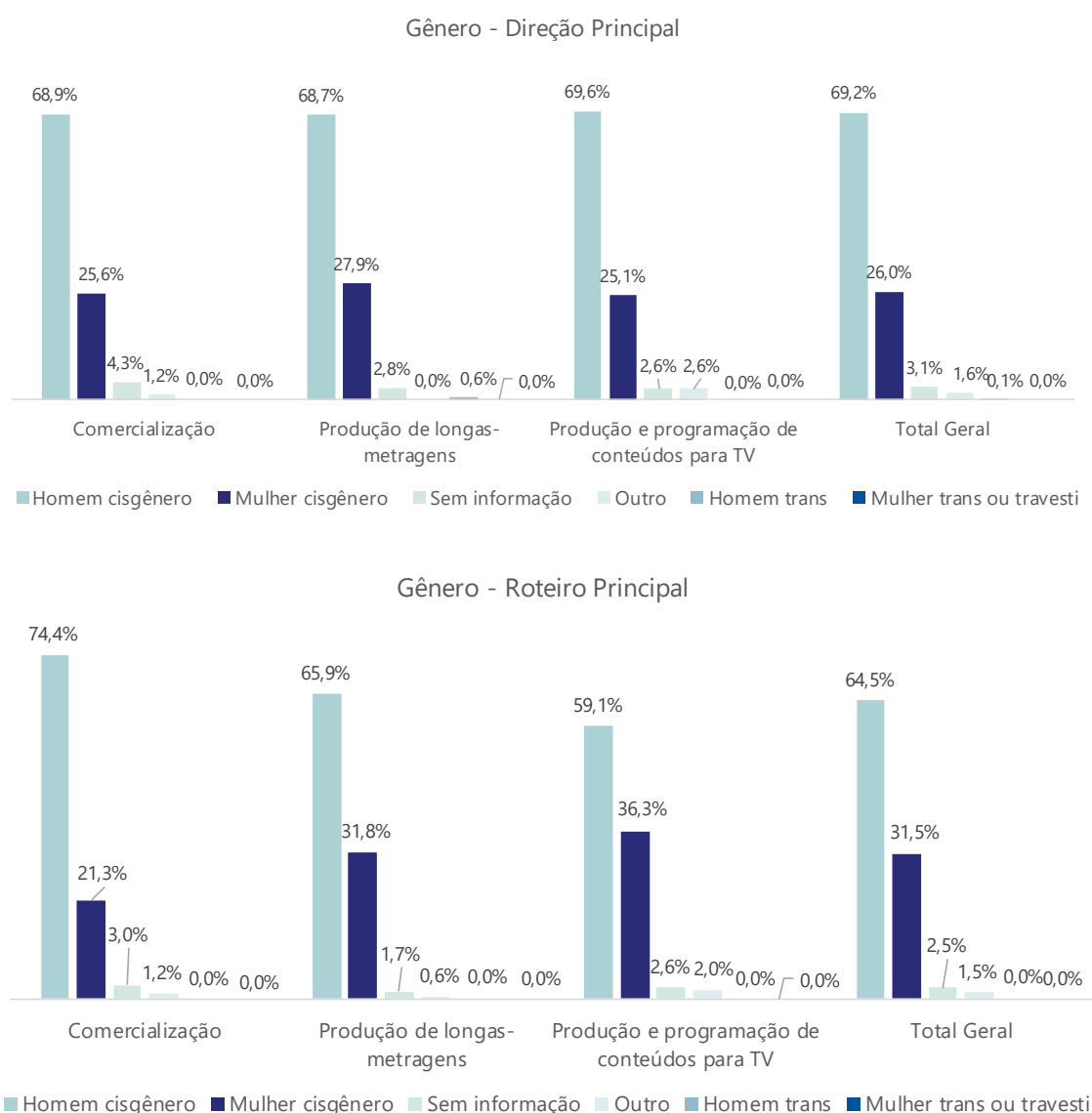
Figura 58 - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica nos projetos selecionados – 2018 a 2022<sup>25</sup>



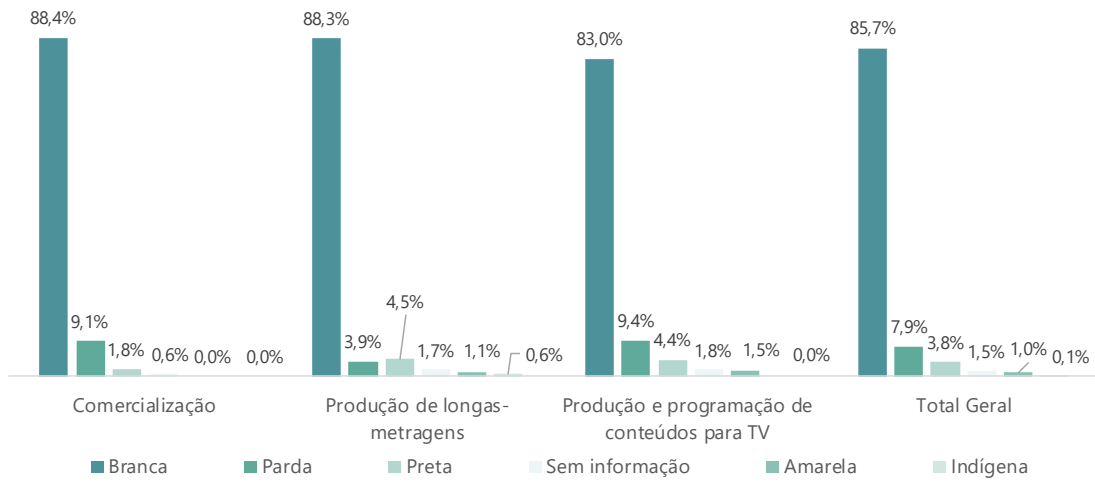
<sup>25</sup> A categoria 'Outros' inclui pessoas amarelas e indígenas de todos os gêneros, bem como homens e mulheres trans, a categorias 'Outro' para gênero e os dados não informados para gênero ou raça. As informações mais detalhadas para cada categoria estão disponíveis em tabelas na planilha anexa a este relatório.

Utilizando o recorte de linhas de ação, destaca-se a maior participação relativa de mulheres cisgênero como roteiristas principais de produção e programação de conteúdo para TV, alcançando 36,3% do total. Na mesma linha de ação as pessoas pardas alcançam 9,4% de participação na direção principal e 9,1% no roteiro principal, acima da média geral de 7,9%.

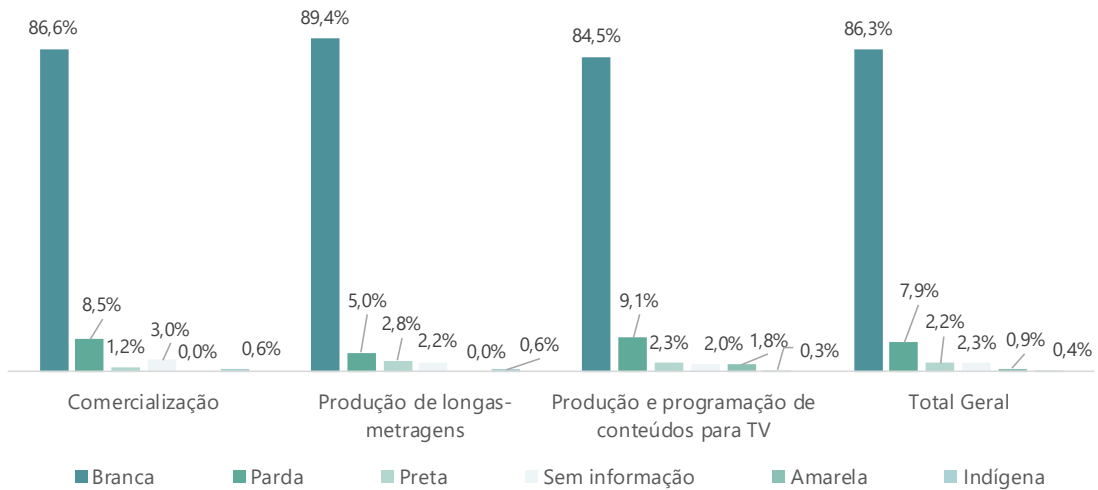
Figura 59 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e linha de ação – 2018 a 2022



### Raça - Direção Principal



### Raça - Roteiro Principal



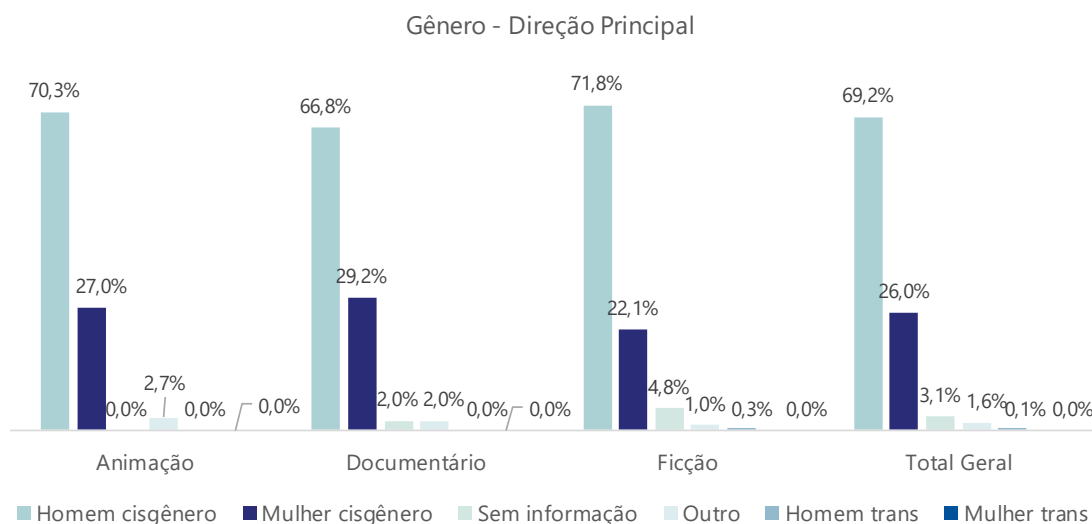
### 4.3.2. Participação por gênero e raça, por tipo audiovisual da obra

Assim como no caso dos projetos inscritos, foram considerados apenas os projetos de documentário (50,9%), ficção (42,9%) e animação (5,4%) selecionados para análise desagregada por tipo audiovisual da obra.

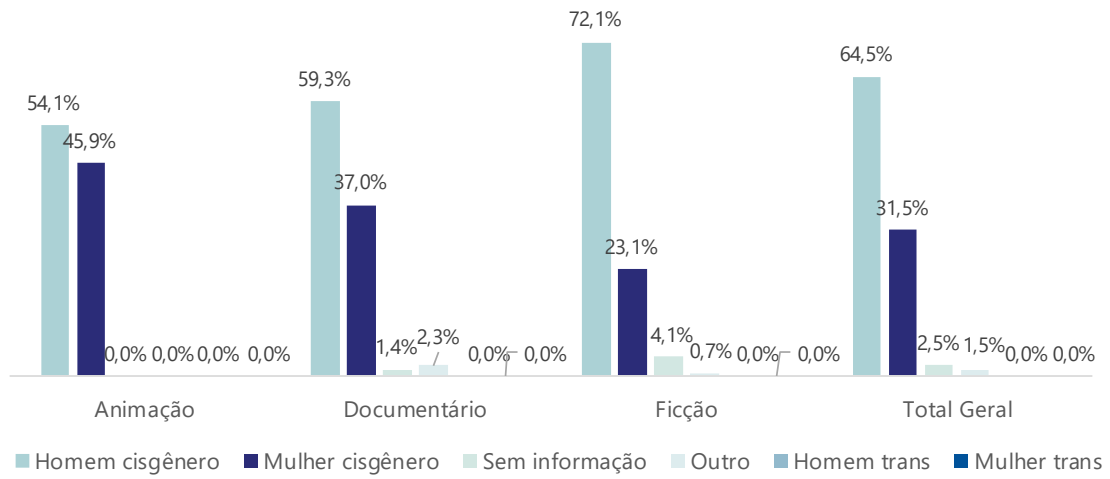
Tabela 22 - Quantidade de projetos selecionados por tipo da obra audiovisual – 2018 a 2022

Ano	Projetos Selecionados	%
Documentário	349	50,90%
Ficção	294	42,90%
Animação	37	5,40%
Variedades	3	0,40%
Reality Show	2	0,30%
<b>Total</b>	<b>685</b>	<b>100%</b>

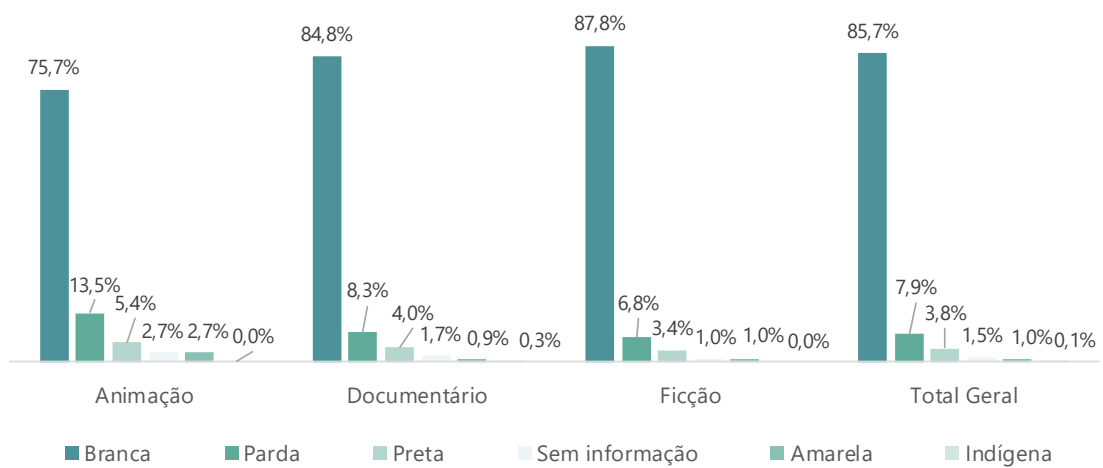
Figura 60 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por tipo audiovisual da obra – 2018 a 2022



### Gênero - Roteiro Principal



### Raça - Direção Principal





### Raça - Roteiro Principal

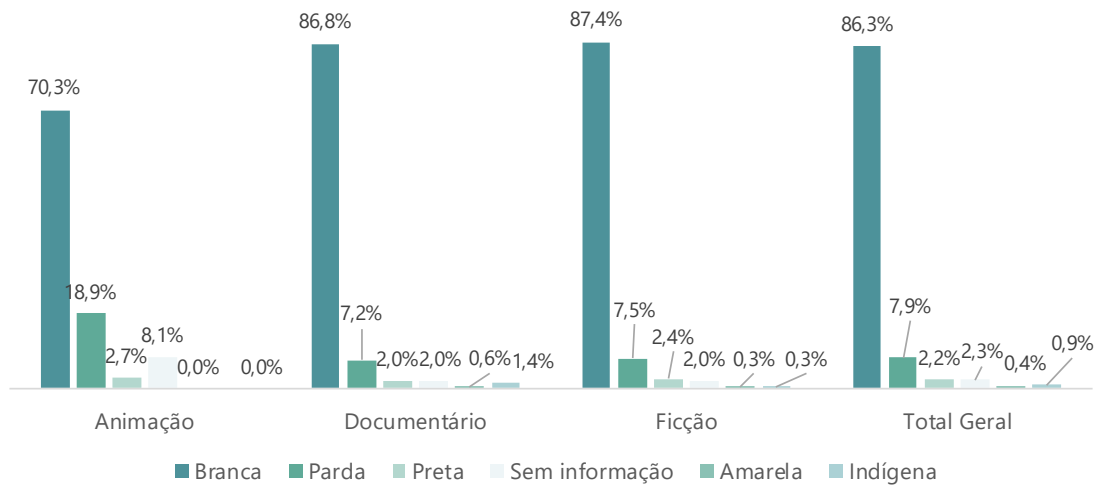
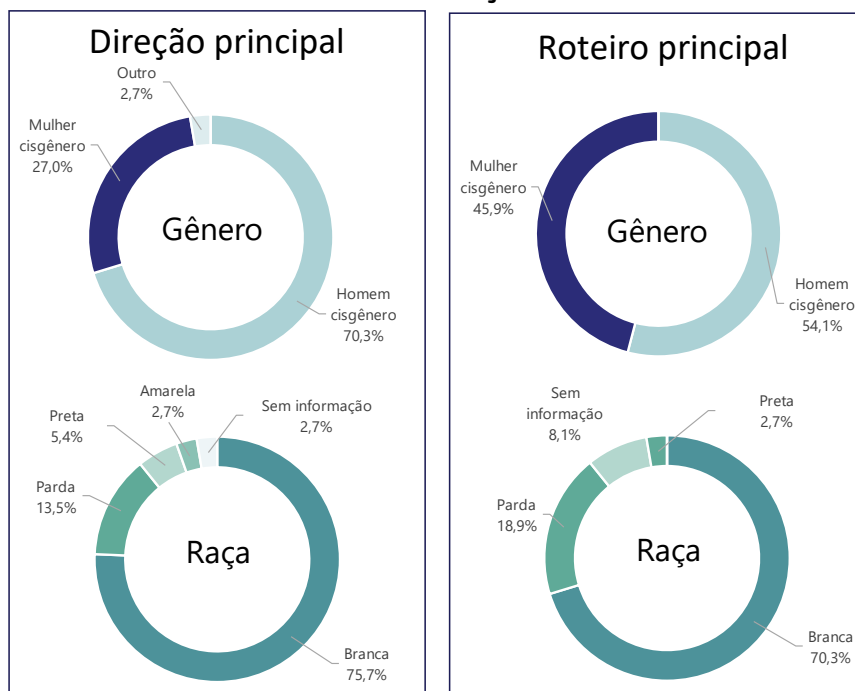
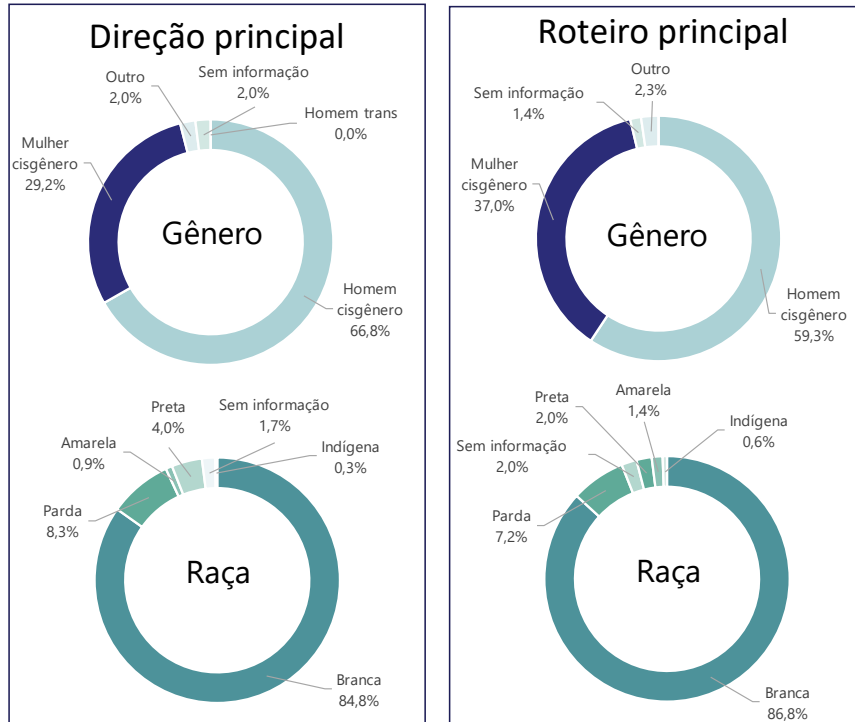


Figura 61 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero, raça e função técnica – animação, documentário e ficção – 2018 a 2022

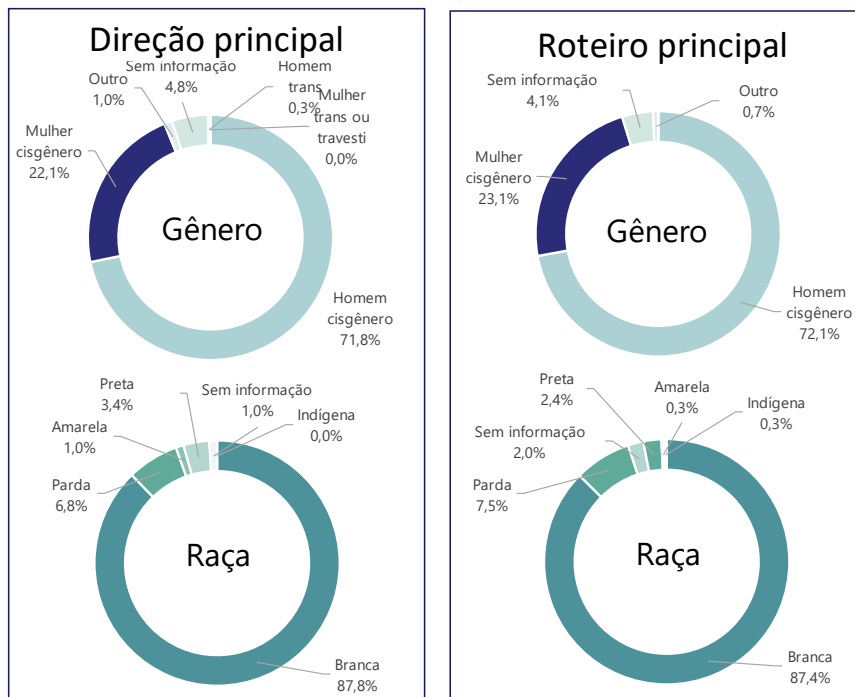
### Animação



## Documentário

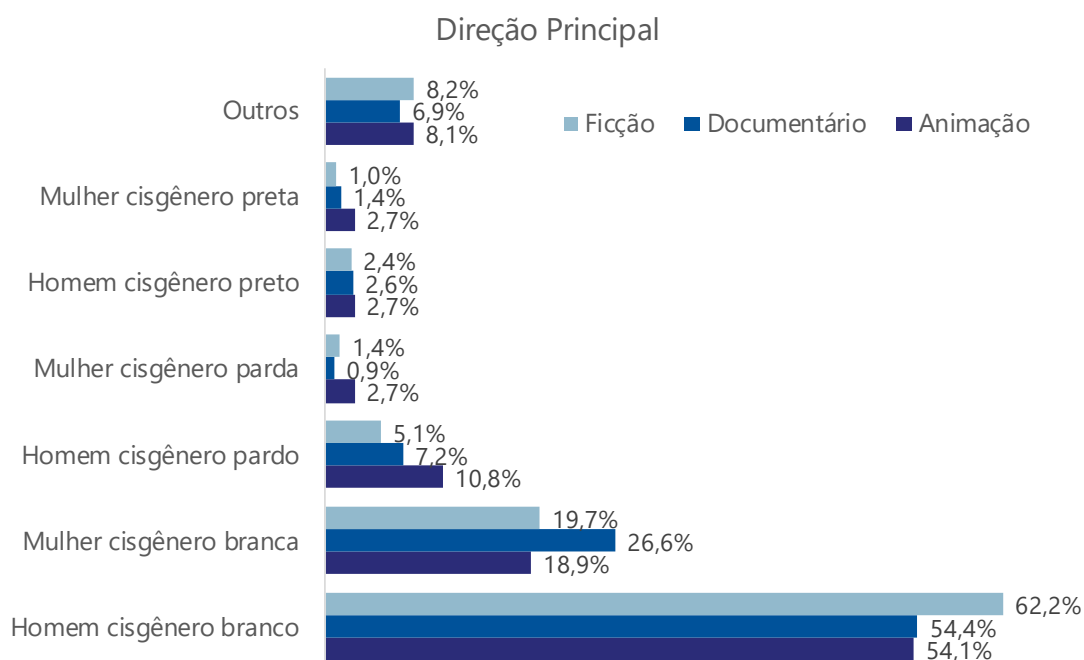


## Ficção

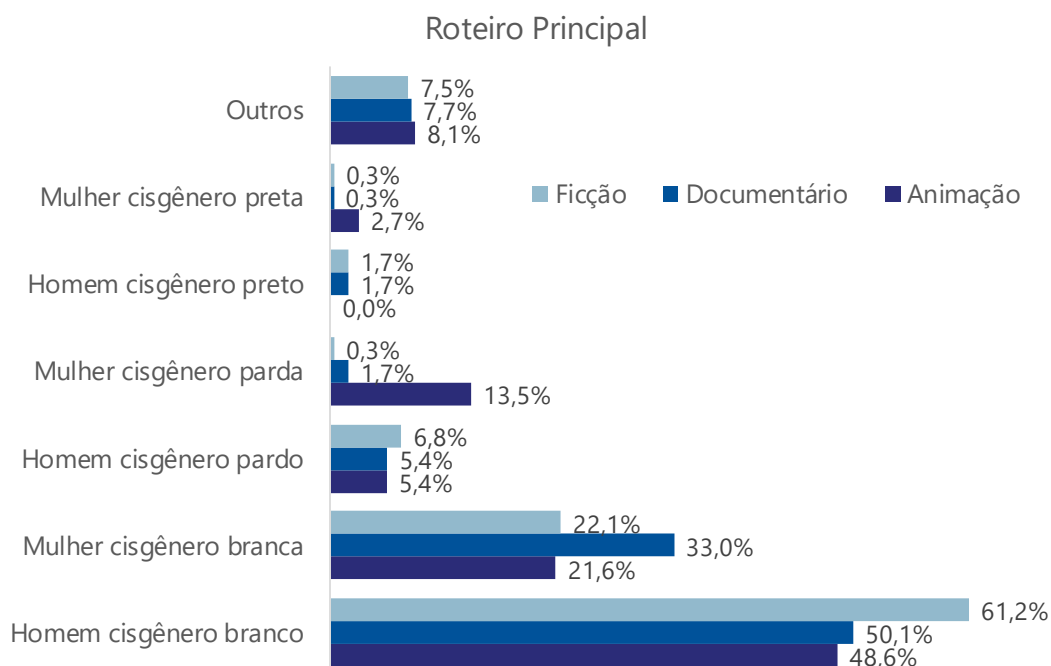


A figura a seguir apresentam os dados reunindo as informações por gênero e por raça dos projetos selecionados, por tipo da obra audiovisual. As mulheres cisgênero pardas tiveram participação acima da média como roteiristas principais nas obras de animação (13,5% do total) em comparação com as obras de ficção (0,3%) e documentários (1,7%), enquanto as mulheres cisgênero brancas se destacaram nos documentários (26,6% como diretoras principais e 33,0% como roteiristas principais).

Figura 62 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e por raça, por tipo da obra audiovisual – 2018 a 2022<sup>26</sup>



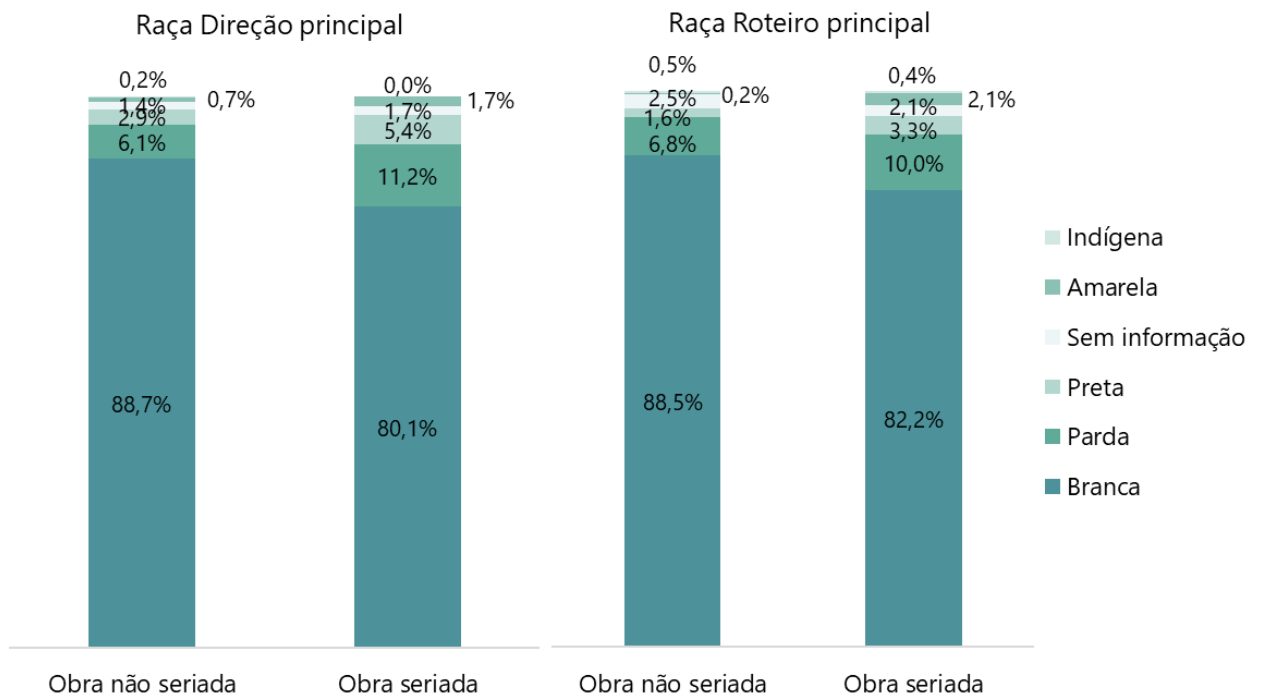
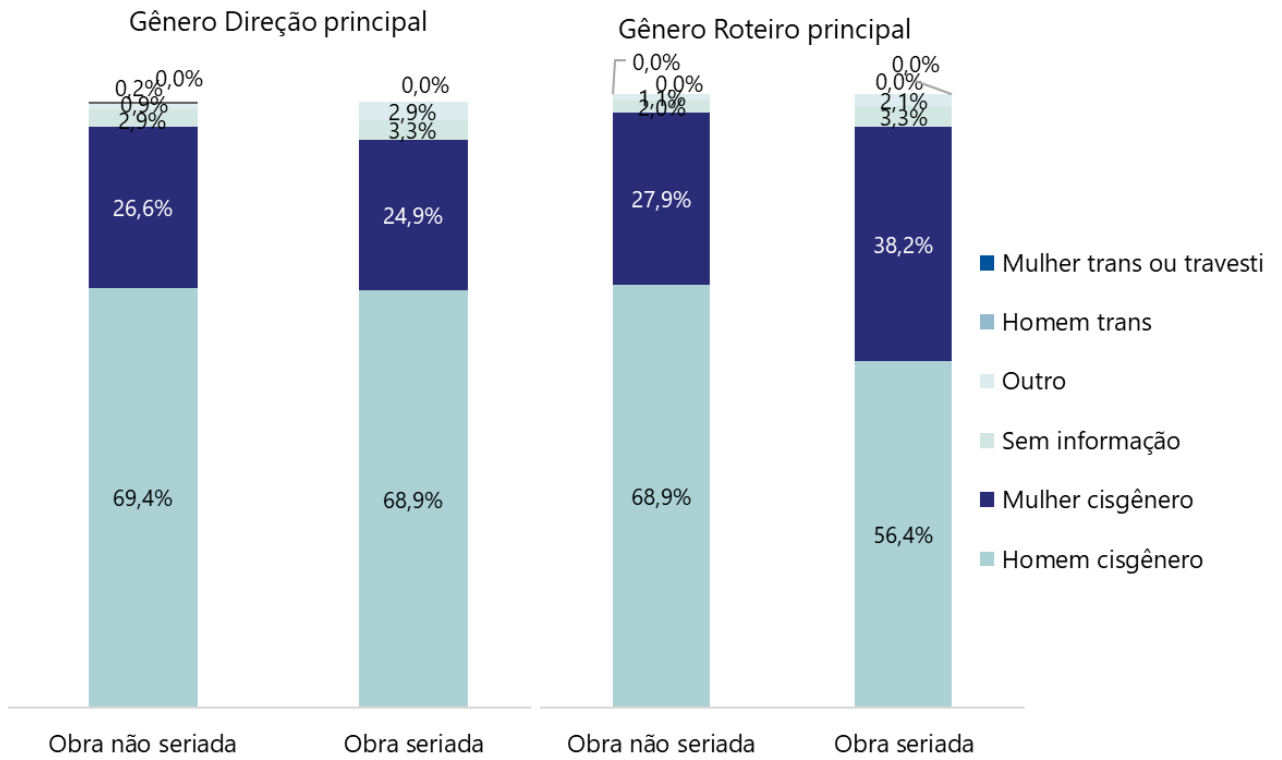
<sup>26</sup> A categoria 'Outros' inclui pessoas amarelas e indígenas de todos os gêneros, bem como homens e mulheres trans, a categorias 'Outro' para gênero e os dados não informados para gênero ou raça. As informações mais detalhadas para cada categoria estão disponíveis em tabelas na planilha anexa a este relatório.



#### 4.3.3. Participação por gênero, raça, por organização temporal da obra

As obras não seriadas representaram 64,8% dos projetos selecionados, somando 444, enquanto as obras seriadas totalizaram 241, ou 35,2% do total. As obras seriadas apresentaram maior diversidade no gênero do roteirista principal (38,2% de participação para mulheres cisgênero contra 27,9% para obras não seriadas) e na raça da direção principal - 11,2% de pessoas pardas e 5,4% de pessoas pretas contra 6,1% de pessoas pardas e 2,9% de pessoas pretas nas obras não seriadas.

Figura 63 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por organização temporal da obra – 2018 a 2022



#### 4.3.4. Participação por gênero, raça, por região da produtora

A participação, por gênero e por raça da direção e roteiro principais, por região da produtora, nos projetos selecionados, está apresentada na tabela seguir.

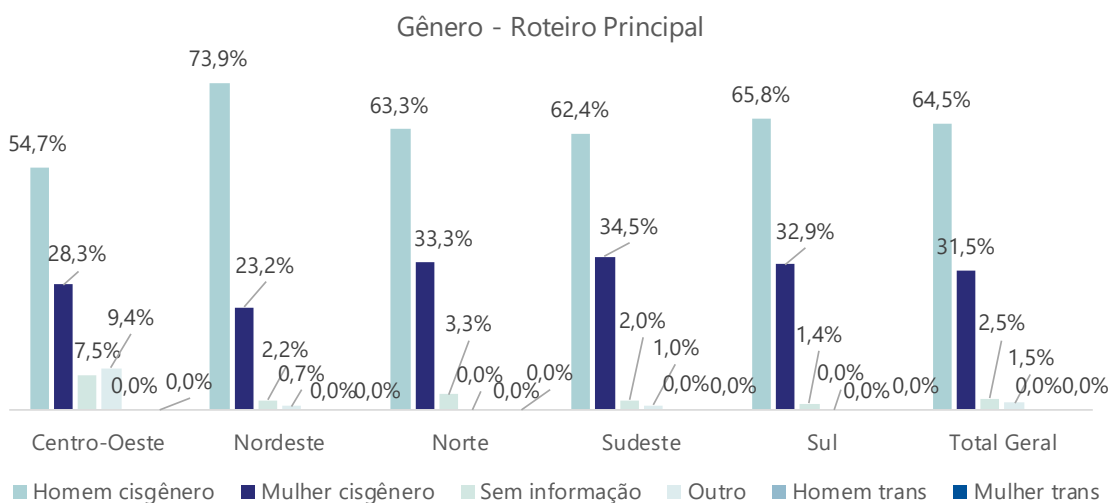
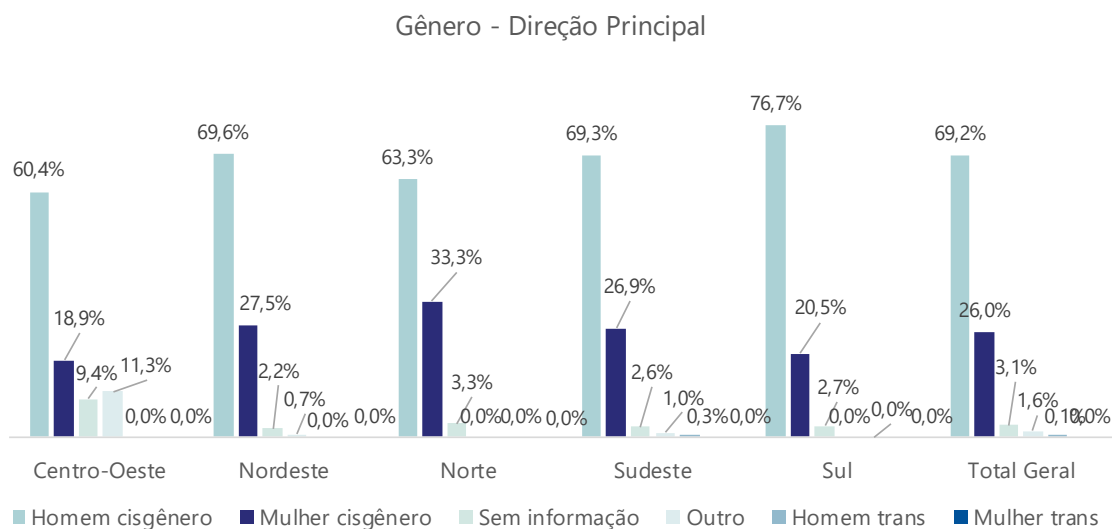
Tabela 23 - Quantidade de projetos selecionados por região da produtora – 2018 a 2022

Ano	Projetos Selecionados	%
Sudeste	388	56,6%
Nordeste	137	20,0%
Sul	73	10,7%
Centro-Oeste	52	7,6%
Norte	30	4,4%
Não informado	5	0,7%
<b>Total</b>	<b>685</b>	<b>100%</b>

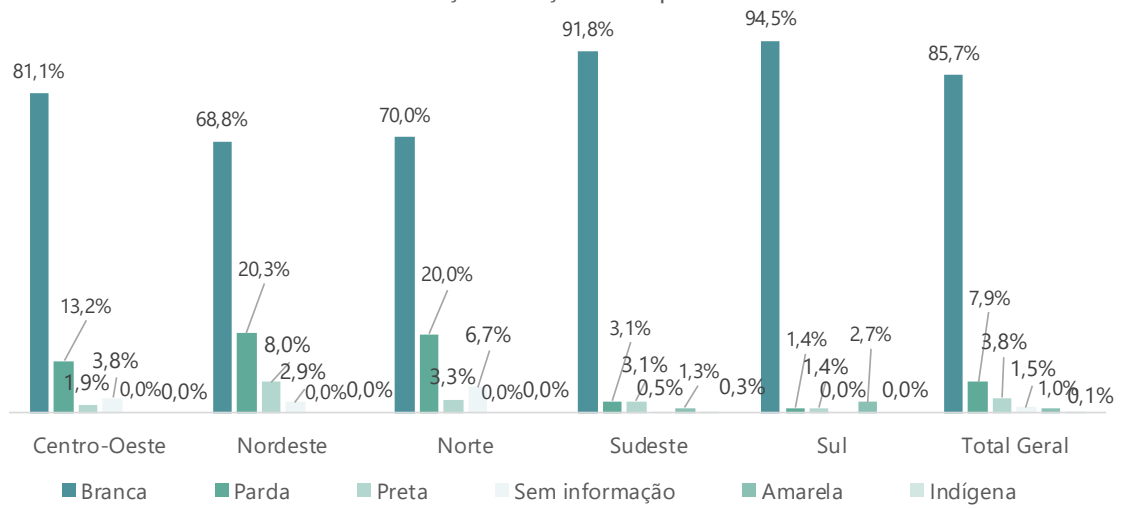
Assim como nos projetos inscritos, as regiões possuem diferenças na composição, especialmente nos dados de raça da direção principal e roteirista. As pessoas pardas tiveram maior participação na direção principal no Nordeste (20,3%) e no Norte (20,0%) em comparação com a média geral de 7,9%. A mesma situação foi verificada para a função de roteirista principal, onde as pessoas pardas possuíam 20,0% de participação na região Norte e 23,9% na região Nordeste. A região Sudeste apresentou participação acima de 90% para pessoas brancas nos projetos selecionados, alcançando 91,8% na direção principal e 92,6% na função de roteirista principal.

Em relação ao gênero, a maior participação das mulheres cisgênero na função de direção principal ocorreu na região Norte (33,3%) enquanto para a função de roteirista principal o Sudeste teve o maior percentual de participação feminina (34,5%).

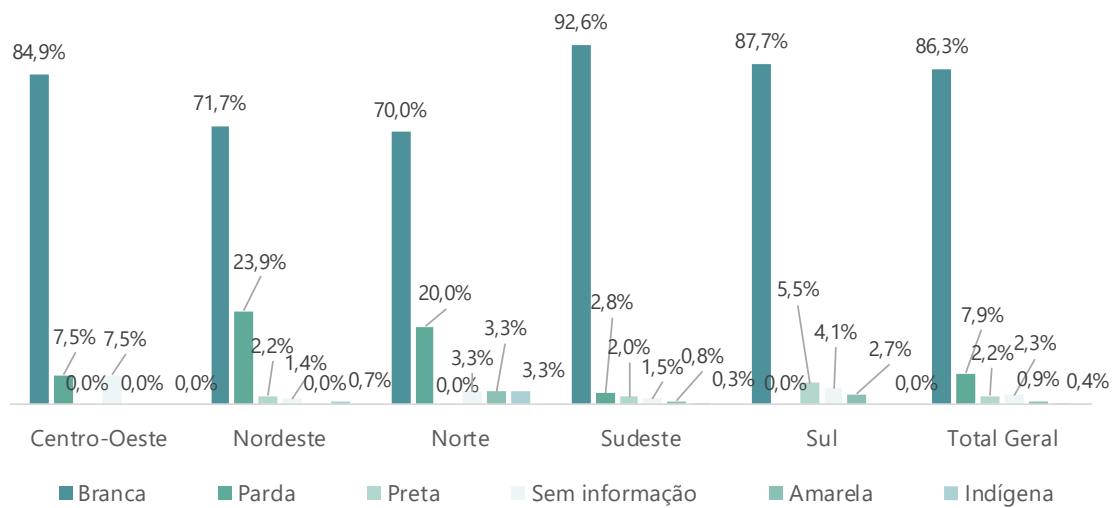
Figura 64 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por região da produtora – 2018 a 2022



### Raça - Direção Principal



### Raça - Roteiro Principal





#### **4.4. Projetos Contratados nas Chamadas Públicas do FSA**

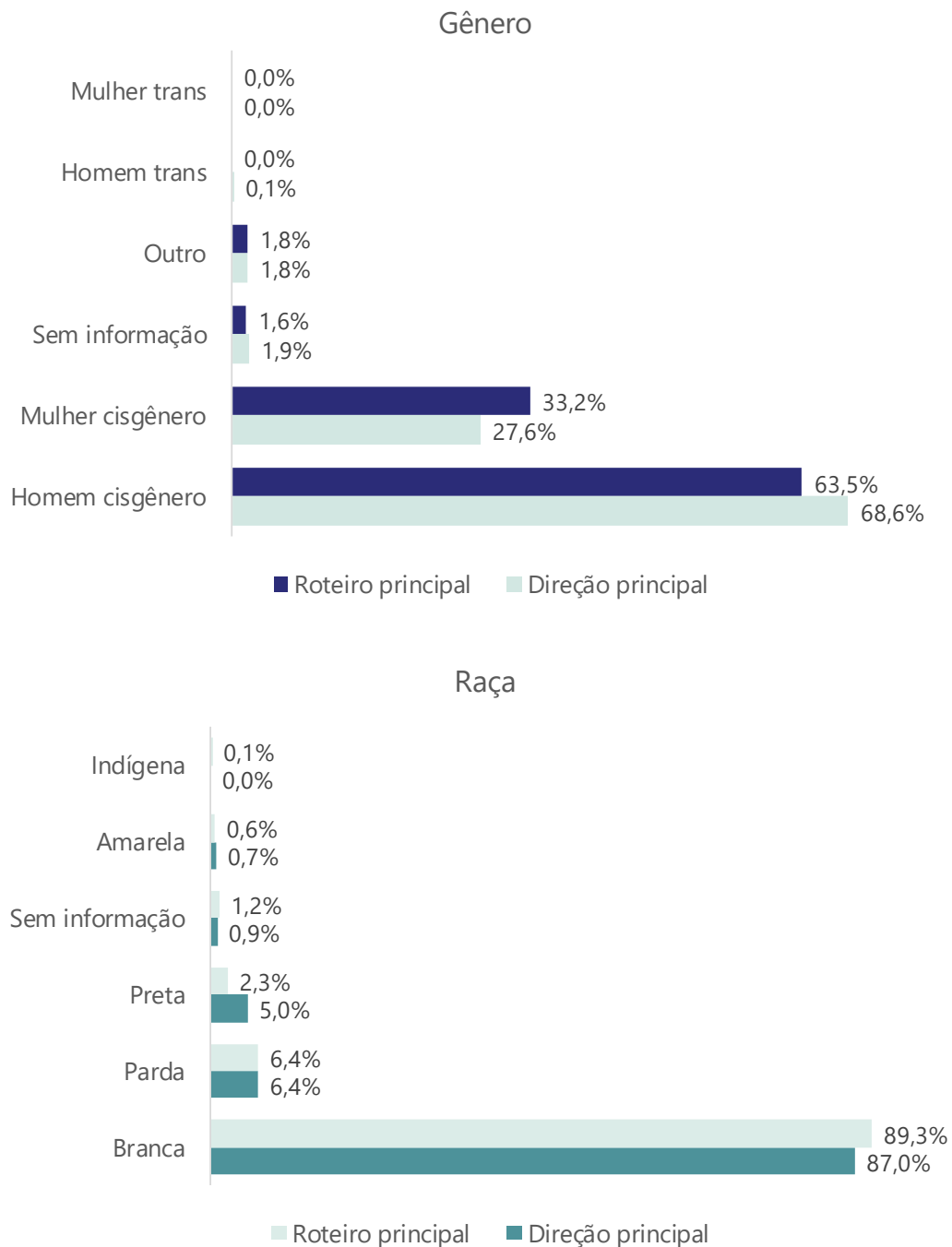
As informações de participação por gênero e por raça, para a função de direção principal e roteirista principal, nos projetos contratados nas chamadas públicas do FSA estão apresentadas nesta seção. Além das análises por tipo audiovisual da obra, por organização temporal da obra e por região da produtora, há uma seção específica que apresenta as informações da Chamada Pública BRDE/FSA Concurso Produção Cinema 2018, que possuía cotas por gênero e por raça. O total de projetos contratados analisados somou 684.

##### **4.4.1. Participação por gênero, por raça e por função técnica**

Os perfis de gênero e raça dos diretores principais e dos roteiristas principais são semelhantes para os projetos contratados nas chamadas públicas do FSA. No entanto, destaca-se que as mulheres cisgênero tiveram uma participação maior como roteiristas principais (33,2%), em comparação com a direção principal (27,6%).

No caso dos dados de raça, as pessoas brancas tiveram participação acima de 85%, tanto para direção principal quanto para a função de roteirista principal. As pessoas pardas alcançaram 6,7% de participação para direção e roteiro principais, enquanto as pessoas pretas representaram 5,0% de participação do total dos projetos contratados em direção principal e 2,3% como roteiristas principais.

Figura 65 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica – 2018 a 2022<sup>27</sup>

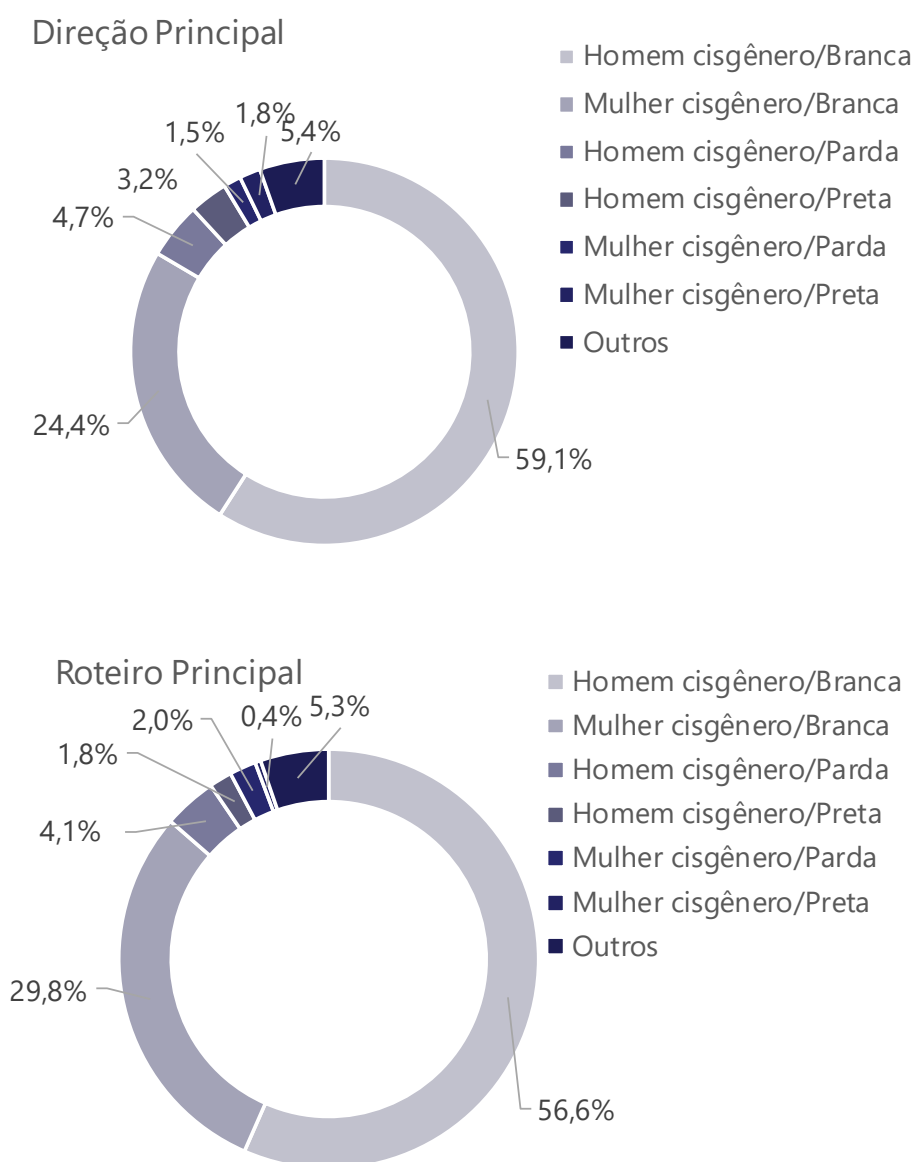


A figura a seguir apresenta as informações de gênero e raça combinadas para os projetos contratados.

<sup>27</sup> Dados de 2022 até julho.

Embora o perfil de gênero e raça seja similar nas funções técnicas, ressalta-se que as mulheres cisgênero brancas possuíam maior participação na função de roteirista principal (29,8%) em relação à função de diretora principal (24,4%).

Figura 66 - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica nos projetos contratados – 2018 a 2022<sup>28</sup>

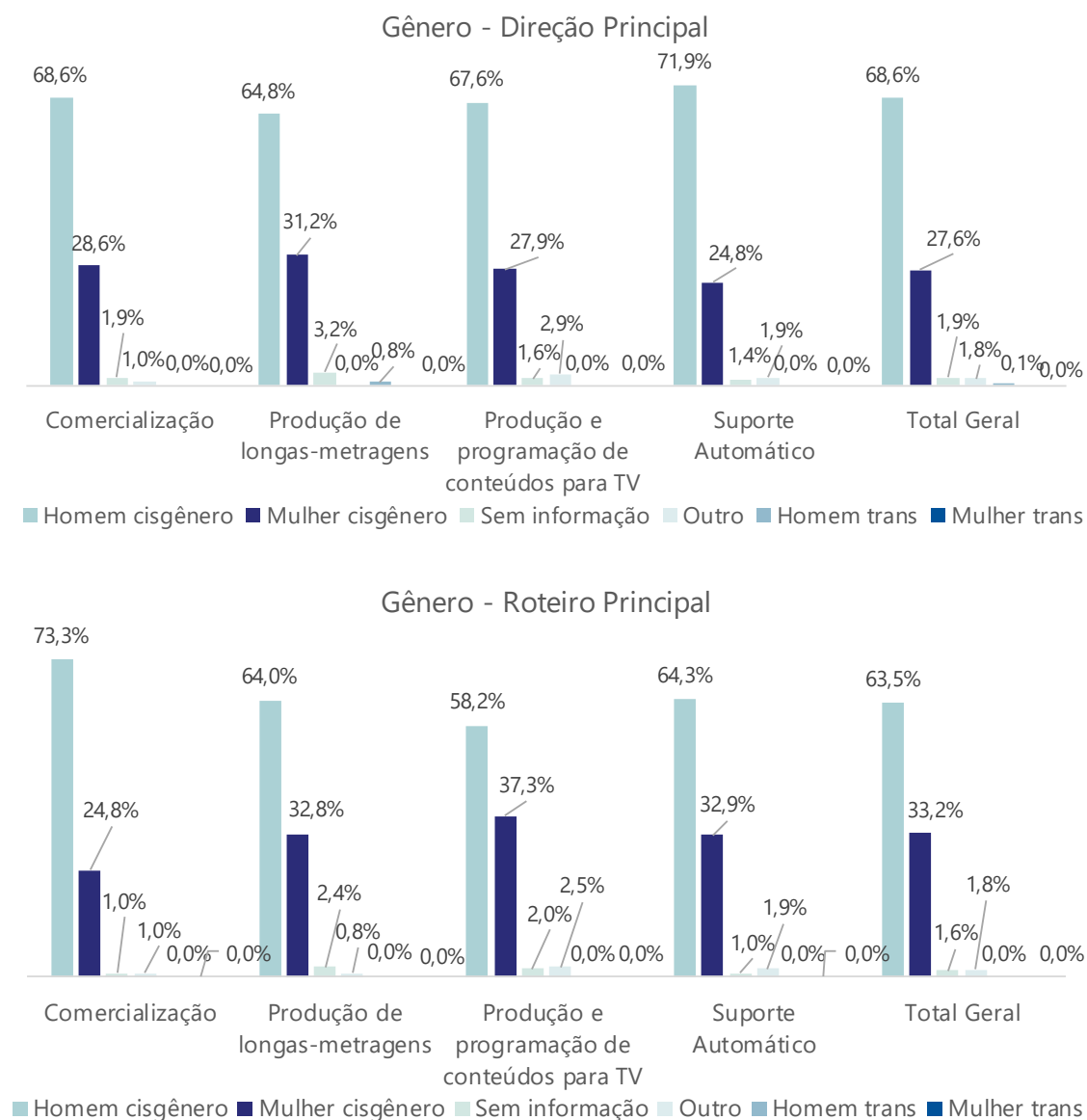


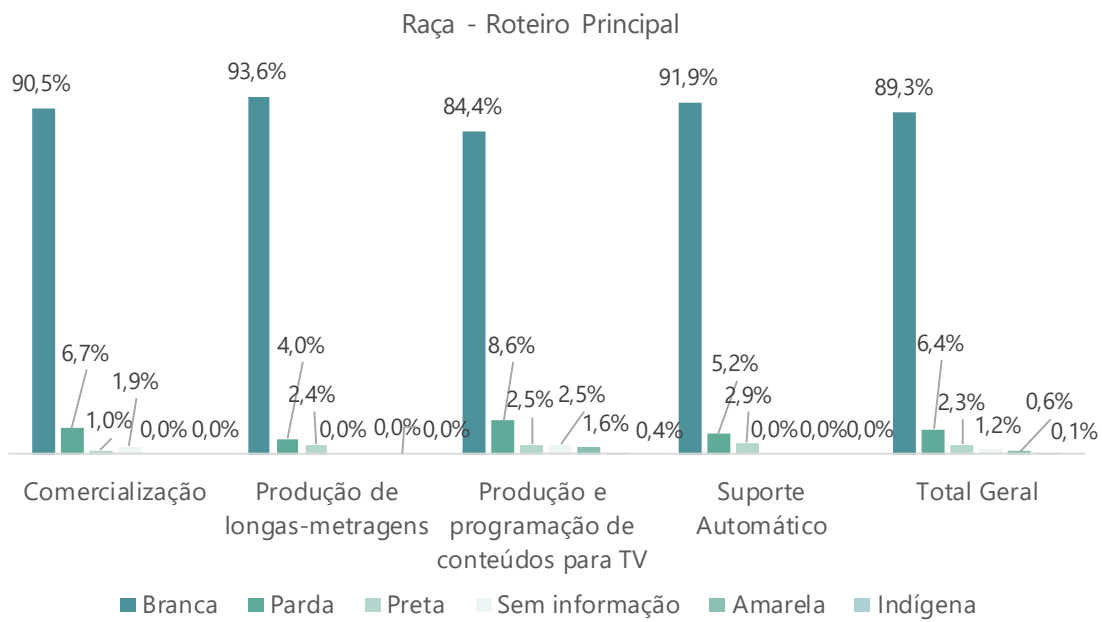
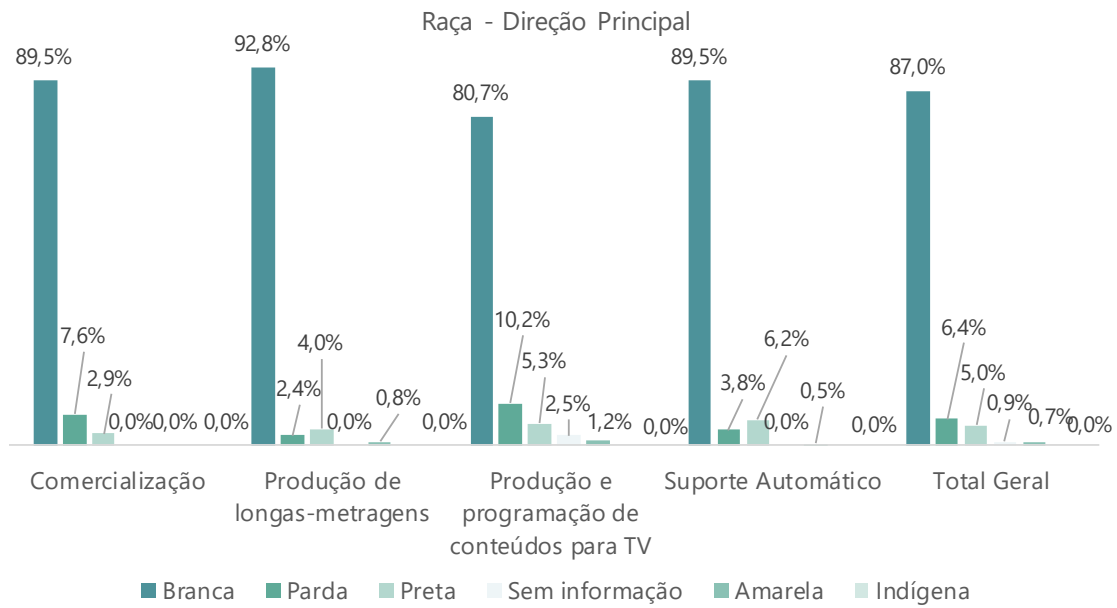
<sup>28</sup> A categoria 'Outros' inclui pessoas amarelas e indígenas de todos os gêneros, bem como homens e mulheres trans, a categorias 'Outro' para gênero e os dados não informados para gênero ou raça. As informações mais detalhadas para cada categoria estão disponíveis em tabelas na planilha anexa a este relatório.

Na análise desagregada dos projetos contratados por linha de ação, destaca-se a participação mais elevada de homens cisgênero como diretores principais das chamadas de suporte automático, alcançando 71,9% do total. A linha de produção e programação de conteúdos para TV, por outro lado, apresentou a maior participação relativa das mulheres cisgênero na função de roteirista principal (37,3%).

Para os dados de raça, as pessoas brancas tiveram participação de 87,0% na função de direção principal e 89,3% na função de roteirista principal.

Figura 67 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e linha de ação – 2018 a 2022





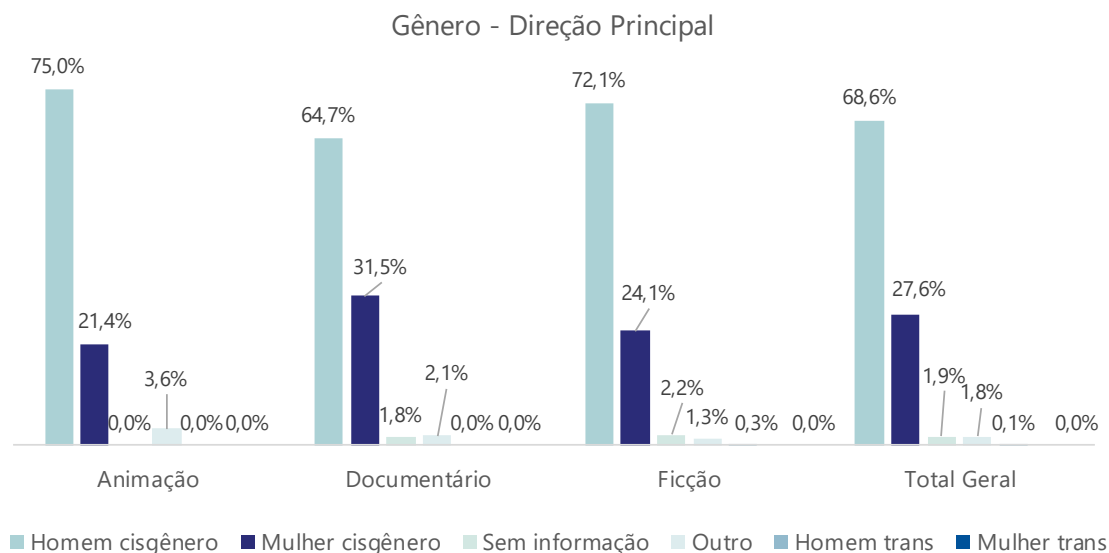
#### 4.4.2. Participação por gênero, raça, por tipo audiovisual da obra

As informações organizadas por tipo audiovisual da obra - animação, documentário e ficção – estão apresentadas a seguir.

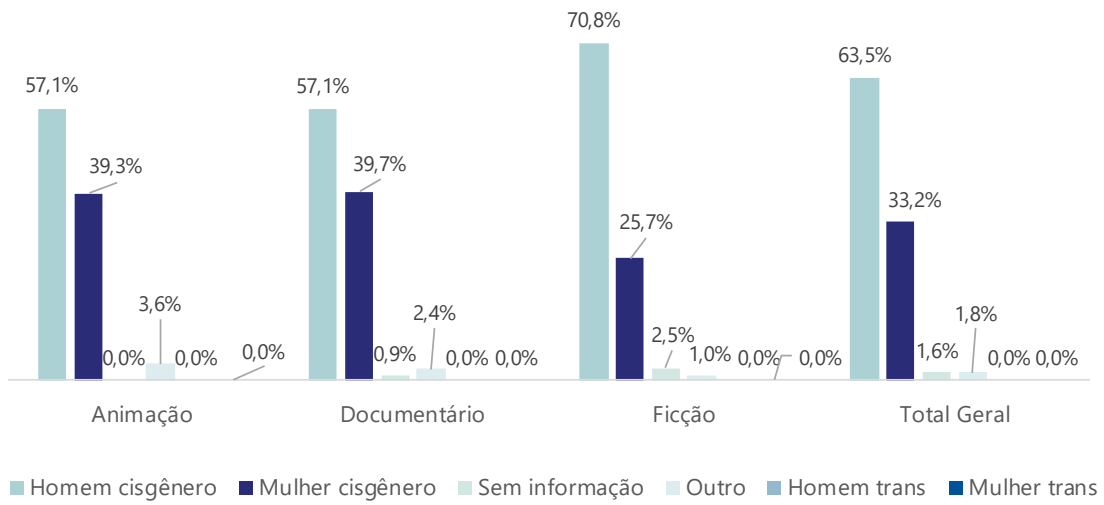
Tabela 24 - Quantidade de projetos contratados por tipo da obra audiovisual – 2018 a 2022

Ano	Projetos Contratados	%
Documentário	340	49,7%
Ficção	315	46,1%
Animação	28	4,1%
Variedades	1	0,1%
<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>100%</b>

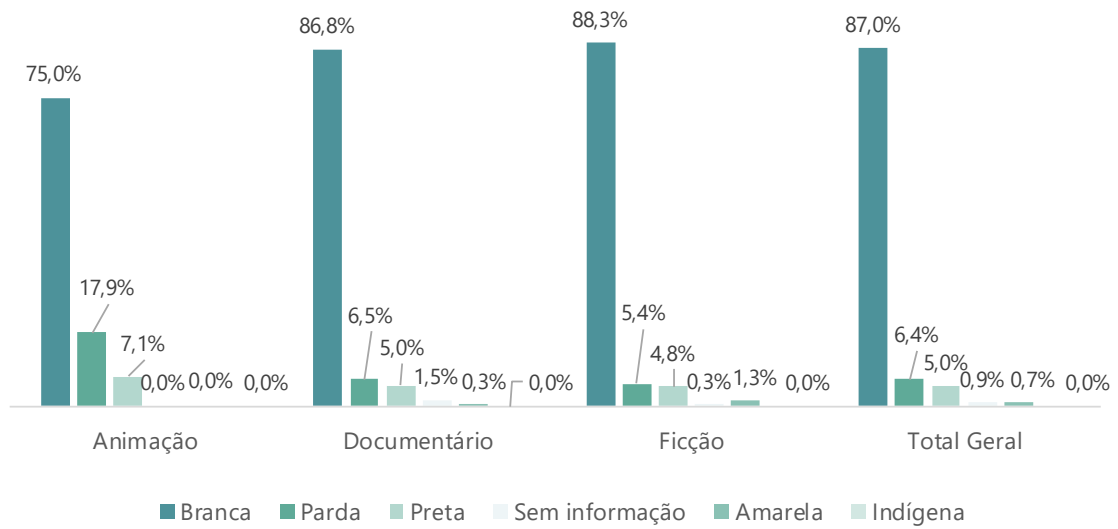
Figura 68 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por tipo audiovisual da obra – 2018 a 2022



### Gênero - Roteiro Principal



### Raça - Direção Principal



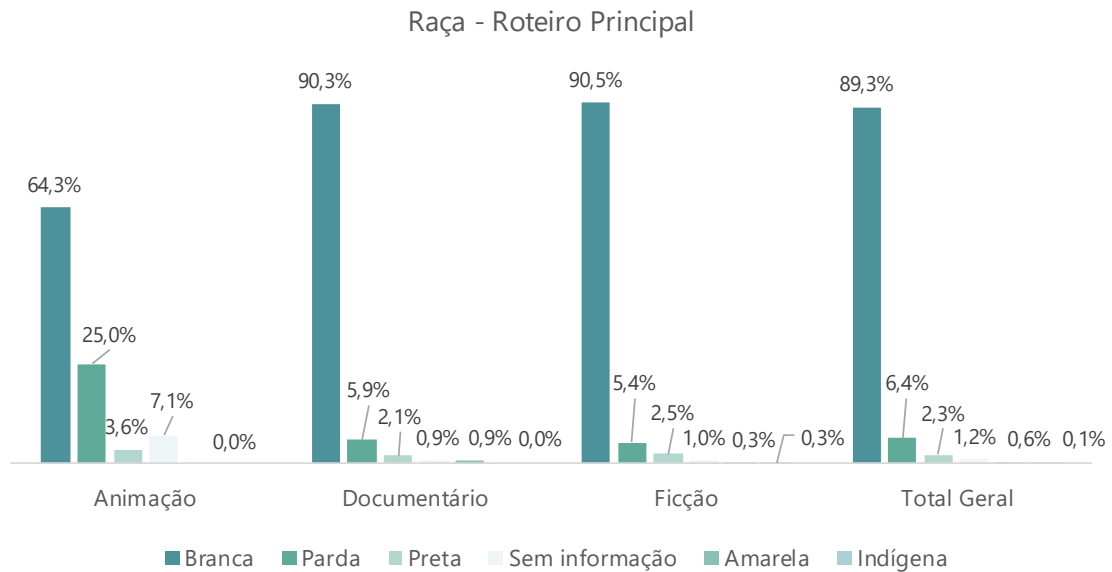
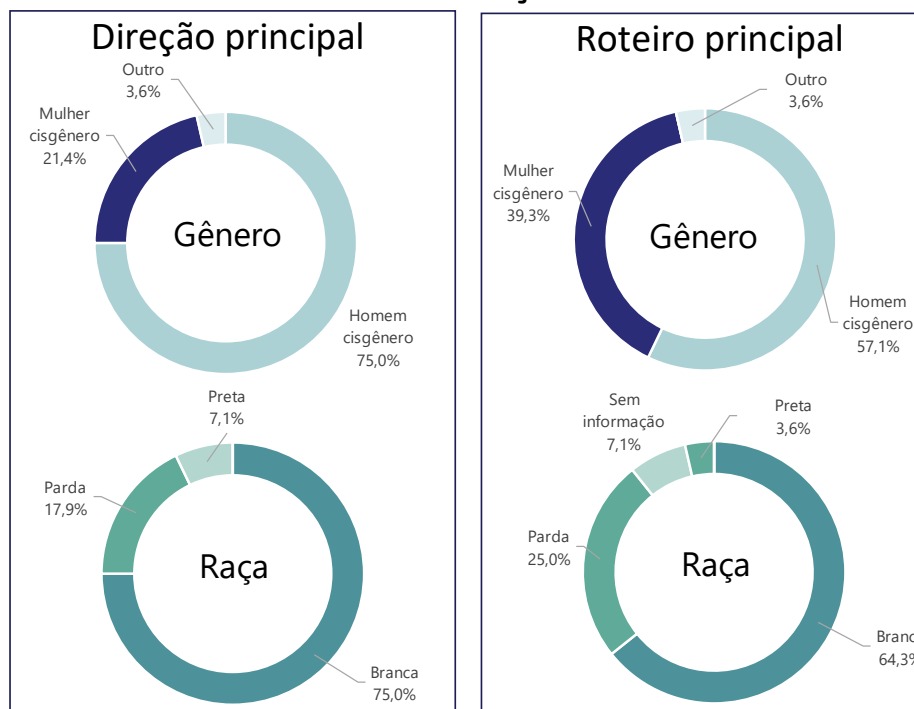


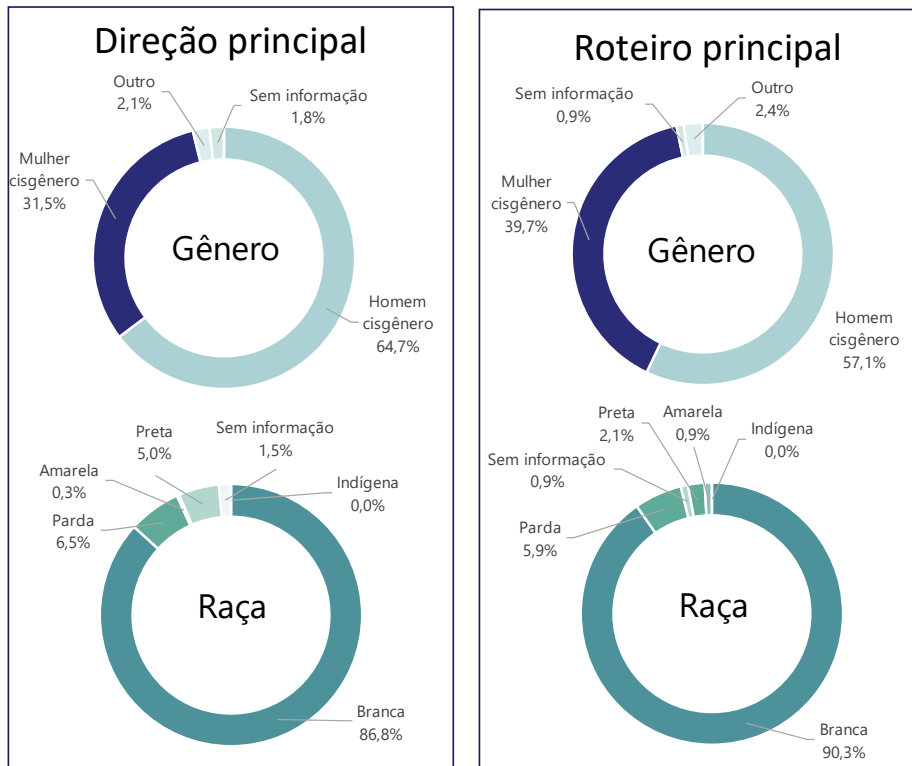
Figura 69 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero, por raça e por função técnica – animação, documentário e ficção – 2018 a 2022

### Animação

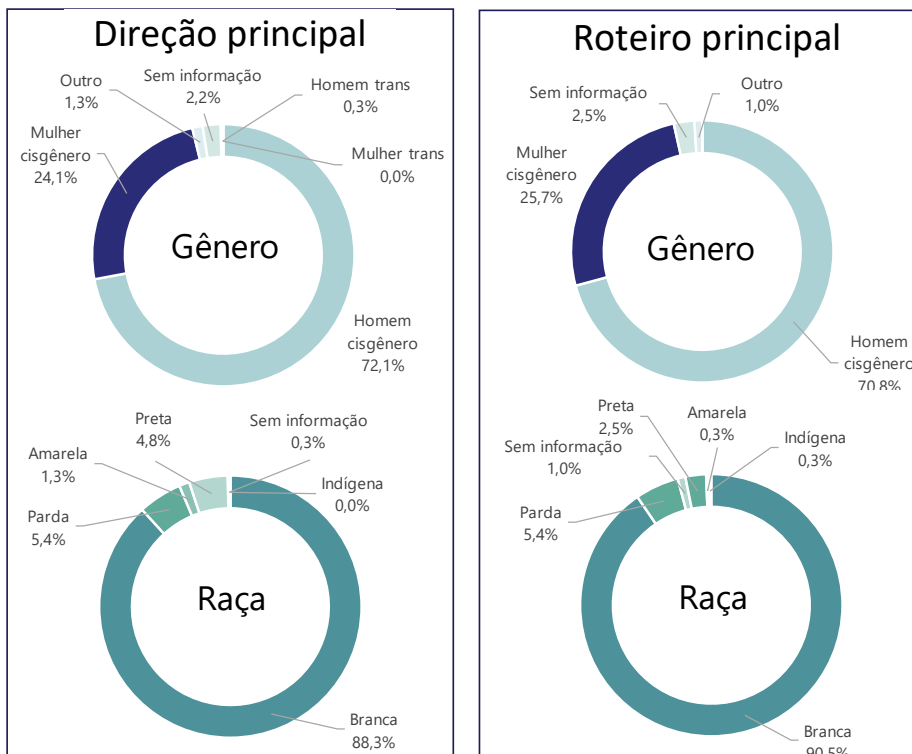




## Documentário

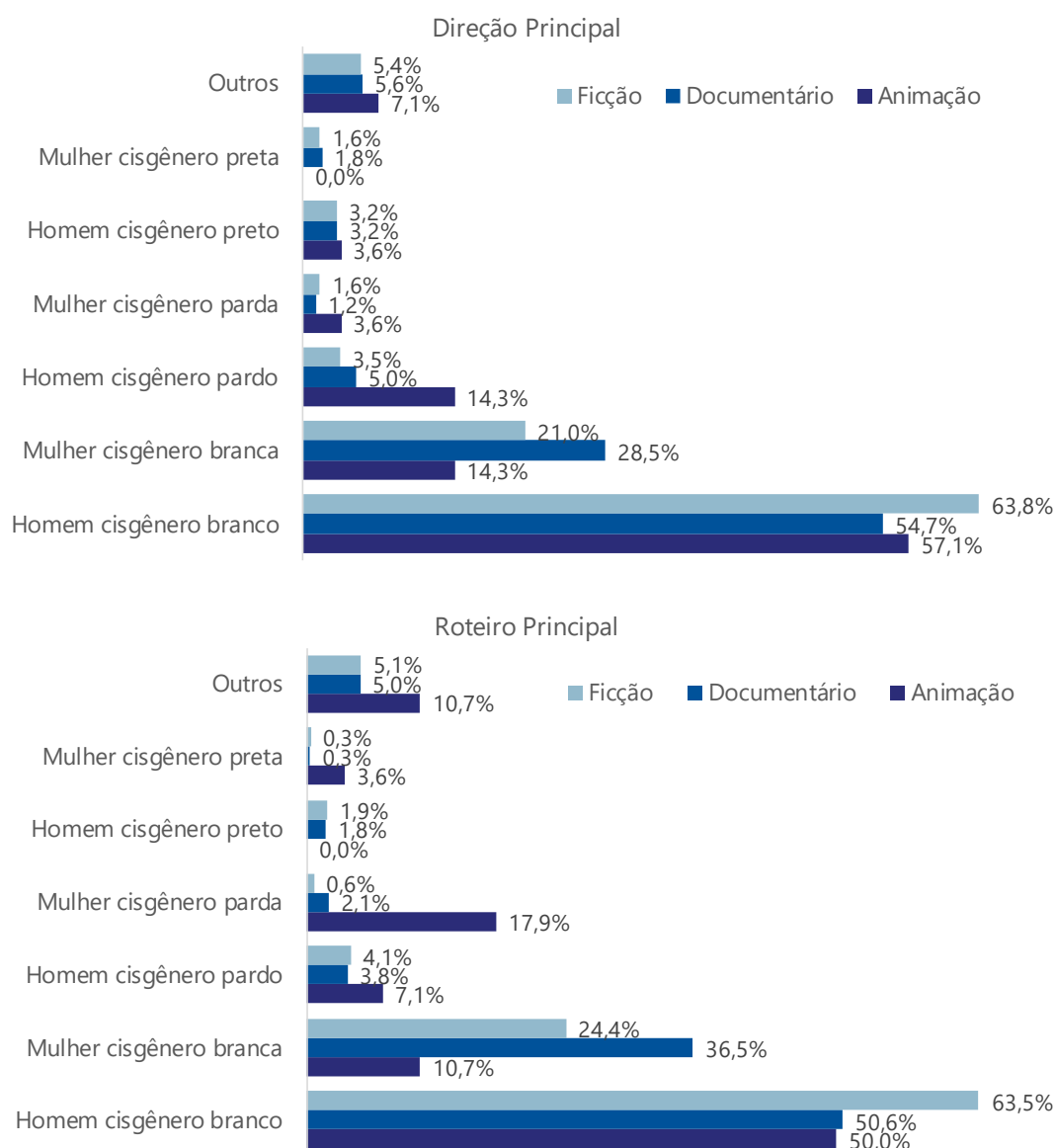


## Ficção



Ao combinar as variáveis de gênero e raça nos projetos contratados, por tipo da obra audiovisual, destaca-se a participação dos cisgênero pardos na direção principal (14,3%) e das mulheres cisgênero pardas como roteiristas principais, alcançando 17,9% das roteiristas principais dos projetos de animação contratados.

Figura 70 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e por raça, por tipo da obra audiovisual<sup>29</sup>

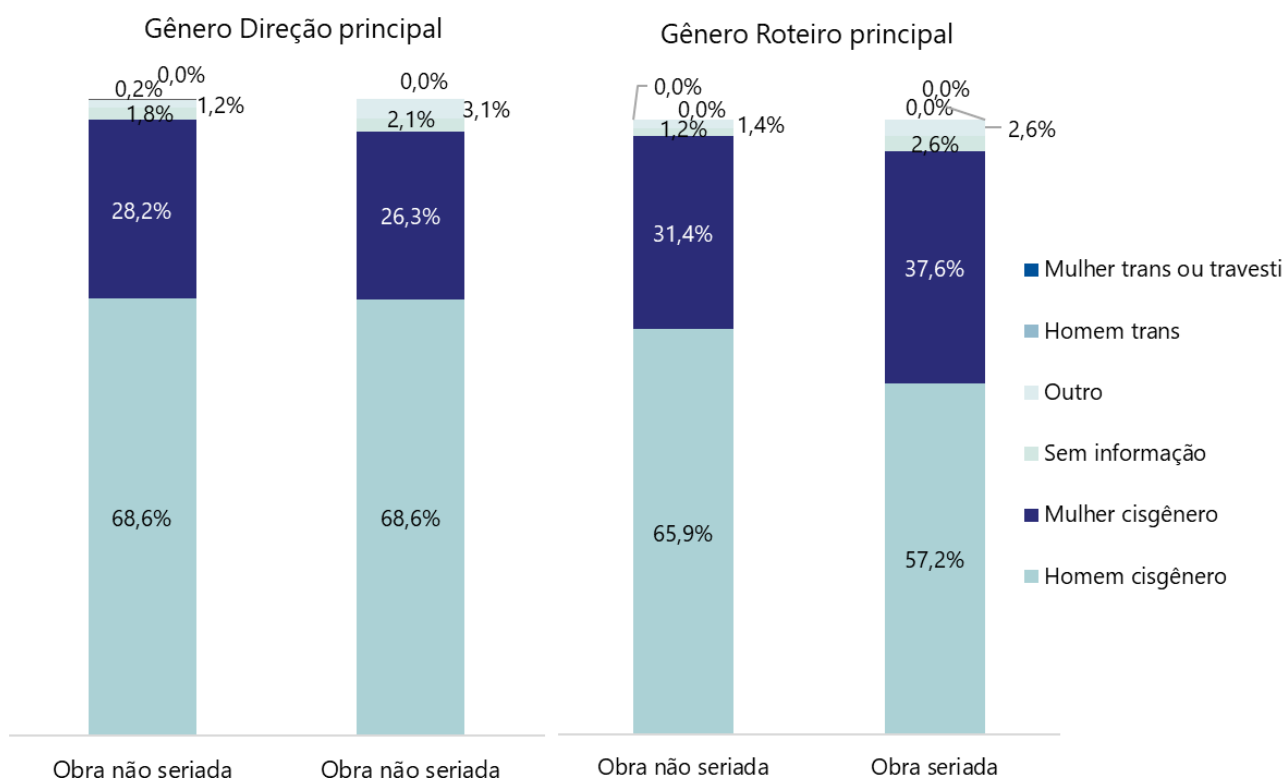


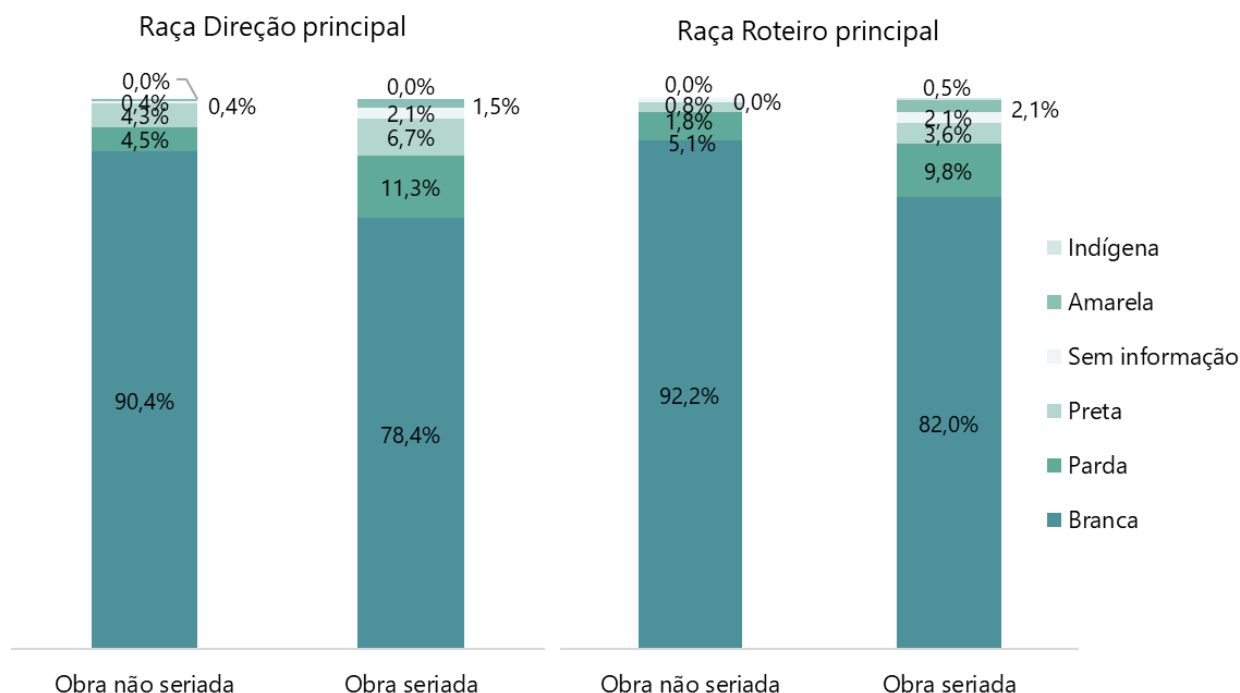
<sup>29</sup> A categoria 'Outros' inclui pessoas amarelas e indígenas de todos os gêneros, bem como homens e mulheres trans, a categorias 'Outro' para gênero e os dados não informados para gênero ou raça. As informações mais detalhadas para cada categoria estão disponíveis em tabelas na planilha anexa a este relatório.

### 4.4.3. Participação por gênero, raça, por organização temporal da obra

Assim como no caso dos projetos selecionados, as obras seriadas, que somaram 194 ou 28,4% do total de projetos contratados, apresentaram maior diversidade no gênero do roteirista principal e na raça da direção principal. As obras não seriadas representaram 71,6% dos projetos selecionados, somando 490.

Figura 71 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por organização temporal da obra – 2018 a 2022





#### 4.4.4. Participação por gênero, raça, por região da produtora

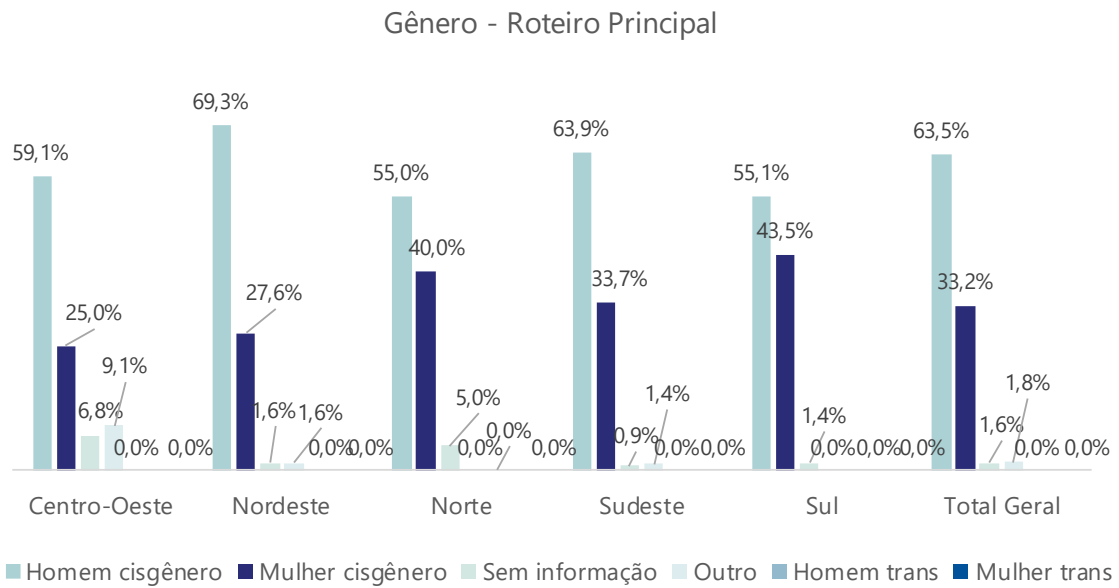
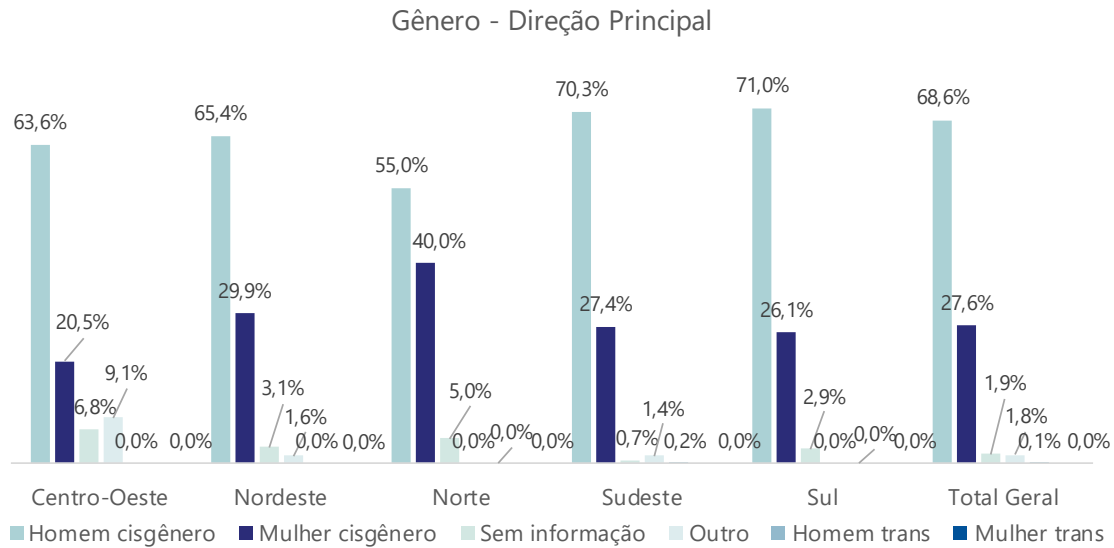
A região Sudeste concentrou 61,8% dos projetos contratados, de acordo com a região da produtora, seguido pela região Nordeste, com 18,6% de participação.

Tabela 25 - Quantidade de projetos contratados por região da produtora – 2018 a 2022

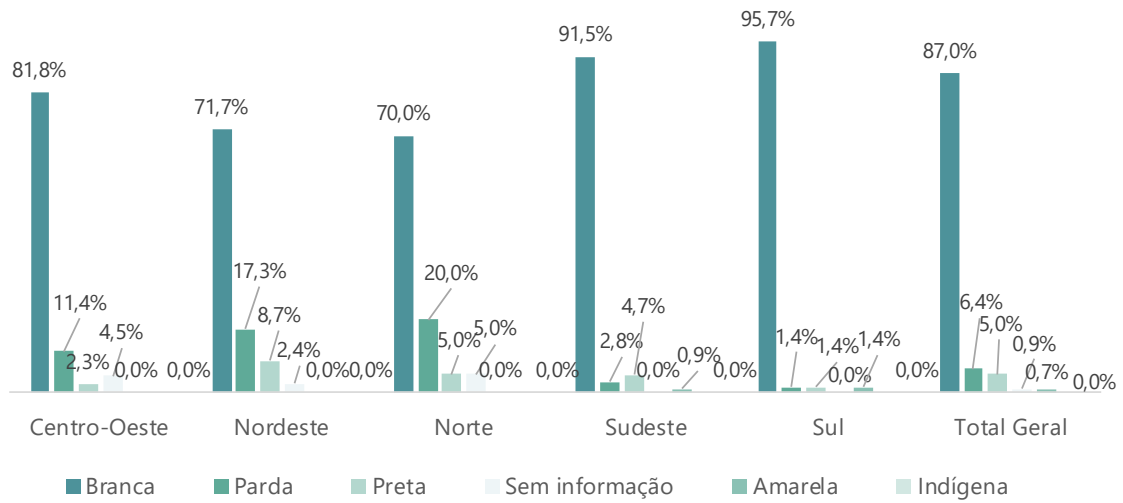
Ano	Projetos Contratados	%
Sudeste	423	61,8%
Nordeste	127	18,6%
Sul	69	10,1%
Centro-Oeste	43	6,3%
Norte	20	2,9%
Não informado	2	0,3%
<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>100%</b>

As participações, por gênero e por raça das funções técnicas, por Região da produtora, estão apresentadas na figura a seguir.

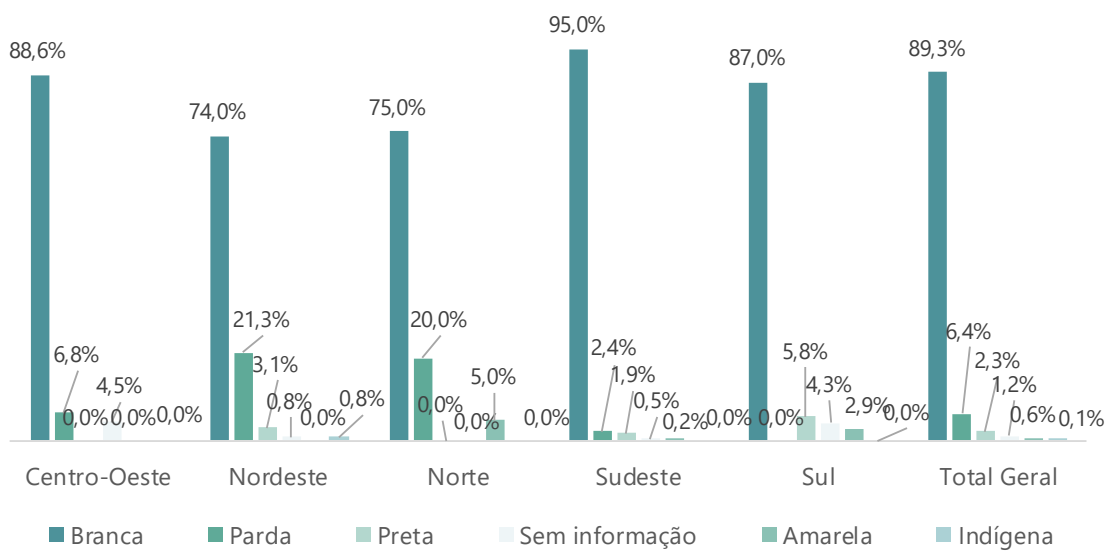
Figura 72 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e por Região da produtora - 2018 a 2022



### Raça - Direção Principal



### Raça - Roteiro Principal



#### 4.5. Comparação entre os resultados dos projetos inscritos, selecionados e contratados

A comparação das participações por gênero, para as funções técnicas de direção principal e roteirista principal, mostra pouca diferença entre os projetos inscritos, selecionados e contratados. A participação das mulheres cisgênero varia entre 26,8% e 27,6% para função técnica de direção principal e entre 30,7% e 33,2% para a função técnica de roteirista principal.

Tabela 26 - Participação por gênero nas funções técnicas dos projetos inscritos, selecionados e contratados nas chamadas públicas do FSA - 2018 a 2022

Direção Principal	Projetos Inscritos	Projetos Selecionados	Projetos Contratados
Homem cisgênero	66,9%	69,2%	68,6%
Mulher cisgênero	26,8%	26,0%	27,6%
Outro	3,0%	1,6%	1,8%
Homem transexual	0,1%	0,1%	0,1%
Mulher transexual ou travesti	0,0%	0,0%	0,0%
Sem informação	3,1%	3,1%	1,9%

Roteiro Principal	Projetos Inscritos	Projetos Selecionados	Projetos Contratados
Homem cisgênero	63,1%	64,5%	63,5%
Mulher cisgênero	30,7%	31,5%	33,2%
Outro	2,9%	1,5%	1,8%
Homem transexual	0,1%	0,0%	0,0%
Mulher transexual ou travesti	0,0%	0,0%	0,0%
Sem informação	3,2%	2,5%	1,6%

No caso do recorte por raça e por função técnica observou-se que as pessoas brancas tiveram maior participação nos projetos contratados em relação aos inscritos, tanto para a função de direção principal (87,0% contra 83,0%) quanto para a função de roteirista principal (89,3% contra 83,7%). Por sua vez, a maior redução de participação relativa foi observada nas pessoas pardas, que possuíam cerca de 9% de participação nas funções técnicas dos projetos inscritos, que foi reduzida para 6,4% nos projetos contratados.

Tabela 27 - Participação por raça nas funções técnicas dos projetos inscritos, selecionados e contratados nas chamadas públicas do FSA - 2018 a 2022

<b>Direção Principal</b>	<b>Projetos Inscritos</b>	<b>Projetos Selecionados</b>	<b>Projetos Contratados</b>
Branca	83,0%	85,7%	87,0%
Parda	9,2%	7,9%	6,4%
Preta	4,6%	3,8%	5,0%
Amarela	1,0%	1,0%	0,7%
Indígena	0,3%	0,1%	0,0%
Não considerar/Sem informação	1,9%	1,5%	0,9%

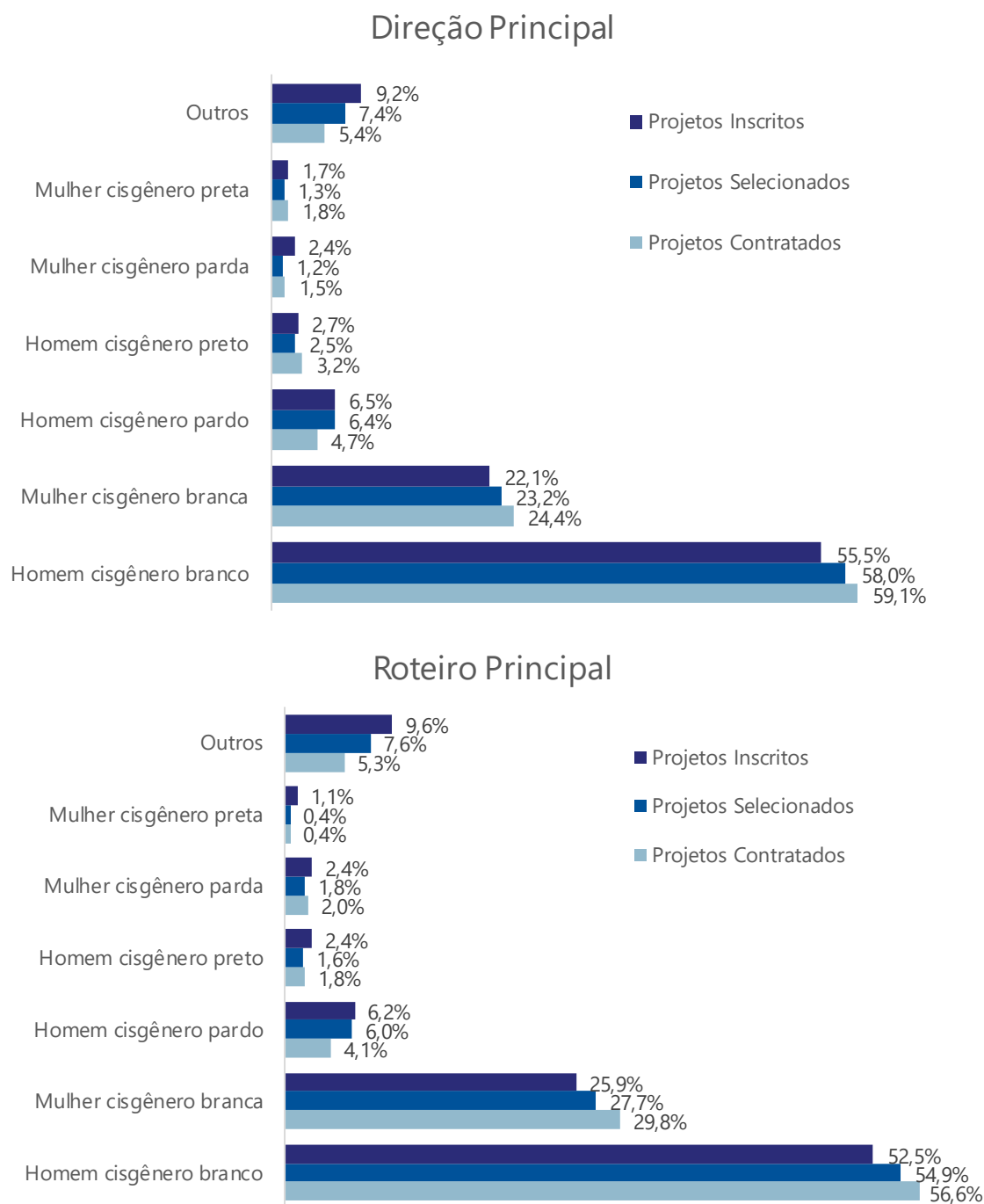
  

<b>Roteiro Principal</b>	<b>Projetos Inscritos</b>	<b>Projetos Selecionados</b>	<b>Projetos Contratados</b>
Branca	83,7%	86,3%	89,3%
Parda	8,9%	7,9%	6,4%
Preta	3,8%	2,2%	2,3%
Amarela	0,9%	0,9%	0,6%
Indígena	0,5%	0,4%	0,1%
Não considerar/Sem informação	2,1%	2,3%	1,2%

Combinando as informações de gênero e raça, por função técnica, é possível observar que a participação dos homens cisgênero brancos e das mulheres cisgênero brancas cresce dos projetos inscritos para os projetos contratados, tanto na função de direção principal quanto na função de roteirista principal.



Figura 73 - Percentual de participação por gênero, raça e função técnica nos projetos inscritos, selecionados e contratados - 2018 a 2022<sup>30</sup>



<sup>30</sup> A categoria 'Outros' inclui pessoas amarelas e indígenas de todos os gêneros, bem como homens e mulheres trans, a categorias 'Outro' para gênero e os dados não informados para gênero ou raça. As informações mais detalhadas para cada categoria estão disponíveis em tabelas na planilha anexa a este relatório.

#### 4.6. Ações afirmativas nas Chamadas Públicas do FSA

Em 2016 e 2018 foram lançadas chamadas públicas do FSA que contemplavam regras voltadas ao estímulo e desenvolvimento de projetos com participação de mulheres e/ou pessoas negras e indígenas<sup>31</sup>.

O Edital SAV/MinC/FSA Nº 01, lançado em 2016, teve como objetivo a realização de três filmes de ficção, com temática livre, dirigidos por cineastas negros. Cada projeto selecionado recebeu R\$ 1,25 milhão de investimentos do FSA.

Já Edital BRDE/FSA Concurso Produção para Cinema 2018, no valor de R\$100 milhões, selecionou projetos de longas-metragens independentes de ficção, documentário ou animação. O edital previa que pelo menos 35% dos recursos disponíveis fossem destinados a projetos audiovisuais dirigidos por mulheres cisgênero ou mulheres transexuais/travestis. Além disso, no mínimo 10% do montante foi reservado a projetos dirigidos por pessoas negras (pretas ou pardas, conforme classificação do IBGE) ou indígenas. Foram selecionados 18 projetos com direção feminina, no valor total de R\$ 38,8 milhões. Os projetos dirigidos por pessoas negras somaram R\$ 12,1 milhões, em 6 projetos selecionados<sup>32</sup>.

A seguir são apresentados os percentuais de participação por gênero e por raça do Edital BRDE/FSA Concurso Produção para Cinema 2018, nas funções de direção principal e roteirista principal. Os projetos dirigidos por pessoas negras (pretas e pardas) representaram 15,8% do total e por mulheres cisgênero, 42,1%. Na função de roteirista principal, esses percentuais atingiram 15,8% e 39,5%, respectivamente. As pessoas indígenas não foram contempladas no edital.

A comparação entre este edital e as demais chamadas lançadas no período de 2018 a 2021 também é apresentada. Nos projetos contratados das demais Chamadas Públicas lançadas no período, as pessoas negras representaram 11,1% da direção e as mulheres 26,8%. A participação como roteiristas principais alcançou 8,4%, na soma de pretos e pardos e 32,8% para as mulheres.

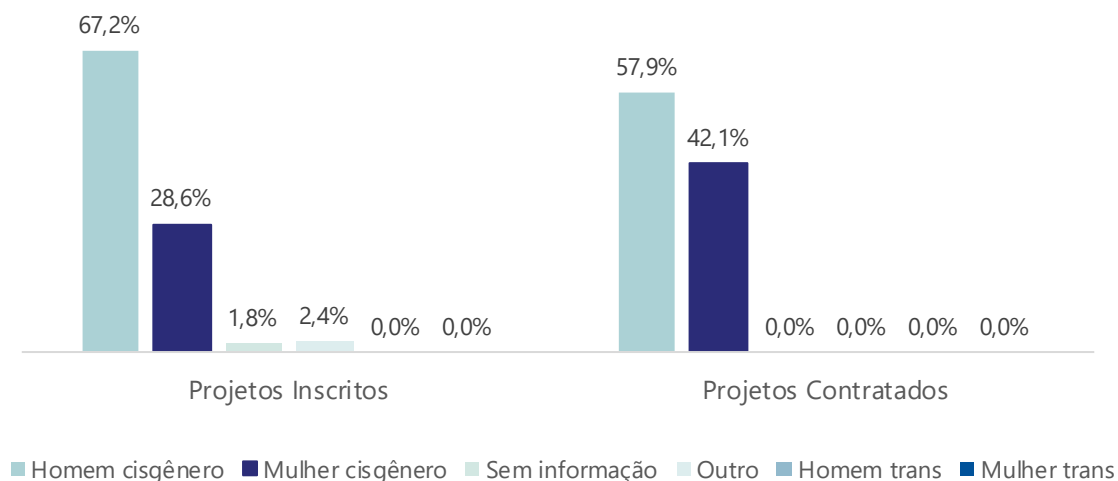
---

<sup>31</sup> Outras ações afirmativas para o setor audiovisual foram lançadas anteriormente pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República e pelo Ministério da Cultura, utilizando recursos próprios do orçamento da União. É o caso do edital Curta-Afirmativo (2012), que apoiou a produção de curtas-metragens dirigidos ou produzidos por jovens negros, e o Carmen Santos (2013), que incentivou a produção de curtas e médias-metragens dirigidos por mulheres.

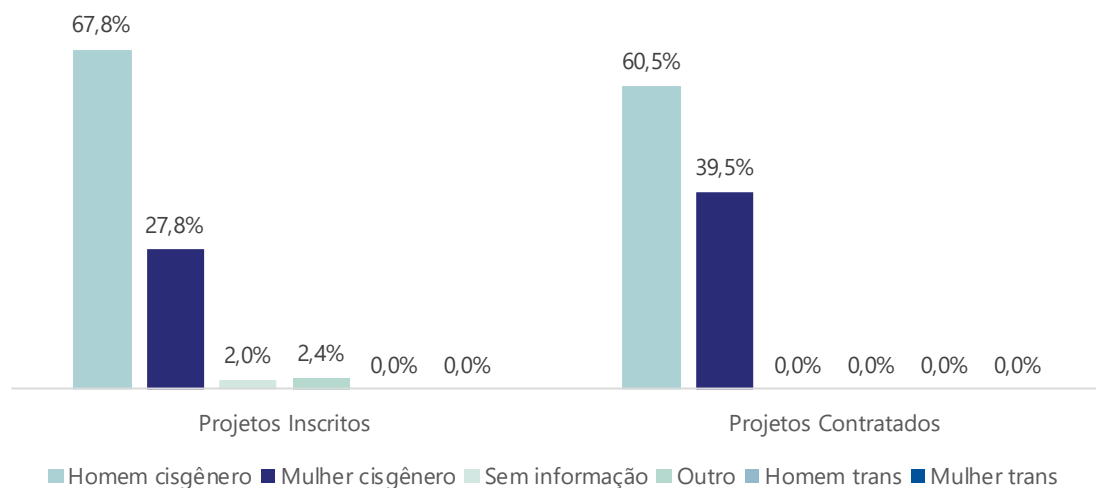
<sup>32</sup> De acordo com as atas de resultado final de seleção das propostas, disponível em: <https://www.brde.com.br/chamada-publica-brde-fsa-concurso-producao-para-cinema-2018/>. Acesso em 02/03/2023.

Figura 74 - Percentual de participação por gênero e por raça na função de direção principal e roteiro principal, nos projetos inscritos e contratados no Edital Concurso Produção para Cinema 2018

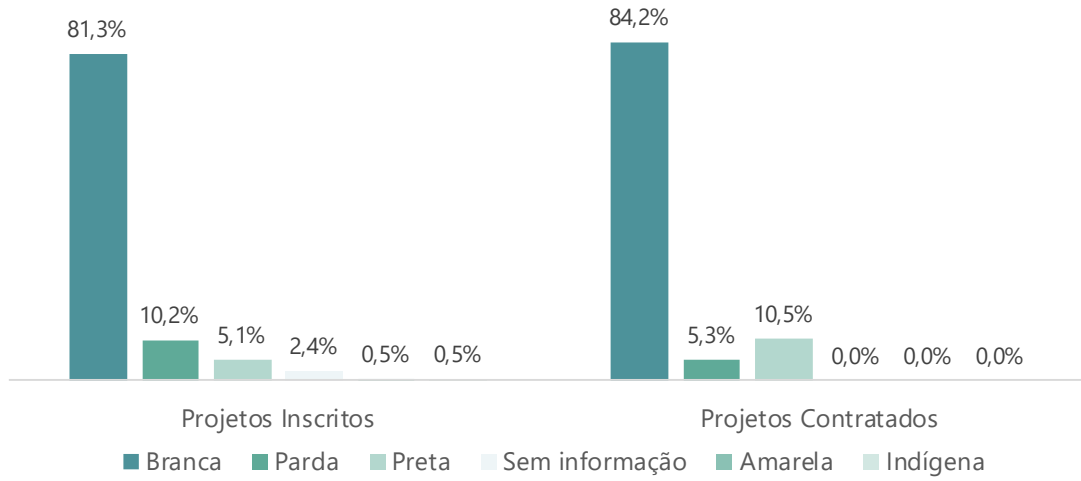
### Direção Principal - Gênero



### Roteiro Principal - Gênero



### Direção Principal - Raça



### Roteiro principal - Raça

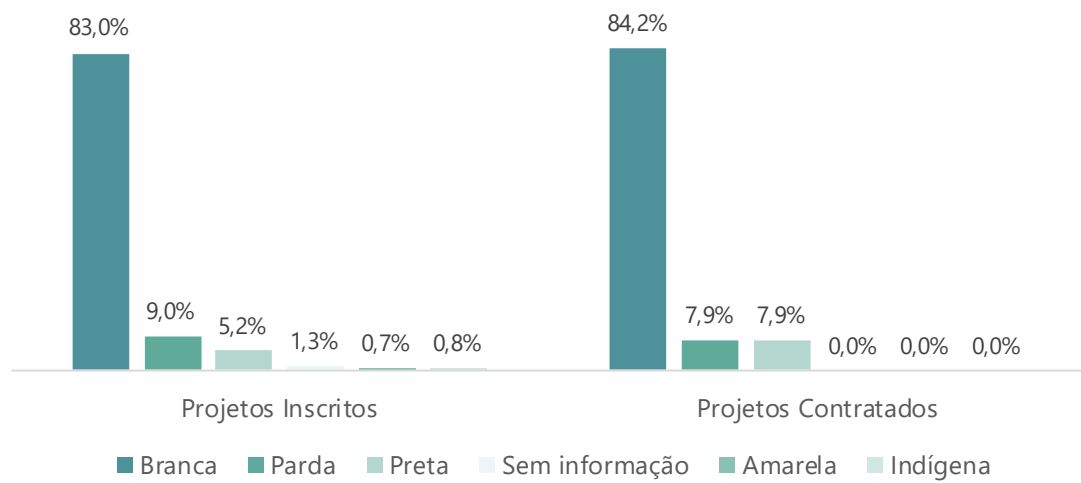
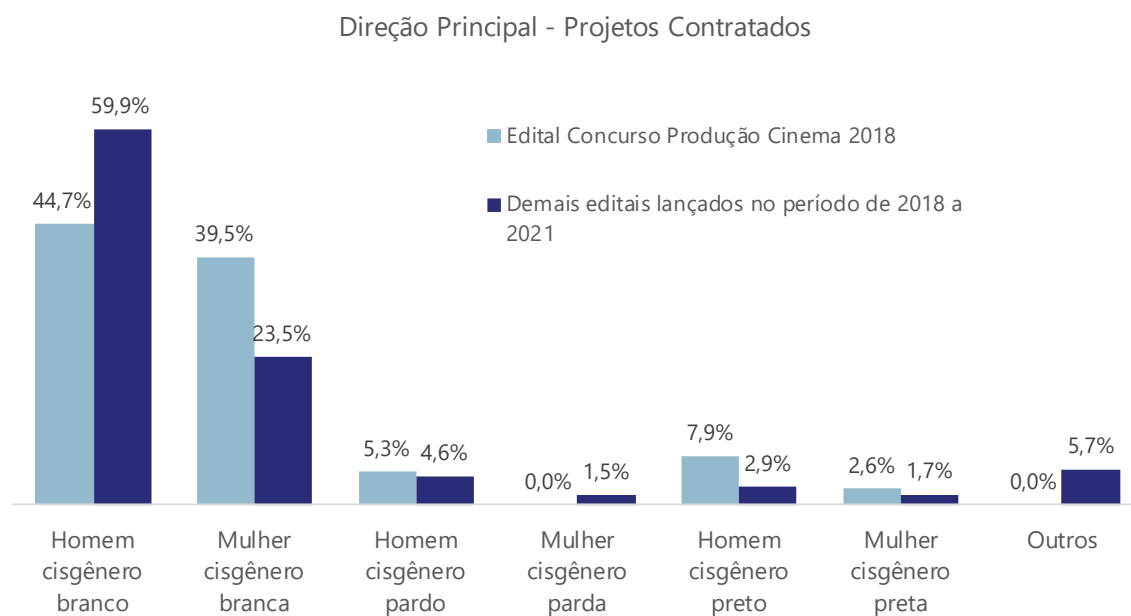
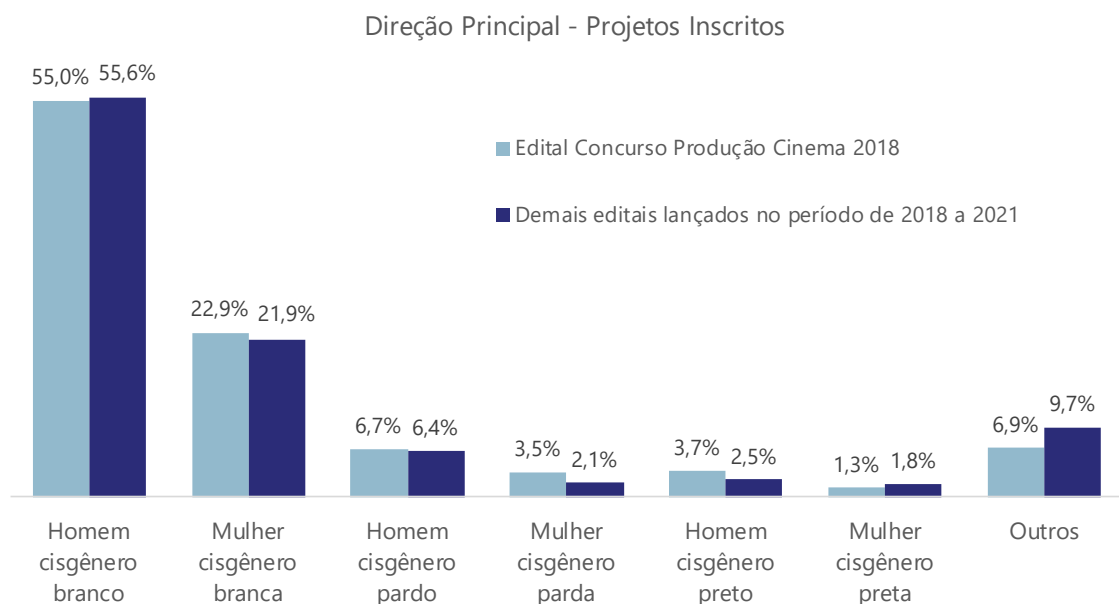
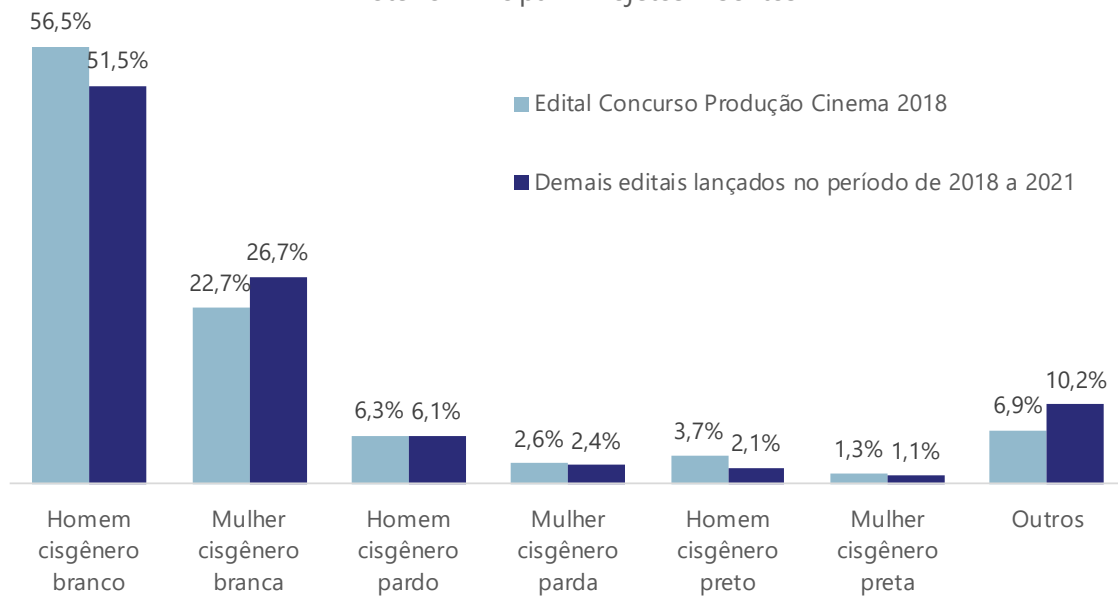


Figura 75 – Participação por gênero e por raça na função de direção principal e roteiro principal no Edital Concurso Produção para Cinema 2018 e nos demais editais lançados no período de 2018 a 2021<sup>33</sup>

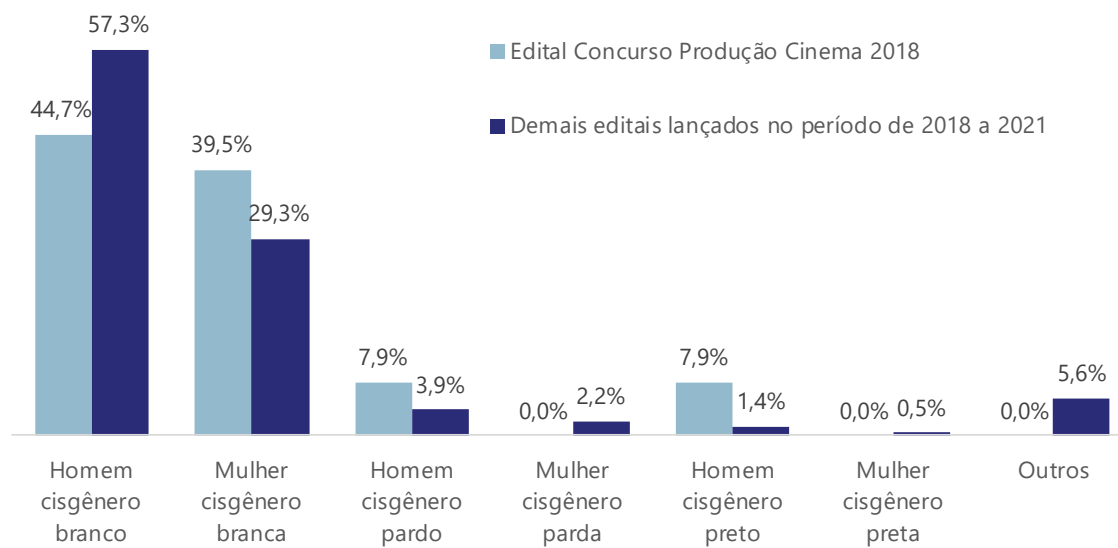


<sup>33</sup> A categoria 'Outros' inclui pessoas amarelas e indígenas de todos os gêneros, bem como homens e mulheres trans, a categorias 'Outro' para gênero e os dados não informados para gênero ou raça. As informações mais detalhadas para cada categoria estão disponíveis em tabelas na planilha anexa a este relatório.

### Roteiro Principal - Projetos Inscritos



### Roteiro Principal - Projetos Contratados



## 5. Conclusão

Os dados expostos nas seções anteriores buscaram apresentar o panorama, ainda que parcial, em função da inexistência de informações em alguns segmentos, das participações por gênero e por raça em atividades do setor audiovisual.

Em síntese, identificou-se que a participação feminina representou cerca de 40% do total de registros de emprego formal no setor audiovisual entre 2011 e 2021. As atividades do setor audiovisual possuíam participação percentual de pessoas brancas acima da média da população (43,1% na população total e 59,5% nos empregados nas atividades do setor audiovisual em 2021) nos registros de empregos formais.

Em relação à remuneração, a média mensal feminina ficou 26,1% abaixo da masculina no período. As diferenças salariais entre as pessoas de raça ou cor branca e pessoas pretas e pardas se mantiveram acima de 30% em todos os anos apurados. Adicionalmente, os recortes de gênero e raça mostraram que as mulheres, na média, tiveram remuneração menor do que a dos homens em todos os níveis de instrução, bem como as pessoas pretas e pardas receberam remunerações menores do que as pessoas brancas, com os mesmos níveis de instrução.

Uma sugestão para estudo no futuro poderia focar na análise da oferta de mão de obra, considerando a formação técnica e acadêmica, por gênero e raça, para as atividades do setor audiovisual. Com essas informações, seria possível identificar eventuais lacunas de formação e desigualdades de gênero e raça na oferta de mão de obra, de forma a contribuir com subsídios para realizar ações voltadas à sua redução.

Em relação às obras audiovisuais exibidas no cinema, as funções técnicas de direção de arte e produção executiva foram aquelas com maior participação exclusivamente feminina nos longas-metragens brasileiros exibidos nos cinemas entre 2018 e 2021 (46,4% e 40,6%, respectivamente). Já a direção de fotografia apresentou o menor percentual de participação exclusivamente feminina dentre as funções técnicas (10,0%).

Os títulos com direção feminina obtiveram melhor desempenho de público e renda em comparação com a média geral. As obras dirigidas por mulheres somaram 19,3% do total de obras brasileiras exibidas no cinema. No entanto, estas obras representaram 45,3% da renda e 39,4% do público.

Assim como no caso das obras exibidas no cinema, as funções técnicas com maior participação exclusivamente feminina nas obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado da TV Paga foram a direção de arte (34,5%) e a produção executiva (31,5%), enquanto a fotografia apresentou a menor participação (3,4%), para o período de 2018 a 2021.

A ausência de informações sobre a raça dos profissionais das equipes técnicas que participaram de obras exibidas no cinema e veiculadas na TV paga prejudicou a elaboração de análises interseccionais de gênero e raça para este recorte. Dessa forma, seria importante priorizar a inclusão destas informações nas bases de dados, de forma a permitir análises mais completas.

Nas chamadas públicas do FSA, a comparação das participações por gênero, para as funções técnicas de direção principal e roteirista principal, mostra pouca diferença entre os projetos inscritos, selecionados e contratados. A participação das mulheres cisgênero varia entre 26,8% e 27,6% para função técnica de direção principal e entre 30,7% e 33,2% para a função técnica de roteirista principal.

No recorte por raça e por função técnica observou-se que as pessoas brancas tiveram maior participação nos projetos contratados em relação aos inscritos, tanto para a função de direção principal (87,0% contra 83,0%) quanto para a função de roteirista principal (89,3% contra 83,7%).

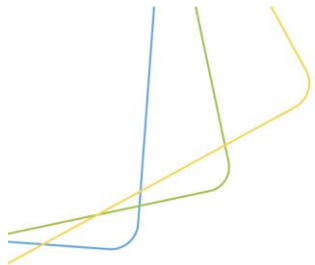
Em termos regionais, houve diferenças na participação por raça nas funções técnicas do setor audiovisual nos projetos do FSA. As pessoas pardas e pretas têm maior participação relativa nas regiões Norte e no Nordeste, o que indica que uma maior descentralização dos recursos poderia gerar efeitos positivos em relação à redução das desigualdades raciais.

As informações apuradas mostram um setor audiovisual desigual em termos de oportunidades de trabalho nos recortes de gênero e raça, e ratificam a visão de que as funções com maiores salários e responsabilidades apresentam maior concentração por gênero nos homens cisgênero e por raça nas pessoas brancas<sup>34</sup>. Adicionalmente, as ações de fomento ao setor audiovisual

---

<sup>34</sup> Esse resultado está alinhado ao apurado pela ANCINE no estudo sobre Diversidade de Gênero e Raça nos Longas-metragens Brasileiros Lançados em Salas de Exibição 2016, disponível em: [https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/informe\\_diversidade\\_2016.pdf](https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/informe_diversidade_2016.pdf). A partir da análise de diversas funções que compõe a produção de um filme, o estudo verificou “que há pouca diversidade de gênero e raça entre os profissionais atuantes, tendo como base os lançamentos de 2016. No quesito raça, a carência é mais acentuada, trazendo índices próximos de zero. Verificou-se também que a

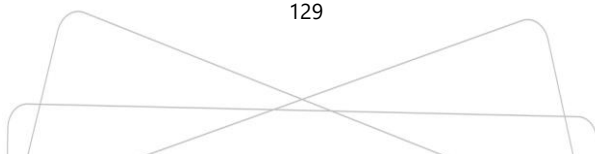




desenvolvidas com recursos do FSA no período não parecem ter contribuído para reduzir tais desigualdades de forma significativa.

---

intersecção dos dois marcadores sociais provoca a ausência total das mulheres negras nas principais funções que implicam decisões narrativas, como visto em direção e roteiro”.



## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Conjunto de dados da pesquisa, por ano e por sexo (feminino ou masculino) .....	9
Tabela 2 - Conjunto de dados da pesquisa, por ano e por raça ou cor .....	9
Tabela 3 – Participação das atividades audiovisuais no total de registros de emprego – 2011 a 2021 .....	13
Tabela 4 – Remuneração média mensal, segundo atividades do setor audiovisual – 2011 a 2021 (R\$ de 2021).....	17
Tabela 5 – Total de obras brasileiras analisadas na pesquisa por tipo - 2018 a 2021 .....	31
Tabela 6 – Total de profissionais com participação na equipe técnica das obras brasileiras analisadas, por gênero e função exercida - 2018 a 2021 .....	31
Tabela 7 – Classificação dos dez longas-metragens brasileiros com maior público no ano de exibição, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021 .....	39
Tabela 8 – Longas-metragens brasileiros com direção feminina que ficaram entre os dez filmes de maior público no ano de exibição - 2018 a 2021 .....	40
Tabela 9 – Longas-metragens brasileiros roteirizados por mulheres que ficaram entre os dez filmes de maior público no ano de exibição - 2018 a 2021.....	41
Tabela 10 - Distribuidoras com maior público acumulado na distribuição de longas-metragens brasileiros e participação das obras dirigidas por mulheres - 2018 a 2021 ..	44
Tabela 11 – Total de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional, função técnica exercida e tipo de conteúdo dos canais - 2018 a 2021 .....	52
Tabela 12 – Classificação das dez obras brasileiras não seriadas com maior tempo de veiculação em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021 .....	60
Tabela 13 – Obras brasileiras não seriadas com direção feminina que ficaram entre as dez obras de maior veiculação em canais de espaço qualificado - 2018 a 2021.....	61
Tabela 14 – Classificação das dez obras brasileiras seriadas com maior tempo de veiculação em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021 .....	62
Tabela 15 – Obras brasileiras seriadas com direção feminina que ficaram entre as dez obras de maior veiculação em canais de espaço qualificado - 2018 a 2021.....	63
Tabela 16 – Obras brasileiras seriadas roteirizadas por mulheres que ficaram entre as dez obras de maior veiculação em canais de espaço qualificado - 2018 a 2021.....	64
Tabela 17 - Canais de espaço qualificado que mais veicularam horas de programação brasileira x Participação das obras brasileiras dirigidas por mulheres na programação - 2018 a 2021 .....	68
Tabela 18 - Quantidade de projetos inscritos, selecionados e contratados, por ano.....	71
Tabela 19 - Quantidade de projetos inscritos por tipo da obra audiovisual.....	78

Tabela 20 - Quantidade de projetos inscritos por região da produtora.....	86
Tabela 21 - Quantidade e percentual de projetos inscritos por faixa de orçamento.....	88
Tabela 22 - Quantidade de projetos selecionados por tipo da obra audiovisual – 2018 a 2022 .....	95
Tabela 23 - Quantidade de projetos selecionados por região da produtora – 2018 a 2022 .....	102
Tabela 24 - Quantidade de projetos contratados por tipo da obra audiovisual – 2018 a 2022 .....	110
Tabela 25 - Quantidade de projetos contratados por região da produtora – 2018 a 2022 .....	116
Tabela 26 - Participação por gênero nas funções técnicas dos projetos inscritos, selecionados e contratados nas chamadas públicas do FSA - 2018 a 2022.....	119
Tabela 27 - Participação por raça nas funções técnicas dos projetos inscritos, selecionados e contratados nas chamadas públicas do FSA - 2018 a 2022.....	120

## Índice de Figuras

Figura 1 - Evolução da distribuição percentual do emprego formal no setor audiovisual, por sexo (feminino ou masculino) – 2011 a 2021 .....	10
Figura 2 - Evolução da distribuição do emprego formal no setor audiovisual, por raça (amarela, branca, parda, preta, indígena) – 2011 a 2021 .....	11
Figura 3 - Comparação da distribuição, por raça ou cor, do emprego formal nas atividades audiovisuais com a população residente no Brasil – 2011 e 2021.....	12
Figura 4 - Participação relativa dos empregos nas atividades audiovisuais, por sexo e raça ou cor – 2011 a 2021 .....	13
Figura 5 - Participação por raça ou cor nos registros de emprego, segundo atividades do setor audiovisual selecionadas – 2011 a 2021 .....	14
Figura 6 - Participação por sexo nos registros de emprego, segundo atividades do setor audiovisual selecionadas – 2011 a 2021 .....	15
Figura 7 - Participação por sexo e raça ou cor nos registros de emprego, segundo atividades do setor audiovisual selecionadas – 2011 a 2021 .....	15
Figura 8 - Remuneração média mensal, por sexo (feminino e masculino) – 2011 a 2021 (R\$ de 2021).....	16
Figura 9 - Remuneração média mensal, por raça ou cor – 2011 a 2021 (R\$ de 2021) ....	16
Figura 10 - Remuneração média mensal por raça ou cor e por ano (R\$ de 2021) .....	18
Figura 11 - Remuneração média mensal por sexo e raça ou cor – 2011 a 2021 (R\$ de 2021).....	18
Figura 12 - Remuneração média mensal por raça (branca, parda e preta), segundo atividades do setor audiovisual selecionadas - 2011 a 2021 (R\$ de 2021) .....	19
Figura 13 - Remuneração média mensal por sexo (feminino e masculino), segundo atividades do setor audiovisual - 2011 a 2021 (R\$ de 2021).....	20
Figura 14 - Remuneração média mensal feminina, por raça ou cor (preta, parda, branca), segundo atividades do setor audiovisual selecionadas - 2011 a 2021 (R\$ de 2021).....	21
Figura 15 - Remuneração média mensal masculina, por raça ou cor (preta, parda, branca), segundo atividades do setor audiovisual selecionadas - 2011 a 2021 (R\$ de 2021).....	21
Figura 16 - Participação por sexo e raça ou cor nos registros de emprego no setor audiovisual – total de registros e empregados com remunerações acima da R\$ 10 mil – 2021 .....	23
Figura 17 - Remuneração média mensal, por grau de instrução e sexo - 2011 a 2021 (R\$ de 2021) .....	25
Figura 18 - Remuneração média mensal, por grau de instrução e raça ou cor - 2011 a 2021 (R\$ de 2021) .....	25

Figura 19 - Remuneração média mensal feminina, por grau de instrução e raça ou cor - 2011 a 2021 (R\$ de 2021).....	26
Figura 20 - Remuneração média mensal masculina, por grau de instrução e raça ou cor - 2011 a 2021 (R\$ de 2021).....	26
Figura 21 - Distribuição do emprego formal no setor audiovisual, por sexo e por região - 2021 .....	27
Figura 22 - Distribuição do emprego formal no setor audiovisual, por raça ou cor e por região - 2021 .....	27
Figura 23 - Total de obras brasileiras analisadas na pesquisa por ano de exibição no segmento de interesse - 2018 a 2021 .....	30
Figura 24 - Percentual de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada - 2018 a 2021 ....	33
Figura 25 -Distribuição percentual dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021 .....	34
Figura 26 -Percentual de profissionais com participação na equipe técnica dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e função exercida - 2018 a 2021 .....	35
Figura 27 - Percentual de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e ano de exibição da obra - direção, produção executiva e roteiro, direção de arte e fotografia - 2018 a 2021 .....	35
Figura 28 - Distribuição dos longas-metragens brasileiros que receberam recursos do FSA e foram exibidos no cinema, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021 .....	37
Figura 29 - Percentual de participação, por gênero do profissional e função técnica exercida, em obras produzidas em coprodução internacional - 2018 a 2021 .....	38
Figura 30 - Distribuição percentual de público dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021 .....	39
Figura 31 – Distribuição percentual da renda dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021.....	42
Figura 32 - Percentual de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipo da obra - 2018 a 2021 .....	43
Figura 33 - Dez palavras mais frequentes nas sinopses dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do roteirista - 2018 a 2021.....	45
Figura 34 - Palavras mais frequentes nas sinopses dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por gênero do roteirista - 2018 a 2021.....	46
Figura 35 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada - 2018 a 2021 .....	48

Figura 36 - Distribuição percentual das obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função técnica exercida - 2018 a 2021 .....	49
Figura 37 - Distribuição dos profissionais com participação na equipe técnica das obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e função exercida - 2018 a 2021 .....	49
Figura 38 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por classificação da obra quanto à independência - 2018 a 2021 .....	50
Figura 39 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipo de conteúdo dos canais - 2018 a 2021.....	51
Figura 40 - Percentual de obras brasileiras independentes veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipo de conteúdo dos canais - 2018 a 2021.....	53
Figura 41 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e ano de veiculação da obra - Direção, produção executiva e roteiro - 2018 a 2021.....	54
Figura 42 - Percentual de horas de programação brasileira em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e ano de veiculação da obra - Direção, produção executiva, roteiro, direção de arte e fotografia - 2018 a 2021 .....	55
Figura 43 - Percentual de horas de programação brasileira em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por classificação da obra quanto à independência - 2018 a 2021 .....	57
Figura 44 - Percentual de horas de programação brasileira independente em canais de espaço qualificado, por gênero do profissional e ano de veiculação da obra - 2018 a 2021 .....	58
Figura 45 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por organização temporal da obra - 2018 a 2021 .....	65
Figura 46 - Percentual de obras brasileiras independentes veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por organização temporal da obra - 2018 a 2021 .....	66
Figura 47 - Percentual de obras brasileiras veiculadas em canais de espaço qualificado, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipo da obra - 2018 a 2021.....	67
Figura 48 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica – 2018 a 2021 .....	73
Figura 49 - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e ano de inscrição - 2018 a 2021.....	75
Figura 50 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e linha de ação - 2018 a 2021 .....	76

Figura 51 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por tipo audiovisual da obra - 2018 a 2021 .....	79
Figura 52 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica – animação, documentário e ficção – 2018 a 2021 .....	81
Figura 53 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e por raça, por tipo da obra audiovisual .....	83
Figura 54 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por organização temporal da obra - 2018 a 2021 .....	84
Figura 55 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por Região da produtora - 2018 a 2021 .....	86
Figura 56 - Projetos Inscritos - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e faixa de orçamento dos projetos – 2018 a 2021 .....	88
Figura 57 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica por ano de seleção - 2018 a 2022 .....	90
Figura 58 - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica nos projetos selecionados – 2018 a 2022 .....	92
Figura 59 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e linha de ação – 2018 a 2022 .....	93
Figura 60 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por tipo audiovisual da obra – 2018 a 2022 .....	95
Figura 61 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero, raça e função técnica – animação, documentário e ficção – 2018 a 2022 .....	97
Figura 62 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e por raça, por tipo da obra audiovisual .....	99
Figura 63 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por organização temporal da obra – 2018 a 2022 .....	100
Figura 64 - Projetos Selecionados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por Região da produtora – 2018 a 2022 .....	103
Figura 65 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica – 2018 a 2022 .....	106
Figura 66 - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica nos projetos contratados – 2018 a 2022 .....	107
Figura 67 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e linha de ação – 2018 a 2022 .....	108
Figura 68 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por tipo audiovisual da obra – 2018 a 2022 .....	110
Figura 69 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero, por raça e por função técnica – animação, documentário e ficção – 2018 a 2022 .....	112
Figura 70 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e por raça, por tipo da obra audiovisual .....	114

Figura 71 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, função técnica e por organização temporal da obra – 2018 a 2022 .....	115
Figura 72 - Projetos Contratados - Percentual de participação por gênero e raça, por função técnica e por Região da produtora - 2018 a 2022.....	117
Figura 73 - Percentual de participação por gênero, raça e função técnica nos projetos inscritos, selecionados e contratados - 2018 a 2022 .....	121
Figura 74 - Percentual de participação por gênero e por raça na função de direção principal e roteiro principal, nos projetos inscritos e contratados no Edital Concurso Produção para Cinema 2018.....	123
Figura 75 – Participação por gênero e por raça na função de direção principal e roteiro principal no Edital Concurso Produção para Cinema 2018 e nos demais editais lançados no período de 2018 a 2021 .....	125



## ANEXO 1 - Atividades compreendidas e não compreendidas nas CNAEs do setor audiovisual utilizadas

CLASSE (4 dígitos)	SUBCLASSES (7 dígitos)	O QUE COMPREENDE	O QUE NÃO COMPREENDE
59.11-1: Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	59.11-1/01: Estúdios cinematográficos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a produção de filmes em estúdios cinematográficos;</li> <li>- os arquivos de filmes cinematográficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a reprodução de filmes em fitas de vídeo e DVDs a partir de matrizes originais (18.30-0/02)</li> <li>- as atividades de agenciamento de profissionais para atividades culturais e artísticas (74.90-1/05)</li> <li>- as atividades de diretores, produtores e empresários de eventos artísticos ao vivo, cenógrafos, roteiristas, etc. (90.01-9/99)</li> <li>- as atividades de criadores de desenho animado (90.02-7/01)</li> </ul>
	59.11-1/02: Produção de filmes para publicidade	- a produção de filmes em qualquer suporte (película, vídeo e DVD) para publicidade de qualquer tipo: filmes institucionais; comerciais de televisão; filmes para campanhas políticas; filmes para campanhas de responsabilidade social; os arquivos de filmes de publicidade.	
	59.11-1/99: Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificados anteriormente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a produção de filmes destinados à difusão (broadcasting) pela televisão e pela internet produzidos fora dos estúdios de televisão;</li> <li>- a gravação, fora dos estúdios de televisão, de programas de televisão por produtores independentes.</li> </ul>	- a filmagem e gravação de vídeos de festas e eventos (74.20-0/04)
59.12-0: Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	5912-0/01: Serviços de dublagem	- os serviços de dublagem de filmes cinematográficos, de vídeos e de programas de televisão	

CLASSE (4 dígitos)	SUBCLASSES (7 dígitos)	O QUE COMPREENDE	O QUE NÃO COMPREENDE
	59.12-0/02: Serviços de mixagem sonora em produção audiovisual	-os serviços de mixagem sonora de filmes cinematográficos, vídeos e gravações de programas de televisão	- atividades de gravação de som e de edição de música (59.20-1/00)
	59.12-0/99: Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a edição de filmes envolvendo telecinagem (transposição do filme em película para fita), colocação de títulos e legendas, edição dos créditos, animação e efeitos especiais;</li> <li>- o processamento e montagem de filmes cinematográficos;</li> <li>- os laboratórios de filmes cinematográficos;</li> <li>- os laboratórios especiais para filmes de animação;</li> <li>- a reprodução de cópias de filmes cinematográficos (em película) a partir de matrizes originais para distribuição em salas de projeção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a reprodução de filmes em DVDs e fitas de vídeo a partir de matrizes originais (18.30-0/02)</li> <li>- o processamento de filmes fotográficos (74.20-0/03)</li> <li>- as atividades de diretores, produtores e empresários de eventos artísticos ao vivo, cenógrafos, roteiristas, etc. (90.01-9/99)</li> </ul>
59.13-8: Distribuição cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	59.13-8/00: Distribuição cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a distribuição de filmes cinematográficos em películas, fitas de vídeo e DVDs a cinemas, cineclubes, redes e canais de televisão e a outros tipos de distribuidores e exibidores;</li> <li>- o licenciamento ou a cessão dos direitos de exibição de filmes cinematográficos em película, fitas de vídeo e em DVDs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a reprodução de filmes em fitas de vídeo e DVDs a partir de matrizes (18.30-0/02)</li> <li>- o comércio atacadista de filmes, CDs, DVDs, fitas e discos (46.49-4/07)</li> </ul>
59.14-6: Atividades de exibição cinematográfica	59.14-6/00: Atividades de exibição cinematográfica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a projeção de filmes e fitas de vídeo em salas de cinema</li> <li>- a projeção de filmes em cineclubes, ao ar livre, em salas privadas e em outros locais de exibição</li> </ul>	

CLASSE (4 dígitos)	SUBCLASSES (7 dígitos)	O QUE COMPREENDE	O QUE NÃO COMPREENDE
60.21-7: Atividades de televisão aberta	60.21-7/00: Atividades de televisão aberta	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a operação de estúdios de televisão e a difusão (broadcasting) da programação para o público em geral e a produção de programas de televisão ao vivo, inclusive por produtores independentes; a receita das unidades nesta categoria provém da venda de espaço publicitário, de programas, doações e subsídios;</li> <li>- as atividades de inclusão de programação da televisão aberta em canais de televisão por assinatura que emitem os programas para o público segundo um calendário predeterminado;</li> <li>- as atividades das estações de televisão afiliadas</li> </ul>	- as atividades de transmissão por satélite dos sinais dos canais de televisão aberta (61.30-2/00)
60.22-5: Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	60.22-5/01: Programadoras	- as programadoras de televisão por assinatura cuja atividade consiste em definir o conteúdo da programação dos canais sob sua responsabilidade; essas programadoras vendem o sinal com seu conteúdo às operadoras de televisão por assinatura, que são responsáveis pela transmissão da imagem a seus assinantes. Os componentes da programação dos canais de televisão por assinatura podem ser produzidos pela própria programadora ou adquiridos de terceiros, e a programação desses canais é, em geral, especializada em música, notícias, esportes, filmes, desenhos animados, etc.; a receita das unidades nessa categoria provém também da venda de espaço publicitário e da venda de programas.	

CLASSE (4 dígitos)	SUBCLASSES (7 dígitos)	O QUE COMPREENDE	O QUE NÃO COMPREENDE
	60.22-5/02: Atividades relacionadas à televisão por assinatura, exceto programadoras	- as atividades das empresas que fazem a intermediação entre programadoras nacionais e estrangeiras e as operadoras nacionais de televisão por assinatura, ou seja, as atividades de negociação de programação contratadas pelas operadoras	
61.41-8: Operadoras de televisão por assinatura por cabo	61.41-8/00: Operadoras de televisão por assinatura por cabo	- as atividades das empresas que atuam na captação de sinais de canais contratados e abertos e fazem a distribuição do sinal de programação para os assinantes mediante transmissão por cabo; - o acesso à internet por operadoras de televisão por assinatura por cabo.	- a instalação em prédios residenciais, comerciais ou industriais, como parte da construção, dos cabos para instalações de equipamentos telefônicos e de telecomunicações (43.21-5/00) - o acesso à internet por operadoras de centrais de comutação e meios de comunicação (61.10-8/01)
61.42-6: Operadoras de televisão por assinatura por microondas	61.42-6/00: Operadoras de televisão por assinatura por microondas	- as atividades das empresas que atuam na captação de sinais de canais contratados e abertos e fazem a distribuição do sinal de programação para os assinantes mediante transmissão por microondas. Essas atividades incluem os serviços de distribuição de sinais multiponto multicanal – MMDS; - o acesso à internet por operadoras de televisão por assinatura por microondas.	- a instalação e manutenção de antenas para as repetidoras de rádio e televisão, satélites, e antenas coletivas e parabólicas (43.21-5/00)
61.43-4: Operadoras de televisão por assinatura por satélite	61.43-4/00: Operadoras de televisão por assinatura por satélite	- a distribuição de programação visual, auditiva ou textual recebida de provedores de redes de cabo, programadoras de televisão por assinatura, estações de televisão local ou redes de radiodifusão direcionada a assinantes através de sistemas satelitais do tipo direct to the home (DTH);	- as atividades de transmissão por satélite dos sinais dos canais de televisão aberta (61.30-2/00)

<b>CLASSE (4 dígitos)</b>	<b>SUBCLASSES (7 dígitos)</b>	<b>O QUE COMPREENDE</b>	<b>O QUE NÃO COMPREENDE</b>
		- o acesso à internet por operadoras de televisão por assinatura por satélite.	- a atividade de fornecimento de acesso à internet pelas operadoras de infra-estrutura de telecomunicações por satélite (61.30-2/00)
77.22-5: Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	77.22-5/00: Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	- o aluguel de fitas de vídeo, DVDs, CDs e similares.	- o empréstimo de fitas de vídeo e DVDs por bibliotecas (91.01-5/00)
47.62-8: Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	47.62-8/00: Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	- o comércio varejista de discos, fitas de áudio, vídeos, CDs e DVDs - gravados ou não.	- o comércio varejista de eletrodomésticos (47.53-9) - o comércio varejista de instrumentos musicais (47.56-3)
46.49-4: Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	46.49-4/07: Comércio atacadista de DVDs	- o comércio atacadista de filmes para foto e cine, fitas de áudio e vídeo, CDs e DVDs gravados ou não - o comércio atacadista de discos de vinil e de fitas cassetes	- a distribuição de vídeos e DVDs gravados direto pela gravadora a estabelecimentos comerciais (divisão 59)

Fonte: ANCINE - Emprego no Setor Audiovisual. Ano-base 2019. SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL e IBGE. Classificação Nacional das Atividades Econômicas – CNAE.

## ANEXO 2 - Listagem de canais de espaço qualificado analisados no estudo

Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
A&E	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
AMC	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	11	12	12	12
ANIMAL PLANET	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
AXN	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
BABY TV	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
BOOMERANG	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
CANAL AMERICA LATINO	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	2	1	-	-
CANAL BELIEVE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	2	-	-	-
CANAL BRA	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	2	1	-	-
CANAL CLASSIC HITS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	2	1	-	-
CANAL CULT	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	2	1	-	-

Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
CANAL FX	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
CANAL HITS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	2	-	-	-
CANAL MEGA	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	2	-	-	-
CANAL SCH	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	2	-	-	-
CARTOON NETWORK	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
CINEMAX	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
COMEDY CENTRAL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
DISCOVERY CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
DISCOVERY CIVILIZATION	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	9
DISCOVERY HOME AND HEALTH	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
DISCOVERY KIDS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
DISCOVERY SCIENCE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
DISCOVERY THEATER	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	10

Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
DISCOVERY TURBO	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
DISCOVERY WORLD	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
DISNEY CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
DISNEY CHANNEL HD	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	6	-	-	-
DISNEY JUNIOR	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
DISNEY XD	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
E! ENTERTAINMENT TELEVISION	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
EUROCHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	11
FILM & ARTS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	7	12	12	12
FOOD NETWORK	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
FOX	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	2
FOX LIFE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	2
FOX PREMIUM 1	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	2



Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
FOX PREMIUM 2	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	2
GLOOB	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
GLOOBINHO	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
GNT	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
GULLI BRASIL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	-	-	5	12
H2	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
HBO	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
HBO 2	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
HBO FAMILY	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
HBO MUNDI	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	11	12
HBO PLUS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
HBO PLUS PAN REGIONAL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	1	-	-
HBO POP	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	11	12

Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
HBO SIGNATURE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
HBO XTREME	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	11	12
HGTV	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	7	12	12
INVESTIGAÇÃO DISCOVERY	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
I-SAT	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
LIFETIME	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
LOVE NATURE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	10	10	-
MAX	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	1	-
MAX PRIME	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	1	-
MAX PRIME PAN REGIONAL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	1	-	-
MAX UP	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	1	-
MEGAPIX	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
MTV	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	11	12	12

Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
MULTISHOW	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
NATGEO KIDS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
NATGEO WILD	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	8	-	-	-
NATIONAL GEOGRAPHIC	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
NATIONAL GEOGRAPHIC WILD	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	4	12	12	12
NICK JR	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
NICKELODEON	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
PARAMOUNT CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	5	-
PARAMOUNT NETWORKS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	7	12
REDE NEW	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	6	7	-	-
SABOR & ARTE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	-	7
SMITHSONIAN CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	9	12	12
SONY ENTERTAINMENT TELEVISION	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12

Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
SPACE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
STAR CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	-	10
STAR HITS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	-	10
STAR HITS 2	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	-	10
STAR LIFE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	-	-	-	10
STUDIO UNIVERSAL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
SUNDANCE CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	4	-
SYFY	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TBS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TCM	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TELECINE ACTION	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TELECINE CULT	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TELECINE FUN	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12

Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
TELECINE PIPOCA	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TELECINE PREMIUM	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TELECINE TOUCH	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
THC - THE HISTORY CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TLC	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TNT	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TNT 2	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	4	-	-	-
TNT 3	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	4	-	-	-
TNT SÉRIES	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TOONCAST	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	12	12	12	12
TRACE BRAZUCA	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	-	-	5	12
TRU TV	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
TV5 MONDE	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	2	-

Canal	Classificação do canal		Total de meses nos quais o canal constou na amostra			
	Quanto à veiculação de obras de espaço qualificado	Quanto ao tipo de conteúdo veiculado	2018	2019	2020	2021
UNIVERSAL CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	7	-	-	-
UNIVERSAL TV	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	5	12	12	12
VIVA	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
WARNER CHANNEL	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	12	12	12	12
ZOOMOO KIDS	CANAL DE ESPAÇO QUALIFICADO	CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	-	-	11	12